Pacificação Nacional ou Trégua Parlamentar?

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Abril de 1936 | Anno IX — Numero 2.379

A Minoria e as Demarches

Duas correntes diversas no seio das Opposições Colligadas — Uma, favoravel ao congraçamento politico e outra apenas partidaria da tregua parlamentar — Analyse e previsão dos acontecimentos

São contradictorias as noticias publicadas em torno ao propalado movimento pacificador. Em face das informações antagonicas surgidas, fica-se pensando que as negociações e as actividades dos politicos estão sendo cuidadosamente camoufladas por uma densa cortina de fumaça.

E' todavia positivo que no seio da minoria ha duas correntes distinctas, as quaes encaram a situação diversamente, cada uma no seu ponto de vista. A primeira, chefiada pelos leaderes da Frente Unica

Sr. João Neves, leader da minoria

(Continúa na 4ª pag.)

Após o Diluvio...

A Prefeitura e Sua Angustiante Situação Financeira

Uma Despesa de 331.000 Contos Para Uma Receita de 295.000 ! — O Secretario das Finanças Tem Esperanças de Salvar o Barco Ameaçado — "Parei Com as Construcções" — A Vitalidade do Districto Federal, Ajudada Por Um Severo Regime de Poupança, Resolverá o Problema

Quando chegamos, hontem, ao gabinete do secretario das Finanças do Districto, o sr. Ivan Pessôa estava em conferencia com alguns chefes de serviço. Evidentemente não fomos convidados a tomar parte no "conclave". Isso não obstou, porém, que deixassemos de "sentir" o que ali se debatia: — entre outros assumptos, o titular da Prefeitura estudava a maneira de "tapar os buracos" abertos nas dotações de alguns departamentos municipaes. Na verdade, em varias secções, só no primeiro trimestre do actual exercicio, as verbas orçamentarias do anno inteiro já haviam sido "estouradas" pelo governo decaido. Essa é uma das tarefas mais arduas que enfrenta, no momento, o sr. Ivan Pessôa, afim de que possa ser saneada a vida administrativa da Prefeitura.

Sr. Ivan Pessôa, Secretario das Finandas da Prefeitura

Acabaram-se as Entrevistas...

O sr. Ivan Pessôa recebe o DIARIO CARIOCA amavelmente. Mas declara que não deseja mais dar entrevistas. E' comprehensivel a sua attitude. Gestor das finanças mais anarchizadas do paiz, melhor será não falar. Para que espantar a confiança e, com ella, o credito? A menos que possa dizer coisas animadoras. Mas isso será possivel no momento actual, poucos dias depois da passagem do cyclone Pedro Ernesto? Veremos...

A Situação Orçamentaria

O sr. Ivan Pessôa abre uma excepção no programma de reserva que se impoz para dizer ao DIARIO CARIOCA:

— "A situação orçamentaria da Prefeitura é a seguinte:

Receita . . . 295.000:000$000
Despesa . . . 331.000:000$000

O deficit previsto é, portanto, de 36.000:000$000. Convem accentuar, porém, que na Despesa figuram 36.000:000$ destinados ao serviço da Divida Externa. Dessa importancia, no emtanto, em virtude da Lei Aranha, o Districto tem que pagar apenas 20%, ou sejam 6.000:000$000. Sobram, pois, 30.000:000$000, quantia que reduzirá o "deficit" previsto a 6.000:000$000."

No papel, portanto, as coisas não parecem tão feias. E na realidade? E' o que procuramos apurar.

A Vitalidade Economica do Districto

Perguntamos ao sr. Ivan Pessôa se acredita que o "deficit" real venha a ser, no fim

(Continúa na 4ª pag.)

OS CONTRATADOS ESPERAM O ABONO NA BASE DOS EFFECTIVOS

Novas tabellas para o Ministerio da Fazenda — Outra suggestão para o pagamento de seus vencimentos de abril em maio

Desde o inicio da campanha pró-abono aos funccionarios civis — definimos a nossa attitude pondo-nos a favor da egualdade entre contratados e titulados, pois, tratando-se de lei de assistencia social, imposta pela elevação do padrão de vida, não se justificavam nem se justificam distincções entre os beneficiados.

Previamos que, essas distincções, além de desarazoadas, criariam inevitavelmente situações privilegiadas e, por isso mesmo, odiosas.

"A propria lei do abono trouxe no seu texto algumas excepções contrariando as razões do proprio veto, que excluira a extensão do abono aos contratados.

Referimo-nos á inclusão, "sem quaesquer restricções", da Policia Civil do Districto Federal, dando direito aos beneficios do abono a mais esses funccionarios contratados ou não.

Ha ainda outras excepções veladamente concedidas pela lei a determinado grupo de funccionarios contratados...

Sr. Souza Costa

Na pratica, se tem verificado que a lei, desprezando a generalização social que a deveria caracterizar, concorreu para criar distincções, notadamente em prejuizo daquelles funccionarios cujos chefes não tiveram iniciativa ou não procuraram argumentos capazes de patentear as desegualdades de tratamento a quem tem identicas necessidades e obrigações.

Uma prova de que essa disparidade não deveria nem poderia subsistir pela sua iniquidade, temos os casos da Central do Brasil e dos Correios e Telegraphos, onde a situação dos contratados, aggravada pela elevação do custo da vida, teve de ser resolvida, extra-lei.

Outra prova, e esta bem recente, de que não deveriam persistir as exclusões capciosamente preparadas pelos hermeneutas de improviso — que criaram e

(Continúa na 3ª pagina)

DESCOBERTA A VACCINA CONTRA A FEBRE AMARELLA?

O Conselho da Sociedade das Nações

Procurará Remediar o Fracasso das Negociações do Comité dos Treze

O LUGAR DA ITALIA SERA' OCCUPADO NO CONSELHO PELO BARÃO ALOISI, QUE APROVEITARA' A OPPORTUNIDADE PARA DEFINIR O PONTO DE VISTA DO GOVERNO DE ROMA

Para firmar o armisticio com a Ethiopia, Mussolini exigiria, entre outras cousas, a rendição do Negus e do seu exercito — O governo de Ankara desmentiu official e categoricamente a entrada das tropas turcas nos Dardanellos — Noticia-se o augmento de forças allemãs na zona rhenana !

Salvador de Madariaga, presidente do Comité dos Treze

LONDRES, 18 (Havas) — O redactor diplomatico do "Manchester Guardian" consigna que foram observados ha alguns dias da fronteira suissa importantes movimentos de tropas allemãs na zona desmilitarizada.

O redactor do orgão britannico accrescenta que, por volta de 20 de março ultimo se verificou serio incidente que, de facto, equivalia a uma violação do territorio. Vagões carregados apparentemente de mercadorias communs teriam sido expedidos á zona desmilitarizada pela estrada de ferro Constança - Singen - Schaffouse - Loerrach, atravessando territorio suisso."

"Segundo a interpretação propalada na Suissa, conclue o jornal, a razão do facto estaria em que todas as linhas allemãs para a zona desmilitarizada se encontrariam tão sobrecarregadas de material de guerra que as autoridades do Reich se teriam visto obrigadas a servir-se de uma linha que passa pela Suissa."

Mais uma vez desmentida a reoccupação militar dos Dardanellos

LONDRES, 18 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Ankara annuncia que a noticia segundo a qual o governo turco mandára reoccupar a zona desmilitarizada dos estreitos foi mais uma vez desmentida officialmente pela Agencia Anatolia.

Paul Boncour

Como se lhe observasse que informações de Athenas annunciavam ter o embaixador turco informado o governo grego da reoccupação dos estreitos, a Agencia Anatolia reiterára formalmente que a noticia não tinha nenhum fundamento e que estava autorizada a desmentil-a.

A remilitarização dos Dardanellos é de grande utilidade para a U. R. S. S.

MOSCOU, 18 (Havas) — Segundo se affirma nos circulos competentes, a attitude da U.R.S.S. na questão do estreito dos Dardanellos é perfeitamente explicavel, pois o governo jamais ratificou a convenção de Lausanne por não querer sanccionar disposições que não eram favoraveis á Turquia. Por outro lado a remilitariza-

(Continúa na 2ª pagina)

O Ministro da Educação Promove a Criação de Um Grande Laboratorio Para as Experiencias

O sr Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, teve, hontem, uma longa conferencia com o inspector da Fundação Rokfeller. Soubemos que esse encontro resultára da descoberta de uma vaccina contra a febre amarella, que de ha muito vinha preoccupando os medicos daquella fundação.

Esta noticia despertou-nos viva curiosidade, porque a descoberta do sôro preventivo do terrivel mal trazia ao paiz incalculaveis beneficios.

A respeito, procuramos ouvir aquelle titular. O sr. Gustavo Capanema pôz-se, gentilmente, á nossa disposição. Informou-nos que, realmente, tivera aquella conferencia, adeantando que a Fundação Rockfeller se vinha dedicando ha muito aos estudos da preparação da vaccina contra a febre amarella e, agora, parecia, ter chegado a bons resultados, embora não se possa affirmar ser um exito definitivo. Os medicos da Fundação fizeram experiencias em macacos estran-

Sr. Gustavo Capanema

(Continúa na 5ª pag.)

COMO TRABALHAM SABIOS E OPERARIOS NA UNIÃO SOVIETICA

O STAKHANOVISMO — O ROTULO DO VELHO TAYLORISMO

Comparando os Processos da Justiça Sovietica aos da Tzarista — Ninguem escapa de uma accusação de "sabotage"

JOSE' JOBIM
(Especial para o DIARIO CARIOCA)

O rublo

HARBIM, março.

A justiça sovietica é a mais expedicta do mundo. Seus magistrados não se demoram muito tempo deante de um processo. Não fazem, aliás, mais do que seguir a tradição, deixada pela justiça tzarista, que como todos sabemos mandava um christão experimentar a forca ou a Siberia com a mesma desenvoltura de que fazem prova os generaes chinezes ao resolver separar a cabeça do corpo de um inimigo.

Os juizes vermelhos, avaliando talvez que vivemos a época da velocidade, decidem com uma presteza ainda maior que a usada pelos seus antecessores.

Quem estudou a historia do movimento revolucionario russo — historia que não começa como muitos pensam com a rebellião de Stenka Razine, no seculo XVI, mas vae muito além, embora se tenha tornado mais palpavel com a insurreição dos dezembristas, aquelles tenentes ingenuos que se embebedaram de liberalismo em Paris durante os mezes em que o Tzar namorou Josephina, depois da quéda de Bonaparte... —, quem estudou a historia do movimento revolucionario russo não deixa de estranhar certa magnanimidade dos juizes tzaristas. Estes não permittiam que se falasse em liberalismo. Consideravam não apenas os democratas mas os proprios constitucionalistas como criminosos horrendos, indignos do convivio da sociedade. A liberdade de pensamento era por elles considerada como uma utopia das mais perigosas.

Pois bem. Tudo isso não impediu que tivesse sido insignificante o numero de execuções em relação ao numero de deportações. Ser deportado pelo tzarismo não era afinal um martyrio completo. Falo da ultima decada do seculo passado em deante, pois quando Dostoiewski andou pela Siberia o regime penitenciario dali era verdadeiramente monstruoso, o que teve aliás como resultado permittir ao escriptor produzir o seu eterno "A Casa dos Mortos".

A prisão de Staline foi mais severa

Todos os grandes leaderes do movimento bolchevista conheceram a prisão sob o tzarismo e passaram deante dos juizes do antigo regime.

E que vemos? Staline, dominando no Kremlin. Lenine e sua mulher Krupskaia acharam occasião de estudar o marxismo sob a vigilancia dos policiaes do Imperio. Trotski confessa no final de sua biographia, aliás em paginas de uma belleza invulgar de estilo, como era ameno o exilio de um politico no regime passado. Pescava-se, lia-se, escrevia-se, passeava-se — tudo isso hospedado por conta do Estado. E a fuga era coisa facil, como demonstraram Lenine, Krupskaia e o proprio Trotski, para não citarmos senão esses tres entre as centenas de outros agitadores.

Dir-me-ão que nem todos viviam sob um regime tão ameno. Staline, por exemplo, passou tres annos enfurnado numa cella que era quasi um tumulo, os pés e as mãos acorrentados. E' verdade.

Quem, porém, ignora que o Tzar Vermelho fôra mandado para Siberia menos como revolucionario que como criminoso commum, arrombador de cofres, dynamitador de transportes de bancos, falsificador de moedas?

Um communista é intocavel

Hoje os juizes russos e as prisões russas são bem differentes. Ser prisioneiro constitue um verdadeiro martyrio. Felizmente, se assim se póde dizer, ha poucos prisioneiros na U. R. S. S. Porque os juizes vermelhos preferem condemnar á morte.

Aqui ha subtilezas juridicas como em toda a parte. Por exemplo. O cidadão tem direito a matar a mulher, degollar os filhos, violar as irmãs, commetter, afinal, todos os crimes imaginaveis. Será condemnado apenas a 10 annos de prisão, que é o grão maximo.

Ao fim de dez annos, o condemnado terá a liberdade e o direito a trocar de nome e de cidade, indo occupar um emprego qualquer que o Estado lhe designar. Isso se suas victimas não fizerem parte do Partido Communista. Porque um communista é aqui intocavel. Matal-o, ou menos feril-o, é considerado crime contra a segurança do Estado. E para crime dessa natureza só ha uma pena: o fuzilamento.

Os operarios e os sabios trabalham aterrorizados

Ha mais. Um machinista atira um trem sobre outro. O causador do desastre cáe logo deante dos fuzis. "Crime de sabotagem"...

Os bolchevistas explicam tudo isso, pela necessidade de cohibir a sabotagem. Um operario é inhabil, trabalha mal, produz pouco. E' tido immediatamente como um sabotador. O sábio num laboratorio não consegue resolver o problema da obtenção do chromo. Sabotagem...

O medo de passar por sabotador tem levado os sabios sovieticos a realizarem coisas que poderemos classificar de milagrosas. O engenheiro Alexeeski, por exemplo, descobriu o meio de fabricar o silico-aluminio, libertando assim a industria de metaes não-ferruginosos da materia prima antes importada da França. Os chimicos do Instituto do Estado de Chimica Applicada resolveram o problema da extracção do iodo do petroleo.

Ha tres annos que lutam por descobrir o chromo. Já os jornaes sovieticos falam em sabotagem...

Ha um caso typico. Os professores Selkov e Vaslsine estavam presos. Accusavam-no de sabotagem. Na prisão, obtiveram licença para voltar por uma semana ao laboratorio. Nessa semana fizeram uma descoberta que lhes salvou talvez a vida. Demonstraram que um producto especial proveniente da decomposição do figado possue a propriedade de cicatrizar as feridas. Esse producto provoca a regeneração dos tecidos exteriores e a ferida fecha mais depressa que com os processos habituaes.

Staline comprendeu o alcance da descoberta, que é de uma importancia pratica enorme, pois diminuirá as dores dos feridos e fará com que o Estado economise recursos ao diminuir a duração da incapacidade do trabalho.

Staline, que aconselhára a prisão dos dois sabios, passou-lhes, depois da descoberta, um telegramma de felicitações...

O microscopio - agulha que augmenta 600 vezes

Não posso garantir se o professor Selkov descobriu tambem o seu microscopio alarmado com a perspectiva de, no caso de não fazer novas descobertas, voltar a ser suspeitado. Sei é que na U. R. S. S. se apontava seu apparelho como sendo a ultima palavra na materia. Consiste nisso. E' um microspopio-agulha, o primeiro no mundo. Seu diametro tem apenas 3mm. Augmenta 600 vezes. O medico, introduzindo essa agulha nos orgãos vivos, póde facilmente determinar a causa da enfermidade.

Não quero garantir a excellencia do apparelho do professor Selkov. A descripção de seu apparelho retirei-a de um artigo apparecido no "Moscou Daily News". Quero apenas resaltar que era a um homem desses que Staline queria passar pelas armas.

Pavlov, Mitchurine e Tziolkovsky

Já que entrei a falar em scientistas, acho bom citar agora tres sabios que vêm do velho regime, e merecem dos Soviets á maior consideração. Refiro-me a Pavlov, a Mitchurine e a Tziolkovsky.

Do primeiro pouco preciso dizer, pois o mundo inteiro o conhece e o admira entre as summidades dos physiologistas, dos psychiatras e dos neurologistas. Está hoje com 86 annos e recebeu em 1930 a grã-cruz da Ordem de Lenine, que é uma especie assim de Legião de Honra sovietica.

O professor Mitchurine fez apenas essa maravilha: inventou varias plantas, varias flores, varios frutos. Vive em Koslov. Staline deu-lhe tambem a Ordem de Lenine. Mas aproveitou a occasião para lembrar-lhe a necessidade de descobrir outras maravilhas. Mitchurine, sabiamente, respondeu ao ditador que estava ameaçado de esgotamento cerebral...

Esse é um homem que Julio Verne teria dado á vida por conhecer. Chama-se Tziolkovski e quer ir á lua commodamente installado num dirigivel. Analphabeto aos 16 annos, aprendeu a ler sozinho. E' auto-didacta. Está agora com 80 annos. Vive num verdadeiro palacio na cidade de Kaluga. Seus biographos sustentam que oito annos antes de Santos Dumont e dos irmãos Wright inventára o avião, mas não aquelle avião rudimentar que conhecemos dos museus, e sim o typo actual. Com o dirigivel, ainda segundo seus biographos, aconteceu coisa identica. Ha quarenta annos atrás já construia prototypos de dirigiveis metallicos. Não tivera necessidade de passar seu apparelho pelas phases leves, semirigidas e rigidas.

Em 1933, Staline concedeu-lhe a da a praxe que essa condecoração seja entregue em Moscou pessoalmente pelo presidente da Republica, Kalinine. Tziolkovski teve medo da viagem e ficou em Kaluga. Mandaram de Moscou um alto funccionario entregar-lhe a grã-cruz.

E então... No theatro da Opera de Kaluga realizou-se a grande solennidade. Sala repleta. Tziolkovski foi delirantemente applaudido. Até ahi nada demais. O interessante foi a reportagem publicada a respeito pelo "Isveztia". O reporter estranhava que o sabio tivesse ido ao theatro para ser condecorado levando na cabeça seu burguezissimo chápéo coco...

O que é exactamente o stakhanovismo

Ha hoje um homem que é considerado na U. R. S. S. como um semi-Deus. E' um operario, um humil de operario, desconhecido até á vespera daquelle dia em que desceu, conforme as ordens dos engenheiros á mina de carvão onde trabalha. Seu nome é agora universal: Stakhanov.

No "Moscou Daily News" li uma entrevista de Simon Vasilyev, operario das minas de ouro de Yakutian e membro do Comité Executivo da U. R. S. S. Lá está escripto, palavras de Simon Vasilyev: "Empregando o methodo de Stakhanov uma brigada retira agora da mina 10 kilos de ouro, em logar dos 4 kilos que retirava antes".

Acredito não errar definindo o stakhanovismo como a ultima invenção sovietica para melhor explorar o proletariado. E' o stakhanovismo uma modalidade exaggerada do taylorismo. Nada mais, nada menos.

Por que então todo o barulho que os communistas fizeram em torno do caso? Simples como tudo. Os communistas viveram a apontar o taylorismo como o suprasumo da exploração do proletariado pelo capitalismo. Não podiam, portanto, adoptal-o com o seu nome de origem. Rotularam-no, por isso, de stakhanovismo.

Cumpram o meu conselho e verão. Leiam sempre os telegramma que a censura de Moscou deixa de quando em quando sair dali. Verão que quasi todos elles se referirão dentro em pouco á descoberta de actos de sabotagem. O operario que não produzir tanto quanto Staline determinou, baseado no stakhanovismo, será um sabotador.

Outro conselho. Pronunciem Stakhanov aspirando o h. Aspirem-no bem, á maneira allemã ou ingleza. Porque, do contrario, estarão dizendo "copo".

O Conselho da Sociedade das Nações Procurará Remediar o Fracasso das Negociações do Comité dos Treze

(Continuação da 1ª pagina)

ção do estreito é uma especie de defesa avançada do territorio sovietico.

Por isso, o governo sovietico sustentará o pedido da Turquia

MOSCOU, 18 (Havas) — Em resposta á nota da Turquia sobre o regime dos estreitos, o sr. Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros, entregou ao embaixador da Turquia uma nota em que o governo sovietico se declara prompto a tomar parte nas deliberações sobre a questão.

O documento accrescenta que o governo de Moscou sempre sustentou que a soberania do governo de Ankara devia ser mantida integralmente, e deu a perfeitamente justificadas as appreensões turcas sobre a possibilidade de um conflicto eventual e a necessidade de garantir a segurança do seu territorio.

A Grecia satisfeita com a possibilidade de fortificar as suas ilhas

ATHENAS, 18 (Havas) — O facto de certos jornaes turcos reconhecerem que, depois da remilitarização dos estreitos pela Turquia, a Grecia deverá poder tambem fortificar as ilhas de Lemnos e Samothracia, situadas á entrada do estreito de Dardanellos, é registado com satisfação pela imprensa grega, que observa todavia que essa faculdade de remilitarização deve estender-se egualmente ás ilhas de Chio, Samos e Mitylene, sem que a Turquia, alliada da Grecia, possa estranhar essa medida de segurança.

As condições da Italia

PARIS, 18 (H.) — O "Echo de Paris" diz-se informado de que o barão Aloisi, representante da Italia em Genebra, formulou, oralmente, quatro condições prévias á conclusão de armisticio que deveriam ser accrescentadas ás condições já annunciadas. Segundo o jornal, essas condições seriam: 1º — Rendição do exercito ethiope; 2º — Destituição do Negus; 3º — Occupação de Addis Abeba; 4º — Vigilancia especial sobre a estrada de ferro franceza.

A noticia não foi fornecida por Ankara

ATHENAS, 18 (H.) — A Agencia de Athenas publica o seguinte communicado: "O presidente do Conselho, sr. Metaxas, declarou que a communicação da reoccupação da zona desmilitarizada dos estreitos pelas tropas turcas não procedia de Ankara. A communicação de Ankara declarava que a questão seria levada a Genebra, afim de ser discutida. Ignoravam-se, por conseguinte, as razões da mudança de tactica por parte do governo turco."

Os dirigentes italianos aguardam os acontecimentos

ROMA, 18 (H.) — Nos circulos italianos espera-se tranquillamente a evolução dos acontecimentos que se seguem ao fracasso dos esforços conciliatorios tentados em Genebra. Julga-se consideravelmente afastada a idéa de um conflicto armado com a Grã-Bretanha.

O relatorio de Madariaga será apresentado na reunião do Conselho, segunda-feira

GENEBRA, 18 (H.) — O presidente do Comité dos Treze, senhor Salvador de Madariaga, assistido do secretario geral da Sociedades Nações, sr. Avenol, está redigindo o relatorio que submetterá á tarde aos seus collegas antes de envial-o ao Conselho da S. D. N. convocado para a manhã de segunda-feira proxima. O relatorio, que é relativamente curto, exporá as condições em que o Comité dos Treze deu execução ao mandato que lhe fôra confiado pela Sociedade das Nações. Esse mandato consistia em acompanhar de perto a evolução politica do conflicto italo-ethiope e "aproveitar toda e qualquer opportunidade favoravl á sua solução". O relatorio mencionará o appello dirigido a 3 de março pelo Comité aos belligerantes por iniciativa do sr. Flandin, assim como a missão mediadora confiada a 23 de março, em Londres, pelo Comité, aos srs. Madariaga e Avenol. Finalmente, as ultimas peripecias das negociações e o fracasso da conciliação serão consignados e explicados. E' pouco provavel que o relatorio se pronuncie sobre as responsabilidades, pelo fracasso e as consequencias deste, cuidado que deverá ser deixado ao Conselho da Sociedade das Nações.

A Italia occupará o seu lugar na reunião do Conselho da Liga das Nacões

GENEBRA, 18 (H.) — Nos circulos officiaes francezes foi annunciado que, salvo complicações imprevistas, o sr. Paul Boncour representará a França na reunião do Conselho da Sociedades das Nações e que o senhor Flandin só viria a esta cidade caso se verificasse importante mudança no ambiente politico. Annuncia-se que a Italia occupará segunda-feira o seu logar á mesa do Conselho e que o barão Aloisi aproveitará a opportunidade para definir o ponto de vista do governo de Roma.

Proseguem as conversações entre os delegados - chefes

GENEBRA, 18 (H.) — As conversações diplomaticas proseguem animadas entre os chefes de delegações. As trocas de vistas versam tanto sobre o conflicto italo-ethiope como sobre problemas de caracter mais geral e julgados de maior importancia para a Europa, como os suscitados pela violação do pacto de Locarno, a 7 de março ultimo. A atmosphera é mais calma, o que se attribue á attitude do Comité dos Treze commentada favoravelmente pela imprensa estrangeira, sobretudo os jornaes inglezes, cujas reacções se receiava.

O Comité dos Treze approvou o relatorio de Madariaga

GENEBRA, 18 — (Havas) — O Comité dos Treze adoptou unanimemente o relatorio apresentado pelo sr. Madariaga sobre o conflicto italo-ethiope.

(Continúa na 5ª pagina)

Partiu para a Europa o "Graf Zeppelin"

OS PASSAGEIROS DO GRANDE DIRIGIVEL

O dirigivel allemão "Graf Zeppelin" que na sexta-feira ás 18.10 desceu no aeroporto do campo de São José em Santa Cruz, partiu hontem, sabbado ao anoitecer para a viagem de regresso á Europa, via Recife.

A bordo daquella aeronave, cuja lotação já estava esgotada ha alguns dias, viajaram os seguintes passageiros:

Para Recife: sr. Carlos Cicero.

Para Europa: Sra. Trude Stosch-Sarrasani, esposa do conhecido director do circo dra Luise Diehl, jornalista de renome na Allemanha, sra. Rosel Condessa de Waldeck, correspondente do "Paris-Soir", dr. Dieckmann, da Universidade de Munich, que viaja em companhia de sua exma. esposa sra. Edith Dieckmann, sr. Martins Schwaebe, jornalista allemão, sr. Kalle-Aapro, consul da Finlandia nesta capital, sr. Antonio Rabay, sr. Fernando de Abreu, sr. Wilhelm Kyllmann e sua exma. esposa sra. Mathilde Kyllmann, procedentes da Bolivia pelo serviço aereo combinado Lab-Condor, via Matto-Grosso e São Paulo, sr. Edgar Noelting, procedente de Santiago do Chile por avião Condor, sr. Staudt de Buenos Aires e sua exma. esposa sra. Sija Tiebbes, os tres ultimos procedentes de Buenos Aires por via aerea Condor, sr. Wallitschek e sr. Hesse.

Além desses passageiros, embarcarão ainda em Recife:

Sra. Annita Gruschwe-Lundgren e sr. José Garcez, este procedente de Medellin, Colombia, por via aerea.

Commemoração de Tiradentes

Estão sendo realizados, pela Casa de Minas Geraes varios actos civicos em commemoração a Tiradentes e aos Inconfidentes, tendo sido irradiado, na ultima sexta-feira, um programma em que tomaram parte os srs. Affonso Arinos de Mello Franco, ministro Alfredo de Oliveira Lima, que proferiram orações civicas, além dos artistas que tomaram parte no concerto. No dia 21, ás 10 horas,, haverá missa solenne, na egreja da Candelaria, gentilmente cedida pelo provedor, sr. Antonio de Moraes Carvalho, falando o conego Henrique de Magalhães sobre a data historica. A's 15 horas, o Corpo de Fusileiros Navaes desfilará deante do monumento a Tiradentes, em frente á Camara dos Deputados. A's 21 horas, na séde social, á avenida Rio Branco, 134, 1º andar, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, terá logar a sessão solenne, seguido-se um concerto. Além de outros oradores, occupará a tribuna o general Pantaleão Pessôa. Essa solennidade será irradiada pela Radio Philipps do Brasil.

O arcebispo aggressor recebe protestos de solidariedade

BAHIA, 18 (A. B.) — O arcebispo primaz está recebendo diariamente numerosos protestos de solidariedade de parte de representantes de todas as classes sociaes. Sobem a centenas os telegrammas procedentes de todos os Estados, destacando-se os que lhe foram enviados pelo cardeal D. Leme, pelo nuncio apostolico D. Aloisi Masella, por deputados, senadores, magistrados autoridades civis e militares. O paço episcopal tem estado repleto de visitantes que vão apresentar protestos de solidariedade

Camara de Reajustamento Economico

Foi nomeado para o cargo de chefe da Secção de Estudos e Informações dos Processos da série "C", delle já tomando posse o dr. Pericles Madureira de Pinho, acatado causidico nos auditorios desta capital e antigo secretario da presidencia daquella Camara.

A nomeação do dr. Pericles de Pinho foi muito bem recebida, dadas as qualidades de caracter e de intelligencia daquelle illustre advogado.

A SITUAÇÃO POLITICA, Economica e Financeira do Ceará

Fala ao DIARIO CARIOCA o Secret ario do Interior Daquelle Estado — Pleito Livre e Victoria Esmagadora do Partido Situacionista — O Desenvolvimento Economico do Estado — Finanças Saneadas — Receio de Nova Secca — O Extremismo

Dr. José Martins Rodrigues, s.c etario da Justiça do E. do Ceará

Conforme noticiámos, encontra-se nesta capital o secretario do Interior do Ceará.

O sr. José Martins Rodrigues é um nome para o qual desejariamos chamar a attenção dos circulos politicos e culturaes da metropole do paiz. Embora pouco conhecido entre nós, exactamente porque desenvolveu suas actividades no seu Estado natal, o sr. Martins Rodrigues é uma intelligencia de escól, um caracter dos mais integros, grande cultura, revelando o mesmo brilhantismo quer como orador, quer como jornalista e escriptor.

Muito joven ainda, elle já prestou ao seu Estado relevantes serviços, occupando cargos de responsabilidade nos quaes tem manifestado, invariavelmente, capacidade, desinteresse e notavel sentimento publico. Na imprensa se firmou como expressão legitima da coragem civica e da dedicação ás causas populares que representam as maiores virtudes do jornalismo brasileiro.

A VICTORIA ESMAGADORA DO PARTIDO SITUACIONISTA DO CEARA'

Num encontro que tivemos, hontem, com o joven politico cearense, pedimos suas impressões sobre o resultado do pleito recentemente realizado no seu Estado. Elle nos disse:

— A época é de factos e não de palavras. Vamos, pois, aos numeros. O Ceará possue 78 municipios. Até agora, porém, só foram apuradas as eleições de 50. E sabe quantos prefeitos elegeu a opposição? Apenas 7. O Partido situacionista fez os demais. Em cinco municipios os pleitos foram totalmente annullados.

— Por que isso?

— Ora, meu amigo — respondeu o sr. Martins Rodrigues — apenas por motivo da incompetencia dos juizes que presidiram as mesas.

E, proseguindo, accrescentou:

— Não preciso tirar conclusões dos factos expostos. A situação politica do governo do Ceará está consolidada.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Falando sobre as Finanças do Ceará, disse o nosso entrevistado:

— A situação financeira do Estado é boa. Basta dizer que nesta época de difficuldades geraes o Ceará possue no Thesouro 7.''00 contos. O funccionalismo em dia. Todas as obrigações cumpridas com pontualidade. Emfim, posso declarar que as finanças da minha terra estão saneadas. Isso se deve, por certo, ás medidas postas em pratica pelo governo. De um lado, estimulando as actividades economicas, arrecadando com meticuloso cuidado; de outro, comprimindo as despesas sem, entretanto, sacrificar o surto de progresso do povo cearense.

PERSPECTIVAS DE SECCA

E, continuando, accrescenta:

— A economia do Ceará atravessa um momento de franco desenvolvimento. A estimativa da safra deste anno é lisonjeira. Sobretudo na parte relativa ao algodão. Foram augmentadas as areas de cultivo do "ouro branco", as sementes seleccionadas. A producção algodoeira deverá ser, portanto, grandemente ampliada. Só receiamos a "secca". As chuvas têm faltado ultimamente. Os sertanejos estão alarmados. Se o inverno fôr interrompido, então, tudo estará perdido. Mas ainda devemos esperar ..

O EXTREMISMO

— Quanto ao extremismo, como vae o Ceará?

— Bem. O povo cearense repelle as idéas subversivas da ordem e do regime. Entretanto, o governo está vigilante, na defesa das instituições. Como sabe, foram detidos o deputado Anton Aragão e o juiz Olavo Trota. Eram as figuras mais expressivas do movimento bolchevista no meu Estado.

GOVERNO LIBERAL

Concluindo, o sr. Martins Rodrigues passou a expor os actos do illustre governador Menezes Pimentel, no sentido de que fosse respeitada fielmente a liberdade de voto de todos os cidadãos. Cinco dias antes do pleito poz o governo a força policial á disposição da Justiça eleitoral. Não houve violencias, nem compressão sobre o eleitorado, nem suborno. Os partidarios do situacionismo estiveram até ameaçados e alguns soffreram duramente. O candidato a prefeito de Sant'Anna, por exemplo, foi assassinado pelos opposicionistas. Quer prova melhor, em abono da conducta do governo? Aliás, no Ceará, ninguem nunca poz em duvida a lisura do pleito que, de antemão, todos sabiam ia ser o mais livre possivel. E' que todos conhecem o governador Menezes Pimentel, homem profundamente liberal e justiceiro, bem como os methodos postos em pratica pelo seu governo.

OS CONTRATADOS ESPERAM O ABONO NA BASE DOS EFFECTIVOS

(Continuação da 1ª pagina)

cresceram essa angustia dos servidores publicos contratados —, é a portaria do Ministerio do Trabalho publicada no "Diario Official" de 13 do corrente, a qual concede aos funccionarios effectivos e contratados do Instituto Nacional de Previdencia, a contar de 1º de janeiro de 1936 (não se trata de 1º de abril...), o abono provisorio de vencimentos assegurado aos funccionarios da União pela lei n. 183."

A transcripção desse periodo da portaria do Ministerio do Trabalho é demasiado significativa de que tambem os funccionarios por ella beneficiados tambem soffreram — **como todos os demais** — as consequencias da elevação dos preços dos generos de 1ª necessidade.

Realmente, desde o augmento dos militares, isto é, de abril de 1935 a abril de 1936, houve dois augmentos nos preços dos generos, um destes depois de ser concedido aos militares o abono, e o outro depois de concedido o abono aos civis.

Ora, os contratados, como toda a gente, continuaram **consumindo esses mesmos generos, mais caros, mas com os mesmos ordenados.** Por isso mesmo foi que o acto do ministro do Trabalho equiparou os contratados aos effectivos, em face da lei do abono, no Instituto de Previdencia.

O credito autorizado pelo artigo 7º da lei n. 183 é de 10.000 contos e a despesa total com os contratados é de 127.000 contos. Dahi se conclue quanto será mesquinha a parte que caberá a cada funccionario da verba variavel.

No Ministerio da Agricultura, por exemplo, a verba de contratados é de 18.000 contos e lhe estão destinados 1.800 contos para as despesas do abono, consequentemente a percentagem do augmento estará na razão de 10%, insignificante migalha a ser distribuida a funccionarios que devem enfrentar uma alta no custo da vida superior algumas vezes a 30%.

Estamos já na 2ª quinzena de abril e as novas tabellas ainda não foram organizadas, com excepção dos Ministerios do Trabalho Viação e Educação, tendo este ultimo apresentado interessante e completo trabalho, "depois de amplo inquerito individual entre os contratados, do que resultou a classificação dos mesmos de accordo com a funcção real em vez da contratual, visto que nem sempre ha correspondencia entre uma e outra."

Este é que deveria ser o criterio geral afim de evitar privilegios, injustiças e preterições, tornando uma realidade o abono aos contratados.

COMO PAGAR OS CONTRATADOS EM MAIO

Enviadas as tabellas de cada ministerio á Fazenda, deve-se pensar primeiramente na situação em que ficam os contratados, na expectativa da approvação das mesmas, e que esses serventuarios estarão sem dinheiro durante todo o tempo que durar os trabalhos de padronização e o accrescimo do abono. Mas se cabe ao Ministerio da Fazenda essa afanosa incumbencia, que não podia estar em melhores mãos do que nas do sr. Souza Costa, tambem a esse ministro póde caber a iniciativa de interceder junto a quem competir, obtendo autorização para que sejam pagos os vencimentos de abril, dos contratados, ainda em maio. E como se faria isto? O paragrapho unico do artigo 7º da lei 183 determina que, promptos os quadros de cada ministerio, sejam remettidos ao da Fazenda, e que "o Ministerio da Fazenda organizará esses quadros, submettendo-os a uma padronização rigorosa, feito o que os encaminhará ao presidente da Republica". Aqui encontrará o Sr. Souza Costa o ensejo de solucionar o pagamento em dia desses serventuarios, pois encaminhando os quadros definitivos ao chefe do Governo, autorizará ao mesmo tempo o respectivo ministerio interessado desse quadro effetue o pagamento daquelle pessoal. E, logo que baixem os quadros approvados pelo presidente da Republica, seriam confeccionadas as folhas supplementares para o pagamento do abono. Assim, mais uma vez o sr. Souza Costa fará jús ao justo apreço em que é tido pelo seu espirito humanitario e pratico, em que actua sempre a intenção de não negar justiça aos que a merecem nem o seu valioso auxilio aos que delle necessitam.

O Professor Cardoso Fontes visitou hontem o Sr. Irineu Malagueta

O Prof. Cardoso Fontes, em com panhia do dr. Irineu Malagueta

Esteve em visita, hontem, ao sr. Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, o professor Cardoso Fontes, director do Instituto Oswaldo Cruz, que ali fôra cumprimentar o novo secretario em virtude da sua nomeação para aquelle alto cargo.

O dr. Irineu Malagueta mandou o seu sub-chefe de gabinete, dr. Messias do Carmo, fazer uma visita de cortezia ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro.

HOMENAGEM A AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

O SIGNIFICATIVO ALMOÇO DO JOCKEY CLUB

Realizou-se hontem, no salão de banquetes do Jockey Club, o almoço que os amigos e admiradores de Augusto Frederico Schmidt lhe offereceram para commemorar o seu anniversario natalicio.

Sob a presidencia do chanceller Macedo Soares sentaram-se á mesa rodeando o illustre homenageado as seguintes pessoas:

Srs. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior; embaixador Nobre de Mello, senador José Eduardo de Macedo Soares, embaixador Abelardo Roças, dr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura do Districto Federal, ministro Octavio Tarquino, presidente do Tribunal de Contas, dr. Assis Chateaubriand, Tristão de Athayde, dr. Lourival Fontes, dr. João Neves da Fontoura, dr. Horacio de Carvalho Junior, dr. Mauro de Freitas, official de gabinete do presidente da Republica, embaixador Edmundo de Luz Pinto, João Daudt de Oliveira, Cypriano Lage, Frederico Dahne, Luiz Aranha, Carlos Medeiros Silva, Aloysio de Salles, Joaquim de Salles, Luiz Soares de Moura, Ricardo Xavier da Silveira, Alberto de Faria, Laury Conceição, José de Salles, Mem Xavier, Renato Almeida, Pedro Bantista Martins, Antonio Gallotti, Humbolt Fontainha, José Mariannо Filho, Pedro Thyer, Oscar Bernardo, Mario Bulhões Pedreira, Josio de Salles e Georgino Avelino.

Saudou, ao champagne a Augusto Frederico Schmidt, o embaixador Nobre de Mello que, em magnifica oração, exaltou no homenageado não só o grande poeta, como o homem publico de quem o novo Brasil tanto espera e que sabia melhor que ninguem ser o amigo sempre estimulador do esforço e das faculdades dos que tem a fortuna da sua affeição. Schmidt agradeceu num brilhantissimo improviso, que a todos emocionou pela expontaneidade e profundez dos conceitos.

Senador Simões Lopes

Com destino á cidade do Rio Grande, parte hoje, pelo hydro-avião da Panair, o senador Augusto Simões Lopes.

No mesmo apparelho seguem para o Rio Grande os srs. Ildefonso Simões Lopes e João Simões Lopes.

O embarque terá logar ás 6 horas na Ponta do Calabouço. horas, no aeroporto da Panair na Ponta do Calabouço.

...ções para generaes e coroneis

No proximo dia 4 de maio vindouro, terá logar na Escola do Estado Maior a reabertura das aulas para o Curso de Informações para generaes e coroneis.

Dentre os officiaes mandados se matricular nesse Curso, estão os generaes Meira de Vasconcellos, Collatino Marques, coroneis Pinto Guedes, Szanno Regueira e outros.

Um posto de protecção aos indios em Matto Grosso

O ministro da Viação submetteu á consideração do da Guerra copia do officio 5.962, de 30 de março ultimo, do Departamento dos Correios e Telegraphos, relativamente á installação, na zona onde se acha localizada a 1ª Secção de linhas telegraphicas da Directoria Regional do D. C. T. da Matto Grosso, de um posto de protecção aos indios, serviço actualmente affecto ao Ministerio da Guerra.

Para estabelecimento de aeroportos sanitarios no paiz

O Ministerio da Viação communicou aos da Educação e do Exterior e ao departamento de Aeronautica Civil que foi esto autorizado a ter entendimento com o Ministerio da Educação, afim de concertar o modo de prevêr com urgencia os serviços e medidas attinentes ao estabelecimento dos aeroportos sanitarios do Brasil, a que se refere a Convenção Sanitaria Internacional para a Navegação Aerea.

Para pagamento de um machinista aposentado

Ao Ministerio da Fazenda o da Viação solicitou o pagamento, ao machinista de 3ª classe, aposentado, da E. F. Central do Brasil, sr. Achilles Sisto, da quantia total de 43:899$400 correspondente aos seus vencimentos a que fez jús no periodo de 15 de fevereiro de 1928 a 13 de dezembro de 1934.

Voltaram ao Rio Negro os Srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho

SUSPENSAS AS CONFERENCIAS PARA O ESTABELECIMENTO DA TREGUA PARLAMENTAR — A' ESPERA DA DECISÃO DOS PERREPISTAS — O SR. JOÃO NEVES FARA' DECLARAÇÕES AOS JORNALISTAS NA PROXIMA SEMANA — REGRESSAM HOJE A PORTO ALEGRE OS DELEGADOS DA FRENTE UNICA

Realizou-se hontem em Petropolis a ultima conferencia dos srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho com o sr. Getulio Vargas. Os dois chefes gaúchos almoçaram no Palacio Rio Negro, tendo depois debatido com o presidente da Republica a questão da tregua parlamentar.

Segundo apuramos, nenhuma solução definitiva foi adoptada, em virtude dos motivos já apontados pelo DIARIO CARIOCA.

As "demarches" no seio da minoria foram suspensas após a partida dos delegados perrepistas, os quaes resolveram submetter as bases da tregua á deliberação da chefia do partido.

Até agora não se conhece o resultado dessa consulta. E' possivel no entanto que a decisão do P. R. P., só seja officialmente adoptada depois de ouvido o general Flores da Cunha. Com esse objectivo partiu para Porto Alegre o sr. João Carlos Machado, tendo o sr. Roberto Moreira desistido de sua annunciada viagem á capital gaúcha.

Por isso mesmo, é dado como certo que a attitude final da minoria só será divulgada no correr da semana vindoura.

Aliás, o sr. João Neves adeantou hontem aos nossos collegas d'"A Noite" que faria declarações á imprensa nos proximos dias, esclarecendo todas as phases das "demarches" pacificadoras.

Com a partida, no avião de hoje, para Porto Alegre, dos srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, o leader da minoria ficará centralizando as negociações [illegible]

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Julgamentos na Côrte de Appellação — Organização Racional do Trabalho — Distribuição de feitos entre os desembargadores da Côrte de Appellação — Uma decisão da Commissão Revisora dos Actos do Governo — Inspectoria Regional da 4.ª Circumscripção Escolar — Promoções na Secretaria do Interior — Actos do director da Instrucção Publica — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando: d. Carolina Cruz Peçanha e d. Maria Natividade Mendonça para substituirem as sub-directoras de alumnos do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", nesta cidade, d. Luiza Lemos da Cunha e d. Judith Pereira Telles Pires, no seu impedimento.

Prorogando por mais trinta dias o prazo para o cidadão Armando Francisco Ferreira tomar posse e entrar em exercicio do cargo, para o qual foi nomeado, por acto de 17 de fevereiro ultimo, de conductor technico de Força Hydraulica e Energia Electrica do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes.

Prorogando por mais 30 dias, de prazo para o cidadão Francisco Gomes Figueiras, tomar posse e entrar em exercicio do cargo, para o qual foi nomeado, por acto de 17 de fevereiro ultimo, de engenheiro ajudante da Directoria de Força Hydraulica e Energia Electrica do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes.

JULGAMENTOS DE HONTEM NA CÔRTE DE APPELLAÇAO

Sob a presidencia do desembargador Ribeiro de Freitas Junior, reuniu-se hontem a 2ª Camara da Côrte de Appellação, sendo proferidos os seguintes julgamentos:

Recurso criminal, 2.769 de Santa Maria Magdalena — Recorrentes, Jacintho Ferreira Lima e Firmino Ferreira Lima; recorrido, o sr. Promotor Publico; relator antigo, desembargador Oldemar Pacheco, sorteado, o mesmo. Julgamento: negaram provimento unanimemente.

Appellação criminal n. 1879, de Itaocara. Appellante, João Baptista; appellado, o dr. Promotor Publico; relator, desembargador Oldemar de Sá Pacheco; relator sorteado, o mesmo. Julgamento: Impedido o desembargador Henrique Jorge Rodrigues, deram, unanimemente provimento ao recurso para annullar o processo, do libello em deante, com advertencia ao escrivão.

Appellação criminal n. 1837, de Itaocara. Appellante, ex-officio, o dr. juiz de direito da comarca: appellado, José Jacintho de Carvalho; relator antigo, o desembargador Oldemar de Sá Pacheco; sorteado, desembargador Henrique Jorge Rodrigues. Julgamento: negaram, unanimemente, provimento ao recurso para confirmar a sentença appellada.

Appellação civel n. 4711, de São Gonçalo. Appellantes, José Francisco da Cruz Nunes e sua mulher; relator, desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Por esse motivo passou a presidencia ao desembargador Medeiros Corrêa. Feito o sorteio do relator, foi sorteado o mesmo relator. Feito o relatorio, usaram da palavra os advogados Herotides de Oliveira e Telles Barbosa, respectivamente pelos appellantes e appellados, após o que o desembargador Abel Magalhães, pediu adiamento, o que foi deferido pelo presidente.

Appellação civel n. 4558, de Iguassú. Appellantes, Arthur Sarmes Schloloch e sua mulher; appellados, Benevenuto Caetano de Mattos e sua mulher; relator antigo, desembargador Ribeiro de Freitas. O desembargador Medeiros Corrêa que estava na presidencia, passou-a ao desembargador Oldemar de Sá Pacheco, pelo motivo de ser revisor na causa. Assumida a presidencia o desembargador Oldemar de Sá Pacheco procedeu-se o sorteio do relator, tendo sido sorteado o desembargador Ribeiro de Freitas Junior, relator antigo. Pelo appellante fallou o advogado Henrique Castriota Figueiredo de Mello após o relatorio, o desembargador Oldemar de Sá Pacheco, que occupava a presidencia ausentou-se por motivo justificado e passou a presidencia ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues. Discutida a materia entre os desembargadores, passou-se ao julgamento; rejeitada a preliminar levantada pelos appellantes, contra o voto do relator, deram provimento, unanimemente. Impedido o desembargador João Perestrello. Não tomou parte no julgamento o desembargador Oldemar de Sá Pacheco. Pelo adeantado da hora, o desembargador presidente encerrou a sessão.

Foi apresentada para julgamento o seguinte feito: appellação civel n. 4376 de Cabo Frio, em que é relator o desembargador Medeiros Corrêa.

ORGANIZAÇAO RACIONAL DO TRABALHO

Entre os srs. Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, e Fidelis Sigmaringa Seixas, secretario do Trabalho, foram trocados os seguintes officios:

"Gabinete do governador do Estado do Rio de Janeiro. — Nictheroy, 18 de abril de 1936. — Sr. secretario de Estado do Trabalho. — Nos tempos que correm imperiosa é a necessidade da organização racional do trabalho em todas as espheras de actividade social. E na administração publica a racionalização dos serviços constitue, hoje, uma das preoccupações maximas dos governos bem estudar, applicar e diffundir os methodos de organização scientifica do trabalho, existe, em São Paulo, uma sociedade civil, — o Instituto de Organização Racional do Trabalho, — o qual foi recentemente incumbido da reorganização dos serviços do governo daquelle Estado. Essa sociedade conta já em seu quadro, como socios collectivos, entre os departamentos de administração publica, o Ministerio do Trabalho, o Ministerio do Exterior, a Prefeitura de Petropolis, a Inspectoria de Estradas de Rodagem Federaes, etc. Seria, pois, de toda a conveniencia a inscripção do Estado do Rio de Janeiro no quadro social do referido Instituto, nas condições previstas nos respectivos estatutos, afim de que pudesse essa secretaria, como orgão mais qualificado para cuidar do assumpto, ir acompanhando de perto os estudos e realizações objectivas da entidade em apreço, afim de possibilitar, consequentemente, a adopção do methodo de racionalização que fôr applicavel na administração fluminense. Saudações. — (a) Protogenes Pereira Guimarães."

A este officio o sr. Fidelis Sigmaringa Seixas respondeu nos seguintes termos:

"Exmo. sr. governador. — Em resposta ao officio de v. ex., datado de 18 do corrente, encaminhando fichas de inscripção e estatutos do Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo, e no qual recommenda a conveniencia da inscripção deste Estado no quadro social daquella instituição e dá attribuição a esta secretaria como orgão mais qualificado para cuidar do assumpto, para acompanhar os estudos e realizações objectivas da entidade em apreço afim de possibilitar a adopção do methodo de racionalização que fôr applicavel na administração fluminense, cumpro o dever de resaltar a v. ex. o acerto desta deliberação, que habilitará a administração fluminense a ter os serviços que lhe estão affectos racionalmente distribuidos. Sabido como é que o trabalho racionalizado evita o desperdicio de tempo, dinheiro e energias individuaes com o maximo de producção perfeita e o maximo de rendimento, e tendo-se em vista que "o Poder Executivo é exercido pelo governador do Estado, auxiliado por secretarios" (artigo 27 da Constituinção fluminense) e que "os diversos ramos dos serviços do Estado se distribuem por secretarias, regulados em lei ordinaria o seu numero e designação, bem como as condições de investidura, responsabilidade e attribuições dos respectivos titulares" (artigo 42 da mesma Constituição), não ha duvida de que a sábia determinação de v. ex., no sentido de dotar a administração publica da mais racional distribuição dos serviços a seu cargo, satisfaz a uma exigencia imprescindivel ao bom funccionamento da machina administrativa, em prol dos multiplos interesse da população fluminense, que é, em ultima analyse, quem se beneficia da acção dos bons governos. Dando, pois cumprimento á determinação de v. ex., tomei já as providencia para que o governo deste Estado, através destae secretaria obtenha a sua inscripção como socio collectivo de 1ª categoria do mencionado instituto. Attenciosas saudações. — (a) F. Sigmaringa Seixas, secretario do Trabalho."

DISTRIBUIÇAO DE FEITOS ENTRE OS DESEMBARGADORES DA CÔRTE DE APPELLAÇAO

Entre os desembargadores das 1ª e 2ª Camara da Côrte de Appellação foi procedida a seguinte distribuição de feitos:

Recursos de habeas-corpus:

N. 2.781. Campos. Recorrente o promotor publico da comarca. Recorridos: pacientes Jair Gomes, José Nepomuceno Nilo Nascimento e Durval Aguiar. Ao sr. desembargador Adolpho Macario — 1ª Camara.

N. 2.782. Valença. Recorrente Lindolpho da Fraga Martins. Recorrido: Onofre Crescencio Costa. Ao sr. desemb. Oldemar Pacheco — 3ª Camara.

Aggravos civeis de petição:

N. 5.466 — Nictheroy — Aggravante Ary Spindola. Aggravado dr. Osorio de Souza Oliveira — Ao sr. desemb. Adolpho Macario — 1ª Camara.

N. 3.467 — Paraty — Aggravante Benedicto José da Silva. Aggravado Paulo Delphim dos Santos. — Ao sr. desemb. Oldemar Pacheco — 2ª Camara.

N. 3.468 — Valença — Aggravantes Vicente Joaquim de Moura e outros. Aggravado José Gabriel Ferreira Netto. — Ao sr. desemb. Macedo Soares — 1ª Camara.

N. 3.469 — S. Gonçalo — Aggravante Anna Carolina Pereira Bueno. Aggravado Tito Pacheco Junior. — Ao sr. desemb Henrique Jorge Rodrigues — 2ª Camara.

N. 3.470 — Cantagallo — Aggravante Antonio Castro. Aggravado o dr. juiz de Direito da comarca. — Ao sr. desemb. Zotico Baptista — 1ª Camara.

N. 3.471 — Nictheroy — Aggravante Salomão Abrahão Decache. Aggravado Luiz Henrique Xavier de Azevedo. — Ao sr. desemb. João Perestello — 2ª Camara.

Reclamações de antiguidade:

N. 151 — Cabo Frio — Reclamante Lauro Williams Pacheco, juiz de Direito. — Ao sr. desembargador Abel Magalhães.

N. 152 — Nictheroy — Reclamantes Cesar Salamonde e Gastão Pache de Faria, juizes de Direito — Nictheroy e Itaborahy. — Ao sr. desemb. Ribeiro de Freitas Junior.

N. 153 — Sapucaia — Reclamantes Horacio Marques de Carvalho Braga, juiz de Direito de Sapucaia. — Ao sr. desembargador Macedo Soares.

N. 154 — Padua — Alexandre Brasil de Araujo, juiz de Direito. — Ao sr. desemb. Oldemar Pacheco.

N. 155 — Mangaratiba — Reclamante Americo Herculano de Oliveira, promotor publico. — Ao sr. desembargador Pinho Junior.

N. 156 — Angra dos Reis — Reclamante Braulio de Castro Guidão, promotor publico. — Ao sr. desembargador Medeiros Corrêa.

N. 157 — Campos — Reclamante Alvaro Ferreira Pinto juiz de Direito da 3ª vara. — Ao sr. desemb. Bernardino de Almeida.

N. 158 — Sant'Anna de Japuhyba — Reclamante Achilles Lassance, juiz de Direito da comarca. — Ao sr. desembargador Coelho Portas.

N. 159 — Campos — Reclamante Luiz da Silveira Paiva juiz de Direito da 1ª vara. — Ao sr. desemb. Adolpho Macario.

N. 160 — Cambucy — Reclamante Cesinio de Carvalho Paiva, juiz de Direito. — Ao sr. desembargador Zotico Baptista.

N. 161 — Vassouras — Reclamante Luciano Alves Ferreira da Silva, juiz de Direito de Vassouras. — Ao sr. desembargador J. Perestrello.

N. 162 — S. M. Magdalena — Reclamante Oscar da Cunha Lima, juiz de Direito. — Ao sr. desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

N. 163 — Itaperuna — Reclamante Fernando Guedes Gonçalves da Silva, juiz de Direito. — Ao sr. desembargador J. Perestrello.

N. 164 — Barra Mansa — Reclamante Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, promotor publico. — Ao sr. desembargador Oldemar Pacheco.

N. 165 — Barra do Pirahy — Reclamante Ary Penna Fontenelli, promotor publico. — Ao sr. desembargador Bernardino de Almeida.

N. 166 — Macahé — Reclamante Fernando Henriques de Azevedo Soares, promotor publico. — Ao sr. desembargador Zotico Baptista.

A COMMISSÃO REVISORA MANDOU READMITTIR UM FUNCCIONARIO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do desembargador Oldemar Pacheco, a Commissão de Revisão dos Actos do Governo Provisorio que julgou a reclamação apresentada pelo sr Marianno José Corrêa, ex-investigador de 2ª classe, de cujo corpo fôra demittido quando se achava no gozo de férias em 1932, sem que tivesse havido motivos para soffrer tal penalidade.

ACTOS DO DIRECTOR TECHNICO DA INSTRUÇAO PUBLICA

O director technico da Instrucção Publica assignou os seguintes actos:

Foram designados para servirem no municipio de S. Gonçalo, as adjuntas effectivas: Jurema Pedro, Orlandina Martins, Jayra Machado Gonçalves, Zaira Corrêa de Albuquerque, Lourdes Souto Camera, Hermosa Souza Pinto e Helena Neves Abamo, no grupo escolar "Nilo Peçanha"; Santina Visquini e Eunice Maria da Silva, na escola mixta do Rio do Ouro; Celia Fonseca na Escola de d. Irene Godinho; Judith Carolina Sodré Moreira da Silva, nas Escolas Reunidas da Avenida Paiva; Darcy de Figueiredo, na escola do Peão, no municipio de Maricá; Maria da Gloria Mello no grupo escolar Elizario Matta.

No Fôro Militar

COMPARECIMENTO DE JUIZES

A Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, solicitou o comparecimento, á séde da mesma Auditoria, no dia 23 do corrente, dos seguintes officiaes:

Tenente coronel Admar Alves de Britto, que serve na 5ª secção do E. M. E.;

Capitão Gilberto Duque Estrada Maia, do 2º R. A. M.;

Capitão veterinario Antonio Ramos dos Santos, na Directoria do S. V. E.;

Capitão dentista Esculapio Castilho do O' de Almeida, do C. M. R. J. juizes do Conselho de Justiça Especial que processa, o 1º tenente de administração Oscar Cavalcante de Albuquerque, do H. M. D. da 4ª R. M..

O dr. Auditor da mesma Auditoria tendo sido informado pelo auditor da 2ª Auditoria da 2ª R. M., que os capitães Alvaro Ornellas de Souza e Edgard de Paula Costa se acham nesta capital aguardando matricula no C. I. A. C., solicita o comparecimetno dos mesmos officiaes á séde da Auditoria deste Departamento, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, para fins de justiça.

Para o dia 23, tambem do corrente, ás 14 horas, solicita o comparecimento dos srs. generaes José Pessôa Cavalcante de Albuquerque e Julio Caetano Horta Barbosa, commandante do D. A. C. da 1ª Região Militar e director de Engenharia, respectivamente; coronel intendente de guerra Miguel Ney de Carvalho e coronel Miguel de Castro Aires, juizes do Conselho de Justiça Especial que processa o tenente coronel da reserva Oscar Severiano BaBsto sNunes.

A Minoria e as Demarches

(Continuação da 1ª pagina)

riograndense, é favoravel á pacificação e ao congraçamento da politica nacional: a segunda, integrada pelos perrepistas, perremistas e opposicionistas bahianos, mostra-se contraria a qualquer accordo com o situacionismo federal, só admittindo que se faça, em materia de pacificação, uma tregua provisoria.

* * *

Estão portanto os campos delimitados, no seio das Opposições Colligadas.

Uma corrente encontra-se animada de amplos desejos pacifistas e é capaz de entrar numa composição com a maioria governista, desde que a situação se lhe apresente favoravel, sob o aspecto politico. Consideram os seus chefes que o momento nacional aconselha não apenas um armisticio alleatorio e a prazo limitado. Julgam, ao contrario, que as actuaes condições da politica brasileira estão indicando que a pacificação só poderá ser feita mediante uma "entente-cordiale" das duas grandes correntes em que se dividem as forças politicas nacionaes.

* * *

Esse antagonismo reflecte-se nas noticias publicadas sobre as "demarches", deixando bem clara a orientação dos elementos contrarios ao accordo. Segundo apuramos, esses mesmos elementos acham que a situação aconselha apenas uma tregua parlamentar, não devendo ser assumidos compromissos politicos de parte a parte. Essa tregua será então regulada pelos chefes das duas correntes.

Conforme as bases estabelecidas, o governo e a maioria comprommettem-se a fazer umas tantas coisas e a deixar de fazer outras, emquanto a minoria assume por sua vez identica attitude. E não haverá nenhum accordo, condicionado á recomposição ministerial ou a qualquer outra especie de combinação.

* * *

No correr das "demarches" destas ultimas semanas, foram examinadas varias formulas pacificadoras, mas nenhuma dellas logrou ser adoptada por unanimidade de votos. Por fim, em face das difficuldades surgidas, ficou de pé a suggestão da trégua parlamentar, cujas condições ainda estão sendo estipuladas. Mesmo assim, alguns membros da minoria são contrarios á cessação do debate politico no seio da Camara Federal, sob o fundamento de que certos casos e acontecimentos deverão ser largamente tratados. Allegam os mesmos que a trégua enfraquecerá consideravelmente a minoria como força especificamente opposicionista.

* * *

Depois de successivas conferencias politicas, a proposta de trégua parlamentar ficou sendo a unica hypothese pacificadora, examinada concretamente pela minoria; como base do entendimento negociado com a maioria. Uma analyse mais profunda da situação, deixa entretanto perceber que as conversações poderão tomar, nas proximas semanas, um rumo inteiramente imprevisto, caso fracassem as tentativas feitas para o estabelecimento da trégua parlamentar. E' mesmo provavel que o antagonismo verificado no seio da minoria se accentue e assuma maiores proporções, tendo desfecho inesperado. Segundo apurámos, não têm nenhum fundamento os boatos malevolamente espalhados, visando criar uma situação delicada para os chefes da Frente Uunica no seio das Opposições Colligadas. Certos rumores fizeram mesmo constar que os leaderes gauchos estariam preparando uma paz em separado. Podemos informar, com segurança, que essa solução jamais foi estudada, não passando de méra fantasia. Outros acontecimentos, entretanto, poderão advir, mudando radicalmente os dados do problema da pacificação nacional. Os observadores politicos que fiquem attentos...

Civis chamados á Directoria do Serviço da Reserva

Devem comparecer á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, os civis Francisco José Moreira, Mario Urias Novaes e Benjamin de Aguiar Rocha.

Após o Diluvio...

(Continuação da 1ª pagina)

do exercicio, apenas de réis 6.000:000$000. Elle nos diz:

— "Encaro a situação com optimismo. A vitalidade economica do Districto é formidavel. Multiplicam-se as actividades dos cariocas. Augmenta consideravelmente a producção. A cidade estende-se. Consequentemente, crescem as rendas. Para o saneamento das finanças municipaes é necessario sómente que se não jogue fóra, pelas janellas, o dinheiro do erario publico. Eis o motivo porque acredito que a Prefeitura domine a crise actual."

"Parei Com as Construcções"

E prosegue:

— "Já puzemos um freio na orgia dos gastos. Paramos com novas construcções de escolas e hospitaes. As obras já iniciadas proseguirão, afim de se evitarem maiores prejuizos."

Nós imaginamos com que odio os fornecedores e constructores da Municipalidade receberam essa resolução. E' o fim do "Panamá"...

A Arrecadação

O sr. Ivan continua:

— Ao lado das medidas tendentes á compressão das despesas, estamos dedicando as nossas melhores attenções para o problema da arrecadação. Esperamos resultados satisfatorios com a amnistia fiscal que foi concedida. Outras providencias são postas em pratica, visando o melhor andamento da engrenagem do apparelho arrecadador.

A Bomba Estoura ou Não Estoura ?

Perguntamos ao sr. Ivan Pessôa se elle ainda mantinha a impressão dos primeiros dias sobre a situação financeira da Prefeitura, isto é, se elle ainda temia que a "bomba estourasse nas suas mãos." Elle sorri e nos declara:

— "Isso depende de muitos factores. Os estouros de verbas, exigindo a indispensavel supplementação, por exemplo, constituem um problema grave. Outros ha egualmente difficeis. Mas é preciso não esquecer o que já lhe disse ha pouco: — a vitalidade da Prefeitura. E' preciso esperar mais algum tempo. Aguardemos os resultados das providencias tomadas e das que ainda vão ser decretadas.

As liberalidades Passadas...

E que já foi apurado em relação aos descalabros do governo do sr. Pedro Ernesto na parte que interessa ao Thesouro Municipal?

O sr. Ivan Pessôa fica um minuto em silencio, mas logo affirma:

— "E' cedo para responder. Por ora só posso dizer que houve muitas liberalidades, ou melhor: — algumas..."

No conceito de Wilde não ha perguntas indiscretas. As respostas é que o poderão ser. No caso presente como vê o leitor, não houve indiscreções. Houve, isso sim, muita habilidade na resposta do secretario das Finanças...

Chamam o sr. Ivan Pessôa no telephone. E, justamente quando se estava tornando mais interessante, a palestra é lamentavelmente interrompida.

Mesmo Que Addis-Abeba Caia em Poder dos Italianos!

O IMPERADOR ETHIOPE PRETENDE MUDAR A CAPITAL PARA CONTINUAR A LUTA

O rei Victor Emmanuel e o sr. Mussolini assistindo ás commemorações religiosas pela alma dos mortos na batalha de Adua, em 1896

ROMA, 18 (H.) — Nos circulos autorizados oppõe-se formal desmentido ás informações segundo as quaes o Negus teria communicado a intenção de abdicar em favor do principe herdeiro e este estaria disposto a negociar a paz sem condições. Tambem são desmentidas as instrucções que, segundo se annunciará, o sr. Mussolini teria transmittido ao marechal Badoglio no tocante ás condições de armisticio.

AS TROPAS PENINSULARES TERIAM OCCUPADO HARRAR

ROMA, 18 (H.) — Correm insistentes rumores de que a batalha travada na frente da Somalia terminou hontem e de que as tropas italianas occuparam Harrar.

A MUDANÇA DA CAPITAL ABEXIM

ADDIS ABEBA, 18 (A. B.) — Um communicado official desmente de modo categorico os boatos de divergencias no governo abyssinio, declarando que o Negus continua como sempre prestigiado por seus auxiliares. Os circulos officiaes confirmam a noticia de que o governo pretende transferir-se para uma cidade mais occidental do paiz, cujo nome não foi ainda divulgado mas que se acredita seja a cidade de Soddo. Isso significa que o Negus pretende continuar a luta mesmo que a capital caia em poder dos italianos.

"A POPULAÇÃO MOSTRA SE MUITO SATISFEITA COM A OCCUPAÇÃO"...

ROMA, 18 (H.) — Communicado numero 188, do Ministerio de Imprensa e Propaganda: "O marechal Badoglio telegrapha: Na região de Dessié grande numero de [illegible] e notaveis [illegible] hontem [illegible] militares [illegible] afim de prestarem acto de submissão. A população mostra-se muito satisfeita com a occupação italiana. Na frente da Somalia as nossas vanguardas entraram em contacto com o inimigo. A aviação desenvolve grande actividade".

O MINISTRO YANKEE DESMENTE UMA ORDEM QUE LHE FORA ATTRIBUIDA

ADDIS ABEBA, 18 (Havas) — O ministro dos Estados Unidos em Addis Abeba desmentiu que tivesse sido ordenado aos habitantes estrangeiros que, eventualmente, se refugiassem na legação da Grã-Bretanha.

A MISSÃO BELGA AMEAÇADA PELOS ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 18 (Havas) — E' possivel que os membros da missão militar belga resolvam deixar immediatamente a Ethiopia para se collocarem a abrigo das ameaças dirigidas pelos italianos contra elles. A retirada da missão depende apenas de autorização do governo ethiope.

AINDA NÃO FOI DECIDIDA A MUDANÇA DA CAPITAL

ADDIS ABEBA, 18 (Havas) — Corre o boato de que o governo ethiope resolveu deixar esta capital e transferir para o interior do paiz a sua séde. O governo não desmente essa eventualidade, mas declara que nada ainda foi decidido e que a questão será possivelmente examinada hoje á noite. O governo annuncia ainda que a segurança da cidade, principalmente a dos estrangeiros, está garantida graças á existencia de uma força policial sufficiente.

Os ultimos acontecimentos na Hespanha

REINA A MAIS COMPLETA CALMA NA CATALUNHA

Luiz Companys, presidente da Generalidade da Catalunha

BARCELONA, 18 (Havas) — Os incidentes de Madrid não tiveram repercussão na Catalunha, onde não se registou perturbação alguma da ordem, desde 1º de março.

A calma é tal que algumas familias da alta sociedade madrilena vieram installar-se nesta cidade.

MAS O GOVERNO ESTA' PROMPTO PARA REPRIMIR QUALQUER DESORDEM

BARCELONA, 18 (Havas) — O governo catalão distribuiu á imprensa uma nota declarando que reina calma completa e que qualquer desordem será reprimida, visto que serviria os interesses dos inimigos da Republica.

O governo convida os operarios a absterem-se de gréves "que serviriam tambem os interesses dos inimigos da Republica".

APPROVADO O CREDITO PARA AS ELEIÇÕES

MADRID, 18 (H.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei que abre o credito de 1.700.000 pesetas para as despesas com a eleição dos delegados que devem eleger o presidente da Republica. O projecto teve 210 votos a favor e 67 contra. Houve uma abstenção. Esteve tambem em discussão o projecto governamental que supprime as vantagens da reforma e outras aos militares que se immiscuirem em lutas politicas.

O PARTIDO AGRARIO DESCONTENTE

MADRID, 18 (H.) — O sr. Cid, ex-ministro e chefe do grupo parlamentar agrario, visitou o sr. Casares Quiroga, ministro do Interior interino, a quem se queixou de que em numerosas provincias os delegados governamentaes exorbitam das suas funcções e prendem sem motivo justificado os membros do Partido Agrario, com o unico fim de impedir a sua participação nas eleições dos delegados que devem eleger o presidente da Republica. Se não possem adoptadas medidas immediatas para remediar essa situação, o Partido Agrario abster-se-ia de tomar parte nas eleições. O senhor Quiroga declarou ao senhor Cid que lhe será dada plena satisfação, visto que as medidas de prudencia adoptadas nas provincias só são applicaveis aos perturbadores da ordem.

Os funeraes do embaixador Hoesch em Dresden

BERLIM, 18 (Havas) — Realizaram-se no cemiterio da Trindade, em Dresden, os funeraes do embaixador do Reich em Londres, sr. Leopold von Hoesch, ha dias fallecido.

Na egreja do mesmo nome foi celebrado um serviço religioso. Entre a numerosa assistencia viam-se o ministro Von Neurath, que representava o Fuehrer e o governo allemão, outras altas personalidades allemãs e os embaixadores da França e da Inglaterra.

REPRESENTAÇOES OFFICIAES NO ACTO DA INHUMAÇÃO

DRESDEN, 18 (A. B.) — Foram inhumados hoje ao meio dia os despojos de von Hoesch, que foi embaixador da Allemanha em Londres. Estiveram presentes o representante do Fuehrer, o ministro das Relações Exteriores, von Neurath, o secretario de Estado, Duerckheim, o embaixador von Ribbentrop. A Inglaterra e a França fizeram-se representar pelos respectivos embaixadores em Berlim, Sir Eric Phips e sr. François Poncet.

Rio Grande do Norte versus Pernambuco

PROSEGUE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

RECIFE, 18 (A. B.) — Procedente de Natal chegou hontem aqui o seleccionado do Rio Grande do Norte, que veiu disputar o campeonato brasileiro de football. Amanhã, os potyguares enfrentarão os pernambucanos. A' sua chegada os representantes do Rio Grande do Norte foram recebidos na estação da Estrada de Ferro Central pelo deputado Carlos Rios, presidente da Federação Pernambucana de Desportos, pelos directores da A. C. D. P., numerosos sportistas e membros da colonia potyguar. O embate de domingo promette ser dos melhores, em face da victoria de Pernambuco sobre Alagoas e do Rio Grande do Norte sobre a Parahyba. Ambos os seleccionados estão dispostos á victoria e bem treinados.

S. C. Villa Izabel x Gonçalves Dias F. C.

No grande festival desportivo que se vae effectuar, hoje na praça de sports do Gonçalves Dias F. C., á rua Torres Homem, este club disputará a prova semi-final enfrentando o Sport Club Villa Isabel.

Dois velhos rivaes do mesmo bairro a peleja promette ser renhida e attrahir grande assistencia.

O Conselho da Sociedade das Nações Procurará Remediar o Fracasso das Negociações do Comité dos Treze

(Continuação da 2ª pagina)

A opinião britannica é favoravel ao incremento das sancções

LONDRES, 18 — (Havas) — Os circulos autorizados desta capital confirmam as informações segundo as quaes a delegação britannica em Genebra aceitaria no tocante ás sancções contra a Italia a manutenção do "statu quo" até o fim das eleições francezas.

Observa-se a proposito que esse processo, que provoca naturalmente vivas criticas nos meios opposicionistas, é considerado pela maioria moderada como razoavel e o unico susceptivel de manter a unidade de acção necessaria entre a França e a Inglaterra.

Accentua-se mais que, certamente sempre se pendeu aqui para o reforço das sancções existentes caso esse methodo tivesse em Genebra apoio geral, mas nunca se pensára em impôl-o ás demais delegações caso delle devessem resultar sérias divergencias de pontos de vista.

A opinião predominante é, no momento, a de que, entrementes, será necessario dar a maxima efficacia á applicação das sancções existentes.

Esperam-se importantes declarações de Baldwin

LONDRES, 18 — (Havas) — O primeiro ministro sr. Baldwin, que deverá falar á tarde na sua circumscripção eleitoral de Worcesten, precisará provavelmente a posição do governo ante a presente situação internacional.

Esperam-se importantes declarações.

Os trabalhistas inglezes descontentes com a attitude do seu governo

LONDRES, 18 — (Havas) — Os circulos trabalhistas e liberaes atacam vivamente a attitude mantida pela Grã-Bretanha hontem em Genebra, comparando-o com o "recuo" do sr. Hoare em Paris durante o mez de novembro ultimo.

Mas o que se considera ainda mais significativo é o facto de jornaes francamente favoraveis ao sr. Eden, julgarem agora que a "honra britannica" é que está em jogo.

No momento trata-se, pois de saber se a politica do sr. Eden em Genebra será ratificada pelo gabinete. Conseguiria o sr. Baldwin desembaraçar-se mais uma vez da irritação da opinião publica. Seria elle obrigado a passar mais cedo do que se pensava a vara ao sr. Neville Chamberlain? São perguntas essas que se debaterão no fim desta semana e occuparão certamente a semana proxima.

Os circulos moderados mostram-se, no emtanto, satisfeitos com o facto das sancções continuarem em vigor.

Descoberta a Vaccina Contra a Febre Amarella

(Continuação da 1ª pagina)

geiros, importados especialmente para esse fim.

Perguntamos ao senhor Capanema se os resultados foram satisfatorios. O ministro da Educação nos diz que, segundo as informações que lhe chegam, em alguns casos, elles foram completos, o que não se verificou em outros. O caminho, entretanto, já está aberto, tudo dependendo agora de melhores observações, para o aperfeiçoamento da preparação, até se chegar a um exito completo, conforme se verificou com a vaccina contra a variola.

Adeantou-nos, ainda o referido titular que será criado um grande laboratorio para pesquizas exclusivamente em torno da febre amarella e applicar a vaccina descoberta. Esse instituto será custeado pelo governo brasileiro e pela Fundação Rockfeller.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDAÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 : 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300, Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1º andar.

TOPICOS

ABANDONADO...

O sr. Achilles Lisboa criou um caso muito interessante na politica brasileira, por ser inedito em todo o regime republicano. Já assistimos, é verdade, deposições de governadores, mas em outras condições, como por exemplo na época das "salvações". A do sr. Achilles Lisboa, porem, nunca teve egual. Aliás, não se trata bem de uma deposição. A Constituição do Estado que o sr. Achilles vem governando, limitou o periodo do seu poder. Cabia-lhe, portanto, respeital-a.

O sr. Achilles Lisboa, porém, não esteve pelos autos. E julgando-se um ditador, agarrou-se ao cargo com todas as forças de que dispunha. Pouco se lhe dava que isto importasse num desrespeito á soberania da Assembléa que votou a Constituição. O sr. Achilles queria mostrar ao povo maranhense que "manda quem póde". Nem sempre, porém, as coisas são assim...

A teimosia do governador provocou o processo de responsabilidade funccional, do qual resultou a intimação para a entrega do cargo. Mas, mesmo assim, o homem insistiu. Bateu ás portas da Côrte de Appellação do Estado. Pediu um mandado de segurança. Negaram-lhe. Agora, ao sr. Achilles Lisboa só resta mesmo deixar as funcções que está occupando contra a Constituição. Porque, afinal, ninguem póde calcular as consequencias politicas da sua recusa em cumprir a lei e os maleficos resultados dessa situação no rythmo economico da vida do Estado.

HUMORISMO GROSSEIRO

Os jornaes publicaram, ha poucos dias, um veemente boletim do commandante da 3ª Região Militar, com séde em Porto Alegre, general Pargas Rodrigues, repellindo, de maneira energica, os insultos dirigidos aos soldados de côr preta do Exercito brasileiro pelo padre Liberali. Esses insultos estavam contidos num artigo desse sacerdote, publicado na "A Nação", de Uruguayana.

Aquelle general teve uma attitude que mereceu francos applausos. O soldado brasileiro, preto, branco ou mestiço, é um defensor da ordem e da Patria. Todos merecem egual estima e egual louvor. Aliás, no Brasil, não ha preconceito de côr. Desconhecemos preconceitos de raças. Brasileiros negros têm sido glorias authenticas da Nação, em varios ramos das suas actividades. Por isso mesmo, o artigo do padre Liberali causou uma justa revolta que o boletim do general Pargas Rodrigues, felizmente, conseguiu amainar.

Agora, porém, aquelle sacerdote procurou se retractar. Em entrevista a um jornal de Uruguayana, o padre declarou "que é amigo dos homens de côr". Adeantou ainda que houve má interpretação de suas palavras, ditas "por humorismo" e nunca com a intenção de maguar ninguem...

Aceitemos a explicação como termino do incidente. Entretanto, havemos de convir e comnosco o padre Liberali, que este é muito inhabil em fazer "blagues". E com coisas sérias não se faz graça. O facto deve ter servido, todavia, de sabia lição ao sacerdote italo-brasileiro.

FALSARIOS

Os legisladores do Codigo Eleitoral, evidentemente, tiveram o intuito de acabar com as fraudes que tanto desmoralizaram os pleitos politicos na chamada Velha Republica. O objectivo foi de certo modo obtido. E, para tanto, basta vêr as victorias das opposições em varios sectores da Federação. E, mesmo, onde não houve victoria, as minorias conseguiram eleger diversos representantes, coisa que, de ha muito não acontecia no Brasil. Quando a Revolução não ti-vesse produzido beneficios á Nação, bastaria o Codigo para tornal-a credora da gratidão nacional.

Não foi possivel, entretanto, corrigir os malandros e os inveterados na arte de burlar. Os falsarios continuaram a agir de outra maneira, ora operando nos mappas, ora adulterando documentos de comprovação, etc., etc. Varios escandalos têm surgido aqui e ali. A falsificação de registo de nascimento foi uma verdadeira avalanche de opprobrio e de vergonha. Os cabos politicos, unidos a serventuarios da justiça, realizaram os seus fins, sem olhar os meios. Isso vem provar que a politica brasileira, mórmente no interior, ainda não foi devidamente saneada. Continuam os mesmos processos torpes de illudir e tapear, tão a contento dos velhos profissionaes da mentira politica.

Contra esses agentes da politicalha, que põem de lado todos os escrupulos para servir os chefetes e chefões, deve a justiça ser implacavel e inflexivel. Qualquer contemporização servirá de estimulo a novos crimes e a novos criminosos. A Justiça Eleitoral deve estar acima de todas essas sugeiras, porque nella está depositada a confiança do regime democratico.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: predominarão os de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nublado. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom. Nevoeiros esparsos. Temperatura: em elevação. Ventos: de suéste a nordéste, frescos.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, nublado; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos.

A SITUAÇÃO POLITICA

Telegrammas de S. Luiz, noticiaram, hontem, que a Côrte de Appellação denegou o mandado de segurança requerido em favor do sr. Achilles Lisboa.

Isso significa que o governador maranhense está definitivamente perdido, devendo ser pedida a intervenção federal pela Assembléa Legislativa se o mesmo não deixar immediatamente o poder.

Conforme annunciámos, a Côrte de São Luiz decidiu que não cabe mandado de segurança, e portanto, nenhum recurso judiciario, nos casos de "impeachment".

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NA FAZENDA S. MATHEUS

Depois da conferencia de hontem, no palacio Rio Negro, onde almoçaram os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, o presidente Getulio Vargas partiu para a fazenda S. Matheus, em Juiz de Fóra, acompanhado de pequena comitiva.

O chefe da Nação passará o dia de hoje na intimidade da familia Fortes, naquella tradicional fazenda mineira.

UMA NOTA POLITICA DO PARTIDO SITUACIONISTA BAHIANO

BAHIA, 18 (A. B.) — Em seguida á reunião que teve logar no palacio da Aclamação, hontem, á noite, sob a presidencia do sr. Juracy Magalhães, foi communicada á imprensa a seguinte nota official: "O Directorio Central do Partido Social Democratico da Bahia, reunido com a presença e o apoio do governador, dos secretarios de Estado, da representação do mesmo Partido no Senado e na Camara federaes e na Assembléa Legislativa estadual, ratifica a orientação seguida por seus representantes e reaffirma sua integral solidariedade ao governo federal no combate inflexivel, dentro da Constituição e das leis vigentes, das actividades extremistas".

REUNE-SE A BANCADA DO P. C.

S. PAULO, 18 (A. B.) — Está marcada para hoje uma reunião da bancada federal do P. C. antes da partida desses membros para a capital do paiz por occasião da abertura do Congresso, entretanto, as noticias vindas do Rio, sobre uma possivel tregua na politica brasileira para que o governo possa mais efficientemente enfrentar o combate ao extremismo que se infiltrou em nosso meio, provocaram o adiamento da reunião que deverá realizar-se na bancada pecceista no Rio de Janeiro, logo depois de ouvidos os diversos leaderes estaduaes que prestigiam a acção do governo. Só então a bancada pecceista traçará seu programma de acção na Camara Federal durante a actual legislatura.

Quanto á ala dissidente da orientação do partido, assegura-se que estará cohesa na defesa do programma adoptado pela leaderança da bancada, postas de parte divergencias de ordem interna. Assim, os seis deputados federaes que fazem parte daquella ala, participarão das reuniões, apoiando a orientação da bancada.

O Anniversario do Barão do Rio Branco

A ROMARIA CIVICA DO CENTRO CARIOCA

Faz annos no dia 20 do corrente o insigne chanceller Barão do Rio Branco, cuja obra diplomatica immortalizou a patria, honrando a cultura pan-americana.

Cumpre-nos realizar as demonstrações de civismo para com ellas soerguer o sentimento patrio dos brasileiros.

A educação civica nos vinculará numa visão nitida da elevada expressão de nossa soberania, a sublimar a intelligencia nacional.

Interpretando essa finalidade, louvada por todos nós, o Centro Carioca, como succede sempre, promoverá significativa homenagem ao excelso conterraneo Barão do Rio Branco, effectuando romaria ao seu tumulo, no cemiterio do Caju', onde, ás 10 horas, o presidente do mesmo, professor Benevenuto Berna, depositará uma artistica corôa de flores naturaes, em nome de sua cidade natal, devendo então o consocio, capitão Claudio de Andrade, rememorar os traços inconfundiveis da personalidade do egregio chanceller.

Essa cerimonia deverá ser presidida pelo chanceller Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, a convite do Centro Carioca, que por nosso intermedio convida os seus associados e admiradores do Barão do Rio Branco a assistir áquelle acto patriotico.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por decretos de 14 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, deixou de ter applicação aos embaixadores Luiz Martins de Souza Dantas, Raul Regis de Oliveira e Adalberto Guerra Duval, por não convir, agora, aos interesses da administração publica, o disposto, sobre aposentadoria, na letra "a" do art. 47 do decreto n. 24.239, de 15 de maio de 1934.

—— Por portaria de 17 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi removido o consul de 2ª classe Paulo de Souza Dantas da secretaria de Estado para o consulado do Brasil em Helsinki.

—— Entre os srs. Rafael Trujillo, presidente da Republica de S. Domingos e Getulio Vargas, presidente da Republica, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Honro-me em communicar a v. ex. que hoje, 14 de abril, "Dia Panamericano", no palacio nacional desta capital, realizei com o excellentissimo sr. presidente da Republica de Haiti, dr. Stenio Vincent, meu illustre hospede, a troca das retificações do protocollo final do accôrdo fronteiriço que encerra satisfatoriamente a antiga e grave questão de limites que existia entre nossos paizes, tendo sido executado integralmente o traçado nas terras lindeiras a fronteira definitiva entre a Republica de Haiti. Ao levar ao conhecimento de v. ex. este faustoso acontecimento que concorre efficazmente pára o triumpho dos ideaes de solidariedade continental e paz mundial, apresento a v. ex. os votos pelo engrandecimento e prosperidade dessa nobre Nação e pela ventura pessoal de v. ex. — (a) **Rafael L. Trujillo**, presidente da Republica Dominicana".

"Com grande prazer recebi a amavel communicação de v. ex. relativa á terminação do litigio de limites entre essa Republica e a do Haiti. E' para os americanos motivo de verdadeira satisfação ver nossos ideaes pacifistas presidindo o bom termo de questões que, como essa, tanto interessam ao nosso continente. Felicito v. ex. pela condigna commemoração desse acto no dia consagrado á confraternidade americana e agradecendo os votos que me fez nessa occasião, tenho a honra de apresentar-lhe os que formulo pela prosperidade dessa nobre Republica e pela felicidade pessoal de v. ex. — (a) **Getulio Vargas**, presidente da Republica".

—— O Ministerio das Relações Exteriores, recebeu da embaixada do Brasil em Washington a communicação de que o "Board of Trade" de Washington, conferiu á referida embaixada, como reconhecimento das qualidades architectonicas excepcionaes da nossa chancellaria, o certificado de merito.

O "Board of Trade" de Washington é uma associação civica que tem por fim zelar pelo progresso e belleza da cidade, concedendo, para esse fim, premios aos constructores e proprietarios de predios edificados e considerados como os mais bellos, julgados por uma commissão especial de technicos.

Por occasião da entrega do certificado áquella embaixada estiveram presentes 1.500 membros da mencionada associação, tendo o addido commercial, sr. Paulo Hasslocher, representado a missão brasileira naquella solennidade.

—— Apresentou despedidas, hontem, ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o consul Colmar Daltro, por estar de partida para assumir o seu posto no consulado geral do Brasil em Barcelona.

—— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e Associações Femininas Confederadas, a seguinte communicação:

"Exmo. sr. ministro — A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e Associações Femininas Confederadas, reunidas em um almoço commemorativo do "Dia Panamericano", realizado no Rio de Janeiro, pedem venia para dirigir-se ao sr. ministro, glorioso pacificador do Chaco, trazendo uma saudação cordial, por motivo desta data, altamente auspiciosa para a paz da America.

E' com vivo e generoso orgulho que as mulheres brasileiras reconhecem na tradição historica de nossa diplomacia, como na politica internacional praticada pelos homens de hontem e intensificada pelo governo de hoje, o sentido inconfundivel da confraternização continental.

Assim, congratulando-se com v. ex. pela proxima realização da Conferencia Americana da Paz que terá logar em Buenos Aires, tomam hoje a iniciativa de suggerir que, nessa conferencia, se congreguem os elementos e instituições mais representativas de cada povo, em todos os dominios do progresso humano e appellamos principalmente, com ardor de pacifistas por indole e por convicção, como são todas as brasileiras, para que, á mulher do Brasil, integrada na nova expressão civica, possuindo expoentes de cultura social e mesmo juridica, tendo demonstrado já sua capacidade nos altos cargos para os quaes o governo de v. ex. a tem nomeado, seja dada a participação plenipotenciaria na delegação que levará aos povos do Continente americano a palavra fraterna do nosso grande paiz.

Appellamos egualmente para que o Brasil, cuja Constituição é a unica que prohibe as guerras de conquistas, tome a iniciativa de concretizar os resultados da Conferencia em um elemento juridico capaz de garantir efficazmente a paz americana.

Formulamos os melhores votos de que, pela cooperação dos governos, das forças de cultura e de progresso, pela collaboração dos dois sexos seja lançada em Buenos Aires, a pedra fundamental da verdadeira "Pax Americana" — (aa) **Bertha Lutz, Maria Eugenia Celso**, presidente e vice-presidente; **Jeronyma Mesquita**, directora do Departamento de Relações Exteriores; **Georgina Barbosa Vianna**, secretaria; **Diva de Miranda Moura** e **Alice Véra Callotti**, directora de finanças e thesoureira".

A visita das senhorinhas Aranha e Alzira Vargas a Hollywood

WASHINGTON, 8 (Havas) — Por via aérea — Shyrley Temple, Norma Shearer e Walter Disnew, o sympathico criador de "Mickey House", fizeram as honras de Hollywood por occasião da recente visita das distinctas senhorinhas brasileiras, acompanhadas pela esposa do embaixador do Brasil, em Washington.

A senhorinha Zazi Aranha, filha do embaixador, disse: "As paizagens da California são as mais interessantes e tiramos um sem numero de films. O que, entretanto, mais nos interessava era conhecer Hollywood".

As illustres viajantes, a convite dos directores das empresas cinematographicas, tiveram occasião de visitar varios studios da capital do cinema.

Quando foram apresentadas a Norma Shearer, esta trabalhava precisamente numa scena da nova pellicula "Romeu e Julieta". Com Walter Disney, encontraram-se justamente quando o famoso desenhista commemorava o seu anniversario num luxuoso restaurante de Hollywood. Viram tambem a pequena Shirley Temple em pleno trabalho numa passagem da fita "Poor Liztle Rich Girl", a sua proxima producção.

A senhorinha Zazi Aranha deu as suas impressões sobre a maneira de trabalhar da pequena artista nos seguintes termos: Shirley Temple parecia estar brincando. Não era um trabalho. Tenho a certeza que ella não sabe o furor que as suas fitas estão causando no mundo inteiro. Chamou-me a attenção a fórma por que Shirley aprende o que tem que fazer. O director pronuncia palavra por palavra o que deve dizer, e Shirley repete exactamente como um papagaio".

Terminada á scena a senhorinha Zazi perguntou se a pequena artista já havia falado com outras pessoas que não conhecessem a sua lingua, ao que a pequena estrella respondeu affirmativamente e saiu correndo, para voltar pouco depois, com uma boneca do seu tamanho exacto de extraordinaria parecença com os seus traços, a qual apresentou ás damas brasileiras como sendo "outra Shirley Temple".

A visita á região oéste dos Estados Unidos foi subitamente interrompida com a noticia da proxima chegada da esposa do presidente da Republica do Brasil, de modo que as viajantes resolveram regressar immediatamente, por via aérea, á capital da União, onde se achavam dois dias mais tarde, depois de atravessar o continente norte-americano, numa distancia de cerca de 4.800 kilometros.

Actos do Governo da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Perdoando o resto da pena do sentenciado Trajano Leal Pereira, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado do Rio Grande do Sul.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Exonerando: Benevenuto Ribeiro dos Santos de agente postal interino de Morporá, na Bahia; o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, Alberto Rodrigues Nunes, por ter aceitado outro emprego publico; e a pedido, Benedicto de Albuquerque Pereira, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, do cargo em commissão de director dos Correios e Telegraphos de Goyaz.

Promovendo: nos Correios e Telegraphos do Districto Federal, a 3º official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe Odette da Silva Ventura; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda, Mario Cardoso, por antiguidade e Ernesto Gouvêa Monteiro, por merecimento e a auxiliar de 2ª classe, por antiguidade, os de terceira, Nair dos Reis Barbosa e Maria Angela Alves da Silva; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, a 2º official, por merecimento, o terceiro Arlindo de Almeida Nunes; a 3º official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de primeira Diogenes Baptista; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Adão Rodrigues da Rocha, João Manoel de Moraes, Reny Pereira Gomes, Antenor Remelique dos Santos e Ruy Calloya, por antiguidade e Julio de Carvalho Cotta e Antonieta dos Santos Finochio, por merecimento; e nomeando auxiliar de 5ª classe, em virtude de classificação em concurso, os diaristas Luciano Silveira, Napoleão Cicero Pacheco Baltar, José Maria Braga, Mancela Lopes de Miranda, o mensageiro Emilio Joaquim de Oliveira, o carteiro Vicente Vaccare e os auxiliares de praticante Werny João Oldemar de Souza, Odilon de Lima Borba e Willybaldo de Moura Potter; assim como nomeando, em virtude de classificação em concurso, carteiro auxiliar da referida Directoria dos Correios e Telegraphos, Sergio Machado, Mario Machado da Rosa e Orestes de Jesus.

Promovendo por merecimento a telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, o de quinta Rosa Braga da Costa Lima; e a escrevente de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, o de segunda Guaraciaba Alves Ribeiro.

Aposentando Benedicto de Souza Ribas, ajudante da agencia postal telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná e Francisco Portella, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e concedendo aposentadoria a Jacob Amancio de Andrade, machinista de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil.

Nomeando: Maria Amelia Macedo Gomes para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Remanso, na Bahia; Waldemar da Silva Paranhos para estafeta da agencia postal telegraphica da cidade de Castro Alves, na Bahia; Maria do Carmo de Andrade Castilho para agente postal telegraphico de São José dos Cordeiros, na Parahyba do Norte e Lindaura Ribeiro dos Santos para agente postal de Morporá, na Bahia.

Promovendo: o auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica da cidade do Rio Grande, Genesio de Souza Costa para auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos naquelle Estado; e, por permuta o ajudante da agencia postal telegraphica de Guaxupé, Minas Geraes, Angelo Crisilla para agencia postal telegraphica de São Lourenço; o thesoureiro da agencia postal telegraphica de São Lourenço, Antonio Flavio Prado para a agencia de Guaxupé, como ajudante.

Effectivando nos cargos que exercem interinamente, de agente postal, Maria de Lourdes Camargo Barros, Maria Conceição Carvalho, Alice Maria de Andrade, Inah Moreira Rocha, Amelia Dalla Déa, Elvira Thereza Girotte, todas em São Paulo.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo: a capitães de fragata, os de corveta Henrique Coutinho Marques e Loé Cutierrez Simas, por merecimento; a capitães de corveta, os capitães-tenentes Armando Carvalho Vargas, Manoel Pereira Reis Netto e Christiano Gomes da Silva, tambem por merecimento; e por antiguidade a capitão de corveta, os capitães-tenentes Alexis Cardoso Rocha e Jayme Higgins, todos do Q. M.

Peripecias da viagem da sra. Aranha, suas filhas e senhorinha Alzira Vargas

WASHINGTON, 8 (Havas) — Por via aérea — Se o presidente, sr. Getulio Vargas e o seu embaixador nos Estados Unidos, sr. Oswaldo Aranha, estivessem, a uma esquina da rua principal da cidade de Talahassee, no Estado de Florida, certa noite de fevereiro ultimo, teriam passado por grande contrariedade. Teriam visto os membros femininos das suas respectivas familias, a pé pela rua, em plena meia noite, com as suas maletas e bagagens ás costas.

De todos os incidentes occorridos durante uma viagem de mais de seis semanas, através do continente americano, acima referido é certamente o que ficou mais fundamente gravado na memoria das damas brasileiras, sra. Oswaldo Aranha, senhorinhas Lais e Zazi Aranha e Alzira Vargas, filha do presidente brasileiro.

As illustres senhoras tinham formado o proposito de visitar bôa parte da União, e ao mesmo tempo de evitar os ventos gelados da capital. Assim estiveram, durante uma semana, na praia de Miami, onde se tostaram ao calor dos raios solares.

Em seguida, sempre de automovel partiram com rumo ao oéste, com a intenção de chegar até Nova Orleans, e dahi tomar a famosa rodovia de Santa Fé, até á costa do Pacifico. Mas a fatalidade interveiu. O automovel soffreu um desarranjo numa pequena localidade, não distante de Tallahasse, e para onde não havia mais trens naquella noite. O unico meio de locomoção era o auto-omnibus publico. Resignadas á sua sorte as quatro damas brasileiras transportaram as suas bagagens mais leves para o omnibus, e deixaram o motorista guardar o carro.

Sómente por volta de meia noite e meia chegaram a Tallahassee. A cidade dormia e estava deserta. Não havia mais taxis nem carros. As viajantes desceram do omnibus puzeram, por assim dizer, as bagagens ás costas, e caminharam em fila até encontrar um hotel onde pudessem pousar.

Ao narrar o incidente a senhorinha Zazi declarou: "Mamãe não gostou da brincadeira, mas eu achei engraçadissima".

Em vez de esperar que fosse reparado o automovel as viajantes proseguiram na excursão, por trem, até Nova Orleans, onde passaram dois dias na contemplação das bellezas da velha cidade colonial. Não confessaram, entretanto, que se interessaram mais pela parte moderna da cidade do que pela historia pois Nova Orleans constitue na realidade dupla cidade: uma ultramoderna, e outra que data de tres seculos. O que mais lhes chamou a attenção foi o gigantesco aérodromo de Shushan, o maior do mundo, e a nova ponte sobre a embocadura do Mississipi.

Se bem que as distinctas viajantes quizessem percorrer o paiz, sem nenhuma publicidade e em perfeito icognito, por toda a parte encontravam jornalistas e photographos.

A imprensa dedicou o melhor das suas attenções á senhorinha Alzira Vargas. A viagem teve aspecto dos mais interessantes para as excursionistas que visitaram o famoso parque nacional de Yosemite, onde o embaixador Oswaldo Aranha passára alguns dias de repouso no verão do anno passado.

As quatro damas brasileiras recolheram-se, á noite, a uma cabana rustica das montanhas, onde tiveram que preparar a çozinha e servir-se pessoalmente, segundo a maneira classica do verdadeiro turista norte-americano.

Das costas do Pacifico o que as visitantes relembram com maior prazer foi a visita a Hollywood e o panorama das gigantes arvores de "redwood" famosas no mundo inteiro pela sua majestade, e espessura enorme".

"Os campeões da Sinecura"

Recebemos a seguinte carta do desembargador Vivente Piragibe: "Sr. redactor — Cumprimentos. Sob o titulo "Os Campeões da Sinecura", em o seu numero de hoje, o DIARIO CARIOCA regista a informação de haver sido nomeada, ha cerca de 3 annos, para um cargo na Delegacia Social da Prefeitura, uma sra. Laura de Souza. Accrescenta o jornal que, ao lhe ser dito, pelo sr. Gastão Guimarães, na occasião da posse, ter havido equivoco, por ser outra a contemplada, replicou aquella senhora que se tratava della mesma, que havia sido indicada por mim, e que eu lhe communicára o acto do prefeito, assignado em consequencia de pedido meu.

Essa informação não tem o menor fundamento: não conheço, nunca vi, nem sei mesmo se existe d. Laura de Souza, o que importa affirmar que não poderia ter feito qualquer pedido em seu favor. O dr. Gastão Guimarães poderá dizer se semelhante facto effectivamente se passou.

Não contesto, e seria indignidade fazel-o, as attenções que recebi do dr. Pedro Ernesto, mas, entre os pedidos que lhe fiz e graças aos quaes logrei desenvolver e ampliar o estabelecimento de assistencia que, por delegação do Patronato de Menores, me foi dado dirigir, não se encontra aquelle a que se refere a noticia do seu jornal.

Pela publicação destas linhas ficará agradecido — Ad., attº. — **Vicente Piragibe**"

CUIDADO Com a Raiva!

CONSELHOS DA SECRETARIA DE SAUDE

Communica-nos da Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

CUIDADO COM OS CÃES E OS GATOS

O homem contráe a raiva, em geral, pela mordedura de animaes damnados. Dentre estes, o cão figura em primeiro logar, seguido do gato, do boi, do cavallo e do burro. O cão é o responsavel pela transmissão da raiva ao homem, em mais de 90 % dos casos e o gato em cerca de 6 %.

EMBORA ALEGRE, O CÃO E' PERIGOSO

O agente causal da raiva é um virus filtravel. A saliva já é virulenta de tres a dez dias antes do apparecimento dos symptomas da doença. O periodo de incubação da raiva é de 14 dias a dois annos, e em média de 2 mezes.

QUANTO MAIS TRISTE ..

Se alegre o cão é para temer-se, quanto mais, quando triste, porque a tristeza é um dos symptomas mais precoces da raiva.

NÃO E' SO' PELA MORDEDURA...

Não é só pela mordedura que o homem contráe a raiva: a infecção tambem se processa pelo contacto da saliva do animal damnado com as feridas e escoriações.

MORDEDURAS NA FACE

Tanto mais graves são os perigos da infecção quanto mais proximas da cabeça são as mordeduras.

A RAIVA E' EVITAVEL

A raiva é uma doença evitavel, graças á vaccinação antirabica feita opportunamente. Se mordido por um cão damnado ou suspeito, vaccine-se sem perda de tempo.

NO MUNDO ESPIRITA

RESUMO DA DOUTRINA DOS ESPIRITOS

Por Allan Kardec, (o coodificador).

(Continuação)

"Os espiritos pertencem a differentes classes e não são eguaes, nem em poder nem em intelligencia, nem em saber nem em moralidade. Os da primeira ordem são os espiritos superiores que se distinguem dos outros pela sua perfeição, seus conhecimentos, sua proximidade de Deus, pela pureza de seus sentimentos e por seu amor do bem: são os anjos ou puros espiritos. Os das outras classes se acham cada vez mais distanciados dessa perfeição: mostrando-se os das categorias inferiores, na sua maioria, eivados das nossas paixões: o odio, a inveja, o ciume, o orgulho, etc. Comprazem-se no mal. Ha tambem, entre os inferiores, os que não são nem muito bons nem muito maus, antes perturbadores e enredadores do que perversos. A malicia e as inconsequencias, parece ser o que nelles predomina. São os espiritos esturdios ou levianos.

"Os espiritos não occupam perpetuamente a mesma categoria. Todos se melhoram passando pelos differentes graus da hierarchia espirita. Esta melhora se effectua por meio da incarnação, que é imposta a uns como expiação, a outros como missão. A vida material é uma prova que lhes cumpre soffrer repetidamente, até que hajam attingido a absoluta perfeição moral.

"Deixando o corpo, a alma volve ao mundo dos espiritos, donde sairá para passar por nova existencia material, após um lapso de tempo mais ou menos longo, durante o qual permanece no estado de espirito errante.

"Tendo o espirito que passar por muitas incarnações, segue-se que todos nós temos tido muitas existencias que teremos ainda outras, mais ou menos aperfeiçoadas, quer na terra, quer em outros mundos.

(Da introducção ao livro dos espiritos, pags. 18 e 19).

(Continua no proximo numero).

Musica

CONCERTO SYMPHONICO

A cultura artistica inicia a temporada desse anno brilhantemente. Um grande concerto symphonico será levado a effeito dia 22 do corrente, no Municipal, tendo como solista a grande "virtuose" patricia Antonietta Rudge, que executará o "Concerto em dó maior" de Beethoven.

Depois dessa primeira apresentação, cujo successo está de antemão garantido, ouviremos em maio o esplendido Quartetto de Alande, dos irmãos Aguillar, o que constituirá por certo uma nota inedita no "carnet" musical.

Projecta-se uma linha de "zeppelins" entre Francfort e Nova York

BERLIM, 18 (Havas) — O dr. Hugo Eckener, presidente da Sociedade Zeppelin, tratou nos ultimos dias com os peritos americanos dos pormenores da exploração da nova linha de dirigiveis entre Franeport-sobre-e-Meno e Nova York.

Confirma-se que o dr. Eckener tomará parte na primeira viagem do "Zeppelin" á America do Norte. Logo depois da chegada a Lakehurst irá a Washington, onde será recebido pelo presidente Roosevelt.

Será segunda-feira a entrega dos premios á tripulação do rebocador "Mayrink Veiga"

A entrega dos premios á tripulação do rebocador "Mayrink Veiga", mencionada nos jornaes de hontem, foi transferida para segunda-feira, 20 do corrente, ás 3 horas, por ter o ministro da Finlandia soffrido um accidente.

A censura em Minas Geraes

VALLADARES A' A. B. I.

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa divulgado o protesto que recebeu de "O Debate", de Bello Horizonte, reclamando contra a censura, trascreve abaixo, de accordo com a praxe que vem seguindo ininterruptamente, o telegramma que recebeu do governador do Estado de Minas Geraes, vasado nos seguintes termos:

"Em resposta ao telegramma de v. ex., relativo á reclamação dos directores do jornal "O Debate", que se edita nesta capital, cumpre-me informar-lhe que, neste Estado, ha absoluta liberdade de critica a actos das autoridades publicas pela imprensa. A Policia censura, apenas os excessos de linguagem e os ataques com que se visa o desprestigio de autoridade. "O Debate" não circulou porque seus directores assim entenderam. Devo acrescentar a v. ex. que novo facto acaba de verificar-se, demonstrando a má fé seguida pelo referido jornal. Censurado um artigo, "O Debate" burlou a censura, publicando-o, sob titulos differentes, em sua secção sportiva. Nenhum governo acata mais a liberdade de imprensa do que o de Minas, como podem provar as proprias edições de "O Debate". Saudações cordiaes. — **Benedicto Valladares**, governador do Estado."

"Abrigo Luz á Infancia"

O "Abrigo Luz á Infancia" offerecerá no dia 21 do corrente uma linda festa a nossa sociedade em beneficio das obras de sua construcção e apparelhamento.

Nesta reunião a que comparecerá por certo grande numero de pessoas, dado o aspecto sympathico de sua finalidade, será apresentada uma bella exposição de trabalhos manuaes e um programma de canto.

Todos devem collaborar ao lado da commissão que, com a iniciativa tomada a favor de tão nobre instituição, não poupa os seus esforços para essa realização.

A festa annunciada terá logar á rua das Missões, 230, Ramos, ás 17 horas.

O problem educacional em São Paulo

UMA COMMUNICAÇÃO A' A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Continuam com grande enthusiasmo os trabalhos em pról da solução do problema educacional em nosso Estado, sob a orientação patriotica do actual governo. No dia 2 deste terá logar a inauguração festiva do predio do Collegio Santa Escolastica, que abriga mais de quinhentos alumnas apresentando explendido resultados. Serão officialmente convidados os secretarios de Estado e autoridades. Como orador official foi escolhido o dr. Aureliano Leite, sendo eu a madrinha do novo Collegio. — **Chiquinha Rodrigues.**"

Universidade do Districto Federal

Terá logar amanhã ás 21 horas no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes mais uma conferencia da serie brilhante de aulas inauguraes, que vêm fazendo os professores francezes da Universidade do Districto Federal.

Falará sobre o ponto primeiro do programma do curso de "Historia moderna e economica" — "Les tranformations des sociétés europeénnes de la Renaissance á la Revolution" o eminente historiador Henri Hauser, professor de destaque entre os mestres de Historia da Velha Europa, illustre pelos titulos de que é portador e pelo grande numero de trabalhos publicados.

A Classe de Picaflôr Pode Prevalecer Sob a Velocidade de Maimará no Premio "Cordeiro da Graça"

No Premio Sing-ging Sairão á Pista Cinco Productos de 2 annos

Unicamente cinco eguas foram inscriptas no Classico "Cordeiro da Graça" e é provavel que todas confirmem a inscripção nesta prova que disputada no breve trecho de 1.000 metros costuma offerecer aos habitués dos nossos meetings um espectaculo de sabor raro. De facto, vão escasseando cada vez mais carreiras deste genero apropriadas a estimular as qualidades de velocidade do "courrier" e é pena pois representam um dos typos mais interessantes da luta hippica, em que as energias dos competidores são solicitadas violentamente desde os primeiros metros. Este caracter de vertiginosidade bole-nos com os nervos. Não ha tempo de refazer-se como nas carreiras de fundo, em que os disputantes em certo momento dão uma alça. Ali, os metros são servidos num hausto. E' uma vertigem, uma loucura.

* * *

Das cinco competidoras do kilometro classico desta tarde facil é situar duas num plano mais alto Picaflôr e Maimará. A filha de Picacero foi considerada, em dado momento, como um dos melhores animaes, sem distincção de sexos, em actuação no turf brasileiro. Maimará sem chegar ao ponto da pensionista de Manoel Branco, singularizou-se por uma notavel velocidade, factor que sendo o exigido precipuamente no classico desta tarde, explica sua equiparação á grande néta de Bridge of Canny. As duas eguas sairão, porém, esta tarde á pista, cercadas de um atmosphera de indisfarçavel desconfiança. E' que se trata do primeiro compromisso em publico de ambas, após um pessimo momento que atravessaram. Picaflôr esteve algum tempo inteiramente parada, para que uma lesão sobrevinda com aspecto benigno, não assumisse caracter mais grave. Maimará soffreu uma brusca queda de fórma, provocada segundo seu entraineur por uma infecção de sôro contra o garrotilho.

Ambas parecem ter se refeito em parte deste máu periodo. Já ha algum tempo Picaflôr vem sendo movida e Maimará cujo training nunca foi abandonado, já num de seus ultimos exercicios deu mostras de recuperando a grande velocidade que a caracteriza.

Parece, pois, que sob o ponto de vista das condições de training uma não dá vantagem á outra.

Picaflôr ostentando bom estado não readquiriu aquelle apuro de que decorreu, pode-se dizer sua reputação de crack.

Maimará por outro lado algo pelluda faz ver que ainda lhe falta algo para ser a mesma brilhante performer da ultima quadra da estação finda. Era, pois, o caso para temer-se que alguma das demais competidoras pudesse prevalecer-se deste estado de coisas.

Num percurso como o desta tarde, porém, as differenças de entrainement quasi não são percebidas.

Acima de 1.600 metros o proprio Manoel Branco affirmou-nos que temeria pela sorte de Picaflôr. Mas para 1.000 metros o estado que apresenta parece ser sufficiente. Logo a escolha tem mesmo que oscillar entre uma das duas. Maimará tem a seu favor uma vantagem de 3 kilos, ao nosso ver insufficiente para annullar a superioridade de Picaflôr, que já poude dar 12 kilos a Arlette.

O outro ponto favoravel da tordilha é a distancia. Sendo, porém, Picaflôr dotada egualmente de poderosos recursos de ligeireza, como já varias vezes provou em nossas pistas, por este lado Maimará tambem não pode resultar imbativel nos prognosticos.

Parece, pois, justificada a preferencia que terminamos por dar a Picaflôr.

1ª CARREIRA

KREBELINA DESTACA-SE POR SUA PERFORMANCE INICIAL

O desenrolar do premio "Sing Sing" servirá a pôr-nos pela segunda vez em contacto com os representantes da nova geração. Dos cinco concurrentes alistados, conhecemos apenas Krebelina que, seja dito de passagem, produziu optima demonstração, ao secundar Louvain no classico "Paul Maugé". Maruicha já foi experimentada em S. Paulo, deixando a impressão de ser uma potranca util. Os demais absolutamente ineditos são Caiguá, filho de Delightful, que se notabilizou com Baltica, Quarahim uma filha de Quietação que correrá em parelha com Krebelina, e Miquirinha uma irmã propria da frouxa Mairy.

Pelo que produziu no classico "Paul Maugé", Krebelina dá a impressão de ser a força destacada, ponto de vista que, ao nosso vêr não terá difficuldades em confirmar. Quarahim, por sua procedencia e Maruicha pelo facto de já ter vencido as emoções da estréa são os mais indicados para a dupla.

2ª CARREIRA

KRUPPE VEM DE OBTER OPTIMO SEGUNDO PARA MISS PRAIA

Os competidores do premio Lakin, com excepção de Pelotense que actuára em publico, uma semana antes, vem de fazer exhibição de forças conjuncta, na prova ganha sabbado ultimo, por Miss Praia. Chamam-se elles: Kruppe que foi o segundo; Celma a terceira e Estrategia. Veto e Lohengrin que se collocaram nesta ordem. Kruppe, do segundo posto, precedeu amplamente os demais, mas como o fez beneficiado por uma grande vantagem de peso, ora extincta poderia levar a peor para Celma. Veto ou Estrategia, dos quaes se esperam melhores "performances". A carreira não está entretanto limitada, aos actuantes de sabbado ultimo. Pelotense ao reapparecer na semana anterior não deixou de figurar, e como é um animal de classe, poderia perfeitamente ter ganho de causa, nos ultimos metros.

3ª CARREIRA

BOCHITA PODE DAR REVANCHE A CARONA E OURIVES

A egua Bochita ao cumprir sua primeira apresentação na Gavea triumphou muito firme, avantajando-se a tres de seus seis adversarios desta tarde. Os outros denominam-se Arga, que no mesmo dia ganhou em turma mais fraca, Stayer, que vem de pareo mais forte, com o peso annullador de 60 kilos, e o estréante Cruangy um irmão proprio de Serinhaem, que não parece fadado a reproduzir a campanha do rival de Zaga. Bochita dorrotou então Carona por um corpo e Ourives por pouco mais, emquanto Triste Vida, o competidor restante, hoje presente, entrava descollocado. A sobrecarga adjudicada á ganhadora augmento o coefficiente de "chance" de Carona e Ourives, que então se prejudicaram mutuamente, o cavallo no intuito de favorecer a que seria ganhadora. Não estranhariamos, pois, que a decisão da carreira, nos ultimos metros, ficasse adstricta aos dois e mais a Triste Vida, que além de baixar agora de 58 para 54, teve sua acção no domingo estorvada pela fita do "starting gate", á qual se emaranhou.

5ª CARREIRA

TAPIRAPE' DEVERA' CORRER MELHOR

Decepcionando inteiramente no Classico "6 de Março", o cavallo Tapirapé, que terminou confundido nos ultimos postos, sem estar na carreira um momento sequer. Mas como anteriormente o filho de Tupan precedera Uyrapara que, domingo ultimo, levou a melhor sobre os mais conspicuos participantes do pareo em apreço, quer-se ver hoje no potro pernambucano, ao voltar á turma, um candidato ao triumpho, de primeira categoria. Acreditamos, entretanto, que o "creoulo" do Haras Maranguape encontre séria resistencia offerecida por parte de Raio do Luar e Lanceta. Estes dois animaes terminaram muito proximos de Uyrapara, que manda dizer a verdade, teve então uma carreira muito mais favoravel do que quando perdeu para Tapirapé. Não é assim, portanto, difficil achar um saldo a favor da dupla citada ulteriormente Amambahy, na ponta dos cascos, é um perigo.

6ª CARREIRA

SIMPATIA VEM ACTUANDO COM REGULARIDADE

Não é difficil eleger a força do Premio Yolanda uma vez que a maioria de seus disputantes coteja forças ha uma semana na prova levantada por Yonita. Os adversos são: Yvette que baixou de turma e que comparecedá, pois, no caracter de "top-weight". Colonina que por vencer cumpriu trajectoria opposta, e Tracajá elemento familiar á turma. Queremos crer que a decisão da rinha esteja entre os primeiros, dos quaes se destaca Simpatia que vem de obter dois bons segundos postos consecutivos para Salvador e Yonita. A filha de Printer que já tem actuado com exito na grama parece ter-se firmado afinal, num padrão uniforme de "performance".

Sua eleição, portanto, é a mais coherente com os dictames da logica, mas corre serio perigo de ser frustrada por Itapoan que mais leve, deve correr melhor. Cannes, optima terceira de Simpatia ha uma semana, e Salvador que se acha no apogeu da fórma.

7ª CARREIRA

SE CORRER SEU PEIXOTO E' PERIGOSO

O cavallo sulino Seu Peixoto que, estreou ha duas semanas, sem maior exito obteve extraordinarias melhoras depois de sua carreira inicial, melhores estas concretizadas em seus exercicios preparatorios. Se o filho de Oldiman fôr apresentado, pois ainda ha duvidas, deve ser o mais provavel ganhador. Do contrario a solução da carreira póde ser fornecida por Irapuasinho, que vem de obter um recommendavel segundo para Arga. Mineral terceiro na mesma opportunidade e Quatioba e Sem Reserva que baixaram alguns kilos. E' do nosso agrado a formula Quatioba-Mineral.

Offensiva mais leve e melhor adaptada á grama deve render suas energias com maior efficiencia.

8ª CARREIRA

OS REPRESENTANTES DO TURF PAULISTA DEVEM CORRER BEM

A carreira final da reunião será disputada por elementos selectos, tres dos quaes, no caracter de representantes do turf paulista, ainda são desconhecidas do publico carioca. Chamam-se Pickles, Effectivo e Noblesse, que, através successivos confrontos, com Lord Breck e Oswaldo Aranha na Moóca, parecem agora convenientemente enturmados.

Resta conhecer o gráo de assimilação destes tres animaes ao novo terreno, adaptação que, no caso de Noblesse podia ter sido facil, dada a origem britannica da filha de Apelle. Poderia, assim, a irmã de Capiello que, em São Paulo, nada ficava a dever a Pickles e Effectivo fazer uma apparição auspiciosa na cancha de Gavea.. Precisaria assim não só quebrar a seria resistencia de Lorraine e Little One que dos nossos conhecidos parecem ser dos mais capazes, e do proprio Pickles que em nada estranha o solo gramado.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Krebelina — Quarahim — Maruicha.

Véto — Celma — Pelotense.

Ourives — Carona — Triste Vida.

Picaflor — Maimará — Tia King.

Raio do Luar — Lanceta — Tapirape.

Simpatia — Itapoan — Salvador.

Seu Peixoto — Sem Reserva — Quatioba.

Noblesse — Lorraine — Pickles.

1ª Carreira — Premio "Sing Sing" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1	Maruicha, G. Feijó ..	52
2	Caiguá, E. P. Gusso ..	54
3	Miquirinha, J. Mesquita.	52
4	Krebelina, O. Ullôa ..	52
"	Quarahim, A. Silva ..	52

2ª Carreira — Premio "Lakin" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks
1—1	Kruppe, A. Henriques.	53
2—2	Véto, G. Feijó.	55
3—3	Lohengrin, S. Batista.	51
4—4	Pelotense, F. Mendes.	55
5 (5	Estrategia, S. Bezerra.	53
(6	Celma, H. Soares. ..	60

3ª Carreira — Premio "Xangô" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1	Carona, J. Canales	52
2	Bochita, S. Batista.. ..	57
"	Ourives, G. Feijó	57
3	Arga, O. Coutinho	53
4	Stayer, A. Silva	60
5	Triste Vida, J. Mesquita	54
"	Cruangy, C. Morgado .	56

4ª Carreira — Premio Classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 10:000$000.

		Ks
1	Picaflôr, A. Molina. ..	60
2	Apple Sauce, A. Silva.	53
3	Tia King, O. Ullôa.. ..	56
4	Maimará, S. Baptista ..	57
"	Santita, A. Henriques..	54

5ª Carreira — Premio "Invernal" — 1.600 metros — réis 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1-1	Raio do Luar, J. Canales	55
2 (2	Lanceta, G. Feijó	53
(3	Amambahy, S. Batista.	51
3 (4	Tapirapé, J. Mesquita..	51
(5	Ogarita, A. Silva	49
4 (6	Ubatim, O. Ullôa	55
(7	Natal, A. Henriques ..	51

6ª Carreira — Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks
1 (1	Simpatia, S. Bezerra .	58
(2	Colonna, B. Garrido ..	52
2 (3	Itapoan, J. Mesquita ..	54
(4	Tracajá, A. Henriques.	53
(5	Cannes, S. Batista. ..	50
3 (6	Salvador, F. Mendes..	53
(7	Yvette, J. Canales. ..	60
(8	Galmita, R. Freitas ..	55
4 (9	New Star, C. Pereira .	52
(10	Sovéo, H. Soares.. ..	51

7ª Carreira — Premio "Yolanda" — 1.500 metros — réis 4:000$000 — Betting.

		Ks.
1 (1	Irapuasinho, S. Batista	54
(2	Offensiva, R. Freitas ..	55
2 (3	Mineral, O. Coutinho .	56
(4	Quatioba, A. Molina ..	56
(5	Seu Peixoto, D. correr.	58
3 (6	Katete, G. Feijó	60
(7	Oding, A. Henriques .	52
(8	Europa, W. Cunha. ..	58
4 (9	Sem Reserva, O. Ullôa.	54
("	Galles, A. Silva.	58

8ª Carreira — Premio "Therezina" — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting.

		Ks.
1-1	Lorraine, J. Canales ..	55
2 (2	Noblesse, A. Molina ..	58
(3	Lord Breck, O. Maria .	60
3 (4	Nó Cégo, A. Henriques.	53
(5	Little One, C. Gomez..	58
4 (6	Pickles, G. Feijó. ..	60
("	Efetivo, S. Batista. ..	60

Para representar o stud Lundgren nos classicos da nova geração

Tendo viajado no "Poconé", desembarcaram hontem, em nossa capital, ingressando nas cocheiras de Eulogio Morgado seis productos de dois annos, denominados: Bicuhy, Araruna, Auditor, De Jaguaribe e Carassú.

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13 horas.

Jockey Club Brasileiro

AVISO

A distancia do Premio "Xangô"

A distancia do Premio "Xangô", da reunião de hoje, é de 1.500 metros e não 1.600 como figura nos programmas.

Declarações de forfait

Até ás 18 horas de hontem haviam sido declarados os forfaits dos seguintes animaes: Celma, Seu Peixoto e Mineral.

Troca de Carteiras

A partir de amanhã serão trocadas as carteiras de ingresso dos chronistas sportivos, na Secretaria do Jockey Club Brasileiro.

A carteira antiga, entretanto, dará ainda ingresso na importante reunião de terça-feira.

Chegou o novo companheiro de Tereré

De bordo do "Augustus" desembarcou hontem, o cavallo uruguayo Failim, adquirido recentemente, no Uruguay pelo sr. João José de Figueiredo, por intermedio do sr. Carlos Maximiano de Figueiredo. O filho de Safety First que desembarcou em optimas condições, é um cavallo zaino, de conformação muito harmoniosa. Sua campanha em Maronas foi discreta, podendo assegurar-lhe aqui no Brasil, excellente actuação.

America x Villa Nova, Terça-Feira

A C. B. D. MANDOU PRENDER O SR. PLINIO LEITE!

Deve ser considerada a mais reprovavel a attitude da Confederação Brasileira de Desportos mandando prender como qualquer criminoso o sr. Plinio Leite, representante das Especializadas.

Abaixo publicamos o telegramma que nos relata esse facto:

PORTO ALEGRE, 18 — Chegou a esta capital, por via area, o sr. Plinio Leite que veiu em missão das especializadas sportivas.

Logo que desembarcou o sr. Plinio Leite foi procurado pelo delegado Daut Filho que o convidou a comparecer á Chefatura de Policia para prestar declarações. O intimado estranhou a ordem, mas quando chegou á policia o delegado declarou-lhe que tinha recebido um telegramma da C. B. D. denunciando-o como agenciador de jogadores e como elemento provocador de discordias. Mas tudo terminou entre risos quando se soube quem era o sr. Plinio Leite e qual o fim que o trouxera ao Rio Grande do Sul.

O facto causou sensação nos circulos sportivos desta capital.

A MISSÃO DO SR. PLINIO LEITE

PORTO ALEGRE, 18 (A. B.) — Chegou a esta cidade o sr. Plinio Leite que vem tratar da filiação de agremiações especializadas. Acredita que sua missão será coroada de exito completo, pois tem sido muito bem recebido no Estado.

Sabemos que em Pelotas e no Rio Grande os clubs Nautico e Athletico pretendem filiar-se ás especializadas, conforme ha dias declarou-nos o technico Dirceu Cunha, que ali esteve em visita aos elementos mais destacados do sport.

Continuará Hoje o Torneio Aberto

Prosegue hoje, simultamente nos campos do Fluminense, America e Bomsuccesso, o torneio aberto que a Liga Carioca de Football está realizando. Na tarde de hoje apenas um club filiado á entidade modelo fará sua actuação. Além deste, mais onze equipes disputarão os seis jogos da rodada de hoje. Finalmente, hoje serão feitas as primeiras eliminatorias do certame da cidade. Das equipes disputantes, oito já tiveram sua primeira derrota, isto quer dizer que nas partidas de logo mais quatro quadros participantes serão eliminados. Dadas estas circumtancias, a rodada vem sendo envolvida de regular interesse. O programma estabelecido é o seguinte:

Campo do America F. C. — Japoema F. C. x Escola 15 de Novembro, e Sudan A. C. x Ramos F. C.

Campo do Bomsuccesso F. C. — Leopoldina R. A. A. x Humaytá A. C. (Nictheroy), e Deodoro A. C. x Fluminense A. C.

Campo do Fluminense F C. — Encouraçado "Rio Grande do Sul" x Aviação Naval, e Modesto F. C. x Associação A. Independentes.

AUTORIDADES

Foram designados pela L. C. F. os seguintes juizes, que actuarão na rodada de amanhã, no torneio aberto:

Leopoldina R. A. A. x Humaytá A. C. (Nictheroy) — Campo do Bomsuccesso F. C. — Hora: 13.45 — Juiz, Waldemiro Liotti; juizes de linha: Alvaro Affonso, José Segadas Vianna, Francisco Azevedo e Vicente Gentil; chronometrista, Nicoláo di Tomaso.

Deodoro A. C. x Fluminense A. C. — 15 1|2 horas — Juiz, Euclydes Tristão; representante, Oscar Carregal.

Japoema F. C. x Escola 15 de Novembro — Campo do America F. C. — 13.45 horas — Juiz, Pedro Dias Pinheiro; juizes de linha: Manoel Barreto, Ernani Leal, Eduardo Cabral e Roberto Silva; chronometrista, Oswaldo Novaes.

Sudan A. C. x Ramos F. C. — 15 1|2 horas — Juiz, Djalma da Cunha; representante, Antonio P. Azevedo.

Encouraçado "Rio Grande do Sul" x Aviação Naval — Campo do Fluminense F. C. — 13.45 horas — Juiz, Roberto Po[illegible] juizes de linha: Humberto Thomé, Milton Schmidt, Arlindo Gomes e Antonio Menezes; chronometrista, Baldomero Carqueja.

Modesto F. C. x A. A. Independentes — 15 1|2 horas — Juiz, Floravante D'Angelo; representante, José Carlos Magno.

UM RELATORIO AO Presidente da Republica!

Através Um Relato Minucioso, o Sr. Getulio Vargas Será Informado Sobre o Dissidio Sportivo

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos a seguinte nota official:

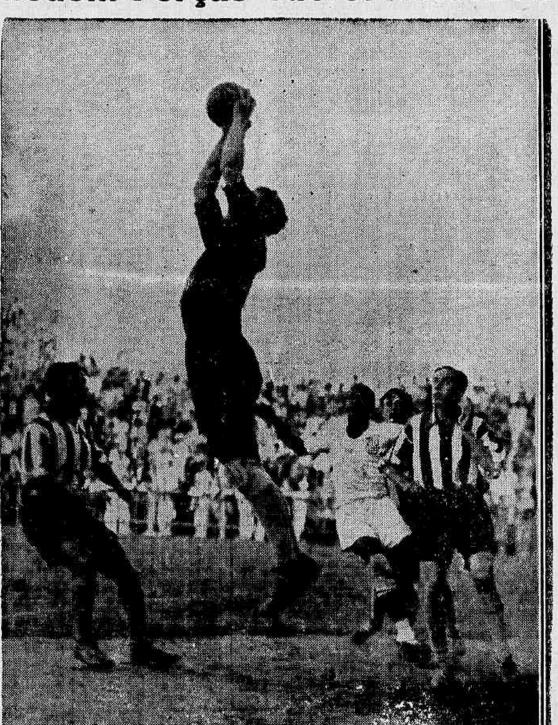
"Reunida hontem, a commissão pacificadora, com a assistencia, em caracter especial e absolutamente neutro, do presidente da Associação de Chronistas Desportivos, deliberou apresentar ao sr. presidente da Republica, tão depressa seja marcada a audiencia solicitada pelo Conselho Nacional dos Sports, uma exposição abrangendo tudo o que vem occorrendo no sector sportivo das entidades especializadas.

Através de um relato mais ou menos minucioso, a commissão accentua, com clareza de argumentação, não ter havido da parte do Conselho Nacional dos Sports a preoccupação, vaga que seja, de recusar a arbitragem da suprema autoridade do paiz. Esse o ponto que pareceu á A. C. D. de grande importancia para ser conhecido do publico e da imprensa e, por isso é elle incluido no presente communicado official, unico vehiculo utilizado pela commissão para tornar conhecidos os acontecimentos desenrolados durante as reuniões.

Na quarta-feira, nova reunião será levada a effeito, a qual terá como primeiro objectivo recepcionar os representantes, que ainda não tomaram parte nos trabalhos, já credenciados e os que o estão sendo presentemente.

Além dos srs. Alaor Prata, Arnaldo Guinle, Guilherme Woods, de Minas Geraes; José Bastos Padilha, Lafayette Ribeiro, Antonio Avellar, Ary Franco e o presidente da Associação de Chronistas Desportivos, estiveram presentes os representantes de Santa Catharina e Paraná, respectivamente, os srs. Carlos Gomes de Oliveira, leader da bancada federal catharinense e Couto Pereira, deputado estadual."

O Interestadual Em Figueira de Mello

Medem Forças São Christovão x Fluminense

Um ataque do São Christovão num recente interestadoal

Em Figueira de Mello realiza-se esta tarde um interessante interestadoal.

Defrontar-se-ão as equipes do São Christovão e a do Fluminense A. C. de Nictheroy.

A realização desse match veiu causar serios transtornos nos sports da vizinha capital, porquanto a attitude do Fluminense de Nictheroy, entrando em negociações, deu inicio á scisão do sport da capital Fluminense.

Foi intermediario das negociações, o tenente Costa, e terá assim, o publico, mais uma peleja interestadoal para a tarde de amanhã.

O team sanchristovense, que pelejou, com exito, frente ao esquadrão do São Paulo, apresentar-se-á com a mesma constituição.

O team nictheroyense terá o concurso de Déco e Curto, dois jogadores de valor já bastante conhecidos do nosso publico.

A équipe sanchristovense, formará assim constituida:

Francisco; Zé Luiz e Oswaldo; Pintado. Dódô e Adão; Roberto, Manoelzinho, Hugo, Quintanilha e Carreira.

O "River Plate" de Regresso da Europa

MONTEVIDEO, 18 (H.) — A bordo do "Formose" chegou a esta capital, de regresso da Europa, a delegação do River Plate.

Depois de Amanhã Mais Um Choque de Campeões!

Villa Nova Frente a Frente ao America

O "onze do America, que enfrentará terça-feira o Villa Nova

Mais uma vez os cariocas terão opportunidade de assistir a uma exhibição do Villa Nova. Depois dos necessarios entendimento entre as partes interessadas ficou marcado para o dia 21 o encontro entre o America e o club mineiro.

Assim depois de amanhã, embora seja feriado, será feito o match entre os dois campeões.

O Villa Nova sendo campeão mineiro de 1935, e tendo feito ultimamente actuações das mais destacadas, apresenta-se ao campeão carioca do anno passado como um [illegible] adversario.

Embora tenham os villanovenses soffrido uma derrota quando do seu ultimo jogo com o Fluminense, nada significa esse seu fracasso, quando todos sabem que seus ultimos ensaios têm sido fortissimos. toda a equipe vem se preparando com grande intensidade. Isto muito concorrerá para o maior exito do interestadual de terça-feira.

O America, por sua vez, tem se demonstrado em muito boas condições de preparo. Sua commissão technica vem trabalhando cuidadosamente com seus profissionaes. por isto é de se esperar mais um revez, aqui na capital, para a equipe montanheza.

Fazemos questão de notar que nada adeantamos sobre os provaveis resultados, apenas commentamos as possibilidades.

O America deverá entrar em campo com a mesma equipe com que se apresentou contra a Portugueza hontem á noite. Poderá porém, haver modificações de ultima hora.

O quadro americano provavelmente será o seguinte:

Walter; Vital e Orsini; Paiva, Os e Possato; Bahianinho, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

Os fans da pelota estarão presentes para assistir ao encontro dos campeões, no qual a technica e o entendimento entre os jogadores deverá ser de destaque.

Aguardemos os resultados.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

341ª EXTRAÇÃO — **200:000$000** — PLANO X

Lista da extração de SABADO, 18 de ABRIL de 1936

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo violeta e numeração preta na frente, com a inscrição Extração em 18 de Abril de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 3 têm 40$000

= Todos os numeros terminados em 3 têm 40$000 =

0
24 50$; 32 60$; 46 100$; 83 200$; 93 100$; 132 60$; 138 50$; 152 50$; 190 50$; 216 50$; 230 100$; 232 60$; 249 50$; 293 100$; 327 50$; 332 60$; 383 500$; 415 50$; 432 60$; 435 200$; 452 100$; 528 50$; 532 60$; 533 50$; 536 100$; 573 50$; 575 100$; 588 100$; 603 50$; 608 100$; 632 60$; 696 50$; 703 100$; 730 50$; 732 60$; 756 50$; 832 60$; 856 200$; 858 100$; 870 50$

910 — 2:000$000

916 50$; 924 50$; 925 50$; 932 60$; 948 50$; 973 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

1
1008 50$; 1013 500$; 1032 60$; 1098 200$; 1124 50$; 1130 50$; 1132 60$; 1151 100$; 1178 100$; 1190 50$; 1196 50$; 1207 100$; 1214 100$; 1232 60$; 1243 50$; 1292 50$; 1309 100$; 1332 60$; 1379 50$; 1381 100$; 1432 60$; 1455 50$; 1532 60$; 1538 100$; 1585 50$; 1608 50$; 1624 100$; 1632 60$; 1646 50$; 1661 500$; 1670 50$; 1671 50$; 1693 50$; 1705 100$; 1706 100$; 1730 100$; 1732 60$; 1748 50$; 1771 50$; 1815 50$; 1818 50$; 1827 50$; 1832 60$; 1858 200$; 1875 50$; 1913 50$; 1918 50$; 1925 100$; 1932 60$; 1940 50$; 1952 50$; 1965 50$; 1975 50$

1976 — 1:000$000

1989 50$; 1992 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

2
2032 60$; 2083 50$; 2095 50$; 2132 60$; 2216 100$; 2232 60$; 2235 100$; 2256 50$; 2324 50$; 2332 60$; 2367 100$; 2377 100$

2417 — 1:000$000

2432 60$; 2469 100$; 2532 60$; 2555 200$; 2632 60$; 2645 50$; 2698 50$; 2732 60$; 2743 50$; 2767 100$; 2776 50$; 2792 50$; 2823 50$; 2832 60$; 2841 50$; 2861 50$

2876 — 1:000$000

2892 100$; 2917 50$; 2931 50$

2932 — 30:000$000 — S. Paulo

2940 60$; 2951 50$; 2952 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

3
3005 50$; 3007 50$; 3010 100$; 3032 60$; 3050 50$; 3121 100$; 3128 500$; 3132 60$; 3137 50$; 3171 50$; 3173 50$; 3184 50$; 3188 50$; 3199 50$; 3220 50$; 3225 100$; 3232 60$; 3332 60$; 3339 500$; 3388 100$; 3432 60$; 3434 50$; 3443 50$; 3464 50$; 3512 500$; 3529 50$; 3532 60$; 3543 50$; 3632 60$; 3685 200$; 3692 50$; 3732 60$; 3733 50$; 3771 50$; 3795 50$; 3818 50$; 3832 60$; 3863 50$; 3887 50$; 3891 50$; 3893 50$; 3894 50$; 3915 50$; 3932 60$; 3958 50$; 3986 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

4
4014 — 1:000$000

4032 60$; 4106 50$; 4109 50$; 4113 100$; 4116 50$; 4128 50$; 4132 60$; 4132 50$

4221 — 1:000$000

4232 60$; 4214 50$; 4286 50$; 4291 500$; 4316 100$; 4332 60$; 4366 50$; 4371 50$; 4383 50$; 4410 50$; 4427 200$; 4432 60$; 4450 50$; 4476 50$; 4499 50$; 4525 50$; 4532 60$; 4575 50$; 4632 60$; 4666 50$; 4668 200$; 4694 100$; 4702 50$; 4732 60$; 4755 50$; 4757 100$; 4777 100$; 4799 100$; 4831 50$; 4832 60$

4848 — 3:000$000

4932 60$; 4940 50$; 4983 50$; 4970 50$; 4993 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

5
5003 50$; 5032 60$; 5047 50$; 5090 50$; 5106 50$; 5132 60$; 5134 100$; 5177 200$; 5226 50$; 5232 60$; 5260 50$; 5267 50$; 5288 200$; 5293 50$; 5310 50$; 5332 60$; 5374 50$; 5377 200$; 5385 100$; 5426 500$; 5432 60$; 5437 200$; 5451 100$; 5471 50$; 5497 50$; 5532 60$; 5617 100$; 5632 60$; 5640 50$; 5660 200$; 5689 50$; 5705 50$; 5732 60$; 5805 200$; 5826 200$; 5850 50$; 5868 50$; 5891 50$; 5929 50$; 5932 60$; 5955 50$; 5958 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

6
6020 50$; 6031 100$; 6032 60$; 6084 50$; 6103 200$; 6110 500$; 6132 60$; 6137 200$; 6153 50$; 6179 50$; 6185 100$; 6212 100$; 6232 60$; 6263 50$; 6268 100$; 6297 50$; 6309 50$; 6329 50$; 6332 60$; 6339 100$; 6341 50$; 6353 50$; 6369 200$; 6380 50$; 6421 50$; 6428 50$; 6431 50$; 6432 60$; 6449 50$; 6511 50$; 6528 50$; 6532 60$; 6537 50$; 6539 50$; 6627 50$; 6631 50$; 6632 60$; 6635 100$; 6665 50$; 6692 50$; 6705 50$; 6727 200$; 6732 60$; 6750 50$; 6773 100$; 6782 50$; 6811 50$; 6832 60$; 6871 100$; 6887 50$

6904 — 1:000$000

6920 100$; 6932 60$; 6943 50$; 6998 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

7
7030 50$; 7032 60$; 7035 500$; 7037 50$; 7049 50$; 7050 50$; 7089 100$; 7132 60$; 7135 100$; 7153 100$; 7154 200$; 7203 50$; 7231 50$; 7232 60$; 7324 50$; 7328 50$; 7340 50$; 7386 50$; 7432 60$; 7441 50$; 7481 50$; 7486 50$; 7510 50$; 7532 60$; 7536 50$; 7576 100$; 7606 50$; 7632 60$; 7648 50$; 7665 50$; 7685 50$; 7732 60$; 7766 50$; 7770 50$; 7832 60$; 7847 100$; 7853 50$; 7902 50$; 7905 50$; 7932 60$; 7945 50$; 7967 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

8
8002 50$; 8021 50$; 8032 60$; 8132 60$; 8139 50$; 8232 60$; 8322 50$; 8332 60$; 8364 50$; 8380 50$; 8430 200$; 8431 200$; 8432 60$; 8435 50$; 8492 50$; 8515 200$; 8530 50$; 8532 60$; 8566 100$; 8581 100$; 8632 60$; 8640 50$; 8676 50$; 8732 60$; 8737 100$; 8738 100$; 8761 50$; 8785 100$; 8808 100$; 8824 50$; 8832 60$; 8833 50$; 8903 200$; 8922 50$; 8932 60$

8998 — 1:000$000

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

9
9003 — 1:000$000

9032 60$; 9081 50$; 9132 60$; 9160 50$; 9170 100$; 9230 50$; 9232 60$; 9234 50$; 9253 50$; 9264 50$; 9330 50$; 9332 60$; 9342 50$; 9352 100$; 9371 500$; 9431 50$; 9432 60$; 9435 50$; 9444 50$; 9451 100$; 9484 100$; 9499 50$; 9509 50$; 9532 60$; 9553 50$; 9555 100$; 9618 50$; 9632 60$; 9681 50$; 9732 60$; 9751 50$; 9768 50$; 9776 50$; 9784 50$; 9832 60$; 9855 100$; 9862 50$; 9892 50$; 9894 50$; 9906 50$; 9919 50$; 9923 50$; 9932 60$; 9972 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

10
10013 100$; 10015 50$; 10032 60$; 10081 50$; 10098 50$; 10132 60$; 10151 100$; 10162 100$; 10170 50$; 10222 50$; 10224 50$; 10225 100$; 10232 60$; 10262 50$; 10275 50$; 10290 50$; 10302 50$; 10315 50$; 10332 60$; 10364 50$; 10381 50$; 10401 50$; 10421 50$; 10432 60$; 10446 50$; 10465 50$; 10532 60$; 10552 50$; 10580 50$; 10588 100$

10612 Rp. 5:000$

10613 — 200:000$ — S. Paulo

10614 Rp. 5:000$

10632 60$; 10663 50$; 10668 50$; 10675 50$; 10685 100$; 19710 50$; 10732 60$; 10745 100$; 10755 50$; 10758 50$; 10778 50$; 10789 100$; 10802 60$; 10806 50$; 10822 50$; 10832 60$; 10872 100$; 10878 100$; 10898 50$; 10908 500$; 10932 60$; 10935 200$; 10950 50$; 10990 50$; 10992 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

11
11008 60$; 11032 60$; 11052 100$; 11061 50$; 11068 50$; 11071 50$; 11072 500$; 11076 100$; 11092 50$; 11097 100$; 11132 60$; 11139 50$; 11189 50$; 11232 60$

11254 — 2:000$000

11263 50$; 11290 50$; 11328 50$; 11332 60$; 11336 50$; 11376 50$; 11419 50$; 11432 60$; 11483 50$; 11489 50$; 11503 50$; 11532 60$; 11567 50$; 11609 50$; 11632 60$; 11641 50$; 11651 100$; 11686 50$; 11732 60$; 11766 50$; 11775 100$; 11808 50$; 11832 60$; 11871 50$; 11891 50$; 11932 60$; 11946 100$; 11954 50$; 11970 50$; 11977 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

12
12032 60$; 12088 50$; 12128 50$; 12132 60$; 12163 50$; 12183 50$; 12217 100$; 12232 60$; 12256 100$; 12262 50$; 12285 50$; 12306 200$; 12332 60$; 12344 50$; 12346 50$; 12393 50$; 12432 60$; 12510 200$; 12532 60$; 12591 50$; 12622 50$; 12632 60$; 12682 60$; 12708 50$; 12732 60$; 12717 100$; 12751 50$; 12762 50$; 12796 50$; 12812 100$; 12832 60$; 12838 50$; 12852 50$; 12855 50$; 12881 50$; 12893 200$; 12931 50$; 12932 60$; 12945 50$; 12956 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

13
13002 60$; 13018 50$; 13032 60$; 13038 50$; 13039 100$; 13071 50$; 13093 100$; 13132 60$; 13140 50$; 13163 50$; 13171 50$; 13179 60$; 13226 50$; 13232 60$; 13272 50$; 13279 200$; 13282 50$; 13295 50$; 13328 50$; 13332 60$; 13344 50$; 13349 100$; 13432 60$; 13476 200$; 13513 50$; 13532 60$; 13544 50$; 13550 50$; 13567 50$; 13601 50$; 13632 60$; 13643 50$; 13653 50$; 13671 50$; 13677 50$; 13732 60$; 13803 50$; 13832 60$; 13884 200$; 13916 100$; 13917 100$; 13932 60$; 13980 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

14
14024 — 1:000$000

14028 50$; 14032 60$; 14036 100$; 14045 50$; 14132 60$; 14147 100$; 14215 50$; 14232 60$; 14245 200$; 14332 60$; 14356 50$; 14391 50$; 14406 50$; 14432 60$; 14532 500$; 11532 60$; 14632 60$; 14633 50$; 14681 50$; 14716 60$; 14726 50$; 14732 60$; 14734 50$; 14740 50$; 14750 50$; 14832 60$; 14885 50$; 14932 60$; 14935 50$; 14961 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

15
15030 200$; 15032 60$; 15034 50$; 15085 50$; 15101 50$; 15112 50$; 15131 50$; 15132 60$; 15162 50$; 15172 50$; 15186 200$; 15232 60$; 15240 50$; 15253 50$; 15280 100$; 15293 50$; 15332 60$; 15364 50$; 15428 50$; 15432 60$; 15455 50$; 15532 60$; 15558 50$; 15571 50$; 15632 60$; 15706 100$; 15732 60$; 15741 200$; 15747 50$; 15799 50$; 15832 60$; 15914 50$; 15932 60$; 15955 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

16
16031 50$; 16032 100$; 16062 50$; 16063 50$; 16100 50$; 16109 200$; 16121 200$; 16130 50$; 16132 60$; 16153 50$; 16159 50$; 16162 60$; 16218 50$; 16230 50$; 16291 200$; 16320 50$; 16332 60$; 16375 50$; 16402 100$; 16432 60$; 16451 50$; 16532 60$; 16578 50$; 16630 200$; 16632 60$; 16657 50$; 16680 500$; 16700 50$; 16732 60$; 16736 50$; 16741 50$; 16832 60$; 16862 50$; 16863 100$; 16884 100$; 16932 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

17
17000 100$; 17030 50$; 17032 60$; 17033 50$; 17037 200$; 17059 50$; 17100 50$; 17115 50$; 17126 50$; 17132 60$; 17161 50$; 17176 50$; 17186 50$; 17191 100$; 17203 50$; 17215 50$; 17232 60$; 17244 50$; 17291 100$; 17305 50$; 17310 100$; 17311 50$; 17332 60$; 17345 200$; 17432 60$; 17530 50$; 17532 60$; 17538 50$; 17598 200$; 17605 50$; 17612 50$; 17632 60$; 17647 100$; 17648 50$; 17732 60$; 17740 50$; 17832 60$; 17840 50$; 17889 50$; 17897 50$; 17932 60$; 17939 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

18
18028 50$; 18029 50$; 18032 60$; 18053 50$; 18067 100$; 18112 100$; 18124 50$; 18127 50$; 18132 60$; 18169 50$; 18197 200$; 18213 200$; 18218 50$; 18232 60$; 18238 50$; 18273 200$; 18321 50$; 18332 60$; 18351 50$; 18384 50$; 18429 50$; 18432 60$; 18454 50$; 18512 50$; 18532 60$; 18536 50$; 18546 100$; 18632 60$; 18658 100$; 18662 50$; 18678 50$; 18679 200$; 18732 60$; 18746 50$; 18795 50$; 18820 50$; 18832 60$; 18862 50$

18891 — 1:000$000

18932 60$; 18971 100$; 18986 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

19
19009 50$; 19032 60$; 19040 60$; 19064 100$; 19072 100$; 19130 50$; 19132 60$; 19140 200$; 19155 50$; 19178 50$; 19224 60$; 19232 60$; 19232 50$; 19238 50$; 19276 50$; 19278 50$; 19280 50$; 19283 50$; 19307 50$; 19319 50$; 19332 60$; 19359 50$; 19389 50$; 19432 60$; 19458 60$; 19514 50$; 19526 60$; 19529 50$; 19532 60$; 19539 50$

19531 — 1:000$000

19589 100$; 19598 50$; 19603 50$; 19632 60$; 19687 60$; 19732 60$; 19820 50$; 19832 60$; 19855 100$; 19891 60$; 19899 50$; 19932 60$; 19938 100$; 19942 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

20
20003 100$; 20032 60$; 20034 50$; 20038 50$; 20043 60$; 20070 100$; 20126 50$; 20132 60$; 20181 100$; 20186 50$; 20232 60$; 20246 50$; 20306 50$; 20310 50$; 20332 60$; 20416 100$; 20433 100$; 20432 60$; 20445 100$; 20450 50$; 20528 50$; 20532 60$; 20589 50$; 20607 500$; 20632 60$; 20681 50$; 20693 50$; 20732 60$; 20742 50$; 20767 100$; 20774 100$; 20781 50$; 20808 50$; 20831 50$; 20832 60$; 20836 50$; 20904 50$; 20932 60$; 20976 100$; 20994 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

21
21032 60$; 21081 50$; 21132 100$; 21132 60$; 21137 50$; 21171 100$; 21175 100$; 21226 50$; 21232 60$; 21245 50$; 21282 50$; 21284 100$; 21332 60$; 21352 100$; 21367 50$; 21374 50$; 21432 60$; 21440 100$; 21487 50$; 21510 50$; 21532 60$; 21604 50$; 21607 50$; 21632 60$; 21652 50$; 21665 100$; 21681 50$; 21726 50$; 21732 60$; 21775 100$; 21787 50$; 21790 50$; 21832 60$; 21838 50$; 21870 50$; 21873 100$; 21886 50$; 21932 60$; 21946 50$; 21955 60$; 21977 50$; 21990 50$; 21998 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

22
22032 50$; 22049 50$; 22078 50$; 22132 60$; 22172 50$; 22232 60$; 22236 50$; 22298 200$; 22314 50$; 22332 50$; 22373 50$; 22382 200$; 22431 100$; 22432 60$

22443 — 10:000$000

22461 100$; 22475 50$; 22476 50$; 22489 50$; 22503 50$; 22532 60$; 22534 50$; 22545 50$; 22556 50$; 22618 200$; 22632 60$; 22654 50$; 22732 60$; 22766 50$; 22772 200$; 22789 500$; 22832 100$; 22832 60$; 22849 50$; 22850 50$; 22854 50$; 22032 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

23
23016 100$; 23019 50$; 23032 60$; 23051 50$; 23069 50$; 23132 60$; 23138 50$; 23195 50$; 23232 60$; 23237 50$; 23255 50$; 23266 200$; 23270 50$; 23300 50$; 23308 50$; 23322 200$; 23332 60$; 23342 50$; 23371 50$; 23407 500$; 23423 50$; 23432 60$; 23472 50$; 23473 50$; 23477 50$; 23484 50$; 23514 200$; 23516 50$; 23519 50$; 23521 50$; 23531 50$; 23532 60$; 23542 50$; 23543 50$; 23564 50$; 23566 50$; 23580 50$; 23594 100$; 23632 60$; 23634 200$; 23659 100$; 23670 200$; 23683 50$; 23732 60$; 23752 50$; 23758 50$; 23770 50$; 23791 60$; 23810 60$; 23832 60$; 23863 50$; 23913 50$; 23931 50$; 23932 60$

23940 — 2:000$000

23951 50$; 23954 50$; 23971 50$; 23980 100$; 23984 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

24
24009 60$; 24017 100$; 24032 60$; 24037 50$; 24042 50$; 24108 50$; 24114 100$; 24132 60$; 24147 50$; 24153 50$; 24193 100$; 24205 50$; 24219 50$; 24232 60$; 24238 50$; 24317 50$; 24332 50$; 24335 100$; 24346 50$; 24352 500$; 24392 100$; 24401 50$; 24432 50$; 24441 100$; 24446 200$; 24465 50$; 24502 50$; 24515 50$; 24528 100$; 24532 60$; 24539 50$; 24551 50$; 24572 50$; 24595 50$; 24632 60$; 24664 200$; 24732 60$; 24761 200$; 24791 50$; 24832 60$; 24844 50$; 24903 50$; 24916 50$; 24932 60$; 24935 50$; 24955 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

25
25032 60$; 25051 50$; 25065 50$

25097 — 1:000$000

25112 500$; 25115 50$; 25132 60$; 25166 50$; 25171 500$; 25232 60$; 25238 50$; 25296 50$; 25319 50$; 25320 50$; 25332 60$; 25424 50$; 25427 50$; 25432 60$; 25455 500$; 25458 50$; 25463 50$; 25467 50$; 25479 50$; 25523 100$; 25532 60$; 25537 200$

25599 — 1:000$000

25602 50$; 25629 100$; 25630 50$; 25632 60$; 25645 100$; 25647 50$; 25655 50$; 25668 100$; 25670 50$; 25684 100$; 25717 100$; 25723 500$; 25732 60$; 25738 50$; 25749 50$; 25778 100$; 25806 60$; 25832 60$; 25858 500$; 25900 200$; 25932 60$; 25934 50$; 25981 50$; 25988 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

26
26032 60$; 26039 50$; 26132 60$; 26162 100$; 26172 50$; 26188 50$; 26217 50$; 26232 60$; 26245 50$; 26258 50$; 26268 100$; 26271 50$; 26286 50$; 26314 50$; 26331 100$; 26332 60$; 26333 50$; 26356 60$; 26365 60$; 26386 60$; 26418 50$; 26420 50$; 26432 60$; 26433 100$; 26454 500$; 26514 100$; 26532 60$; 26546 50$; 26566 50$; 26602 50$; 26632 60$; 26723 50$; 26732 60$; 26769 50$; 26832 60$; 26885 50$; 26887 50$; 26904 100$; 26932 60$; 26967 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

27
27005 100$; 27032 60$; 27080 100$; 27132 60$; 27159 50$

27209 — 5:000$000

27228 50$; 27232 60$; 27300 50$; 27315 50$; 27332 60$; 27337 50$; 27368 50$; 27388 100$; 27397 100$; 27409 50$; 27413 50$; 27432 60$; 27446 100$; 27447 50$; 27465 500$; 27518 50$; 27532 60$; 27557 50$; 27626 50$; 27632 60$; 27639 50$; 27665 50$; 27703 500$; 27732 60$; 27734 50$; 27770 50$; 27832 60$; 27858 100$; 27912 50$; 27932 60$; 27937 50$; 27942 50$; 27951 200$

27965 — 1:000$000

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

28
28000 — 2:000$000

28007 50$; 28023 50$; 28032 60$; 28078 60$; 28100 50$; 28130 60$; 28132 60$; 28142 50$; 28170 50$; 28232 60$; 28247 50$; 28262 50$; 28276 50$; 28300 50$; 28328 100$; 28332 60$; 28398 50$; 28405 50$; 28411 50$; 28429 60$; 28432 60$; 28464 50$; 28465 50$; 28471 50$; 28500 100$; 28532 60$; 28551 50$; 28589 100$; 28613 50$; 28632 60$; 28669 100$; 28698 200$; 28713 50$; 28726 100$; 28732 60$; 28735 50$; 28773 100$; 28805 50$; 28810 50$; 28820 100$; 28832 60$; 28834 50$; 28855 50$; 28875 50$; 28876 60$; 28880 50$; 28886 100$; 28932 60$; 28956 50$; 28986 100$; 28995 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

29
29014 50$; 29032 60$; 29037 50$; 29132 60$; 29146 50$; 29177 50$; 29211 50$; 29232 60$; 29257 50$; 29302 200$; 29329 50$; 29332 60$; 29392 50$; 29413 100$; 29429 50$; 29432 60$; 29437 50$; 29475 50$; 29503 50$; 29514 100$; 29525 50$; 29532 60$; 29546 50$; 29573 50$; 29623 100$; 29624 50$; 29632 60$; 29664 50$; 29725 50$; 29732 60$; 29774 50$; 29818 100$; 29832 60$; 29859 100$; 29877 200$; 29892 200$; 29932 60$; 29943 50$; 29948 50$; 29955 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

30
30005 50$; 30007 100$; 30032 60$; 30066 50$; 30122 50$; 30132 60$; 30143 50$; 30153 100$; 30159 100$; 30176 50$; 30178 50$; 30214 50$; 30226 500$; 30232 60$; 30237 200$; 30261 100$; 30332 60$; 30337 50$; 30414 50$; 30432 60$; 30450 50$; 30453 50$; 30467 50$; 30476 50$; 30496 50$; 30502 500$; 30532 60$; 30557 50$; 30581 50$; 30565 60$; 30587 50$; 30613 60$; 30632 60$; 30650 50$; 30712 50$

30720 — 2:000$000

30721 50$; 30732 60$; 30828 60$; 30832 40$; 30832 50$; 30852 50$; 30879 50$

30886 — 1:000$000

30893 100$; 30917 50$; 30932 60$; 30934 100$; 30994 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

31
31005 50$; 31022 50$; 31032 60$; 31132 60$; 31138 50$; 31149 50$; 31187 100$; 31232 60$; 31262 50$; 31263 60$; 31291 50$; 31326 500$; 31329 100$; 31330 50$; 31332 60$; 31337 500$; 31339 200$; 31367 50$; 31381 50$; 31403 50$; 31406 500$; 31424 50$; 31432 60$; 31433 100$; 31447 200$; 31448 50$; 31491 200$; 31525 50$; 31532 60$; 31540 50$; 31554 50$; 31623 100$; 31629 50$; 31632 60$; 31648 50$; 31656 50$; 31699 500$; 31732 60$; 31738 60$; 31782 50$; 31795 50$; 31832 60$; 31878 50$; 31896 50$; 31932 60$; 31987 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TEM 40$000

Premios Maiores

10613 — 200:000$ — S. Paulo

2932 — 30:000$000 — S. Paulo

22443 — 10:000$000 — S. Paulo

27209 — 5:000$000 — Campos

4848 — 3:000$000 — Rio

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 200 CONTOS — PREMIO MAIOR — JOGAM 32 MILHARES — 1º DECIMO — FAC-SIMILE

= Todos os numeros terminados em 3 têm 40$000 =

Todos os numeros terminados em 3 têm 40$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO X

PREMIOS

... para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º premio

... para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1.º premio

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11½ e das 13½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtracção de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como approximação o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão approximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 22 de Abril de 1936

PLANO X

PREMIOS

... para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º premio

... para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1.º premio

341.ª Extração — Concessionario: João Leite Filho — O Fiscal do Governo: René Mostardeiro; O Ajudante do Fiscal do Governo: Dr. Manoel de Paula Alvarenga; O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior — 341.ª Extração

PROVA "LADEIRA DO ASCURRA"

A A. S. A. B. PROMOVE, NA MANHÃ DE HOJE, ESTA CORRIDA --- ALGUNS DOS CONCURRENTES INSCRIPTOS --- OUTROS INFORMES

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, na manhã de hoje, promove a carreira "Rampa do Ascurra". Nomes conhecidos em nossos meios automobilisticos já emprestaram o seu apoio a esta iniciativa asabense, e, assim, hoje, veremos um confronto entre Abrunhosa, Domingos Lopes, Nascimento Junior, J. Julio de Moraes e varios outros. Mais abaixo damos o regulamento dessa prova:

"Art. 1º — A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira promove e organiza, de accordo com o Codigo Sportivo Internacional, para hoje, 19 do corrente, ás 9 horas, uma manifestação automobilistica aberta denominada Prova em Rampa do Ascurra.

DA PROVA

Art. 2º — A manifestação constará de tres provas para carros de differentes classes, a realizar-se na subida denominada Ladeira do Ascurra, sendo o inicio da prova no cruzamento da primeira rua transversal com o referida ladeira e o ponto terminal trinta metros aquem da linha do bonde do Sylvestre. O percurso total será de .. 1.700 metros.

VEHICULOS ADMITTIDOS

Art. 3º — As duas primeiras provas serão reservadas exclusivamente para os carros da categoria turismo, e a ultima para a categoria de corrida, subdivididos nas seguintes classes:

a) Até 1.500 c. c. de cylindrada (turismo);

b) Acima de 1.500 c. c. de cylindrada (turismo);

c) Qualquer cylindrada (classe de corrida).

Art. 4º — Categoria de turismo — Serão considerados pertencentes a esta categoria todos os carros "standard" abertos ou fechados, sem limite de peso e que apresentarem todos os caracteristicos contidos nos catalogos de suas marcas, taes como para-lamas, pharóes, para-choques, capota (carros abertos), etc., emfim todos os accessorios que os completam.

Paragrapho unico — Serão prohibidas quaesquer modificações no motor propriamente dito, como sejam blocos de cylindros e cabeçotes especiaes ou modificações, valvulas especiaes, differencial especial emfim toda e qualquer modificação nos orgãos motores ou tractores. Esta exigencia não se estende aos dispositivos de alumagem e carburação. Na categoria de turismo não será permittido o uso de compressor. Os vehiculos que incidam neste paragrapho só poderão inscrever-se na categoria de corrida.

Art. 5º — Serão considerados de "corrida" todos os carros construidos ou modificados para tal fim, de forma que as commissões Sportiva e Technica os possa admittir sem reserva.

Paragrapho unico — Havendo menos de seis inscripções em uma prova, esta não será disputada.

CONCURRENTES E CONDUCTORES

Art. 6º — Sómente os proprietarios de vehiculos poderão ser concurrentes ao certame, podendo, entretanto, designar um conductor para substituil-o, cujo nome deverá constar na folha de inscripção em conjunto com as caracteristicas do carro, a saber: typo, modelo, diametro e curso do motor, cylindrada total, força em H. P., numero de cylindros, etc.

Paragrapho unico — Sómente poderão ser inscriptos autos particulares, sendo vedada a inscripção no certame com carro de aluguel."

Art. 7º — No acto da inscripção os conductores deverão apresentar os seguintes documentos: carteira de motorista concedida por autoridade competente de qualquer Estado ou paiz, carteira de identidade comprovando maior edade, e no caso de se tratar de senhora, a devida licença conjugal.

DAS INSCRIPÇÕES

Art. 8º — As taxas pagas no acto da inscripção, segundo as provas, serão as seguintes:

1ª Prova — Turismo até 1.500 c. c. ...	100$000
2ª Prova — Turismo acima de 1.500 c. c.	150$000
3ª Prova — Corrida cylindrada livre . .	250$000

Paragrapho unico — Aos socios quites da A.S.A.B. serão concedidos os seguintes descontos: 40% sobre a taxa das provas de turismo, e 20% para a de corrida.

Art. 9º — Cada concurrente ou conductor poderá inscrever-se em cada uma das provas, porém em carros differentes não podendo de fórma alguma um carro tomar parte mais de uma vez na manifestação.

Art. 10º — As inscripções serão encerradas impreterivelmente ás 21 horas do dia 16 de abril de 1936, na séde da A.S.A.B., á rua dos Ourives n. 55-2º andar, procedendo-se a seguir ao sorteio dos concurrentes para determinar o numero do carro e a ordem de saida.

Art. 11º — Os vehiculos serão examinados no dia 18 de abril de 1936, das 9 ás 12 horas, no recinto da Feira de Amostras, á avenida das Nações. Em seguida, uma vez aceitos pela Commissão Technica, serão numerados no mesmo local com caracteres de 0m,35 de altura e 0m 07 de largura dos lados dos vehiculos.

Art. 12º — As inscripções não serão definitivamente aceitas senão depois da decisão da Commissão Technica, que poderá prohibir a participação do vehiculo na prova. Neste caso a importancia da taxa paga será integralmente reembolsada, desde que não tenha havido da parte do concurrente falsa declaração ou tentativa de fraude.

Paragrapho unico — No caso do concurrente não apresentar o seu vehiculo ao exame da Commissão Technica no local, dia e hora designados no artigo 11º, ficará impedido de tomar parte na competição e sem direito á restituição da importancia da taxa de inscripção.

CLASSIFICAÇÃO E CHRONOMETRAGEM

Art. 13º — Só será classificado o concurrente que tenha coberto totalmente o percurso, sendo considerados vencedores de cada prova em 1º, 2º e 3º logares os que obtiverem nesta ordem os tres melhores tempos. A chronometragem será feita duplamente, com dois chronometros synchronizados a um quinto e a um centesimo de segundo, por ligação telephonica.

DA SAIDA

Art. 14º — A saida será dada a um concurrente de cada vez com o carro parado, motor em movimento, partindo o primeiro carro da 1ª Prova de Turismo ás 9 horas.

EMPATE

Art. 15º - Em caso de empate será dada a victoria da seguinte maneira: a) para as duas provas de turismo, será considerado vencedor o carro de menor cylindrada, em cada classe; em caso de egualdade de cylindrada, correrão novamente para o desempate; b) para a prova de corrida, deverão correr novamente para o desempate

TRANSFERENCIA DA CORRIDA

Art. 21º — Em caso de mau tempo a A.S.A.B. se reserva o direito de transferir a corrida.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.379 | Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Abril de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

SALVO UM DOS TRIPULANTES DO BARCO A MOTOR "DAIGE"

32 HORAS AGARRADO A UM CAIXOTE, SOBRE AS ONDAS

Um avião da Marinha seguiu para o local afim de prestar soccorros aos outros naufragos

De Santos, chega-nos a noticia do salvamento, pelo yacht "Oceano", de um dos tripulantes do barco motor "Daige", recentemente afundado em virtude do forte temporal que se viu obrigado a enfrentar.

Entrevistado por jornalistas daquella cidade Yumicsu Ohida assim se chama o naufrago, declarou coisas interessantissimas que passamos a descrever.

UMA PESCARIA FRUSTRADA

Japonez de nascença, veiu ha cerca de 25 annos para o Brasil, indo residir no Estado de São Paulo. Ultimamente, como ficasse amando a terra que o hospedara e dera recursos, naturalizou-se brasileiro.

Dedicado á pescaria, comprou com algumas difficuldades, um pequeno barco a motor que baptisou com o nome de "Daige".

Sabbado, pela madrugada, saiu elle, em companhia de um irmão e mais dois compatriotas, barra a fóra, afim de ir pescar no mar alto.

Durante todo o dia de sabbado e o de domingo tambem, estiveram empenhados na pescaria, correndo tudo ás mil maravilhas.

Segunda-feira, já com 300 kilos de peixe armazenados no porão, o tempo virou. Ao anoitecer, o mar começou a agitar-se, continuando pela noite a dentro.

Já madrugada a fragil embarcação, se viu obrigada a enfrentar o temporal que, de momento a momento se tornava mais ameaçador.

Enormes vagalhões carregavam o barco ao seu sabor, não sem as vezes cobrir o seu tombadilho.

Deseseperadamente lutaram os quatro homens para salvar o barco que, foi arrastado, já madrugada de terça-feira, para as proximidades da ilha da Moela.

Esta pequena porção de terra no oceano immenso se apresenta como a salvação.

O mar é, porém, traiçoeiro. Suas esperanças são frustradas porque o vento os desvia novamente para o mar alto.

Essa situação perdura até ás 8 horas, momento em que uma enorme onda cobre totalmente a embarcação. Esta não resiste e vira, emborcando quasi que em seguida.

Seus tripulantes são lançados ás aguas violentamente. Não têm nem sequer, tempo para cuidar de sua salvação.

MONTE CHRISTO

Yumicsu, o unico dentre os quatro que não sabia nadar, vê-se perdido.

Os tres restantes agarraram-se ao casco do barco emborcado e ahi ficaram á espera de soccorros.

Yumicsu vê um caixão dos empregados em guardar o peixe e agarra-se desesperadamente a elle.

Ao bel prazer das ondas, elle fica nada menos de 32 horas, chegando mesmo até ás proximidades da ilha Toque-Toque.

Suas energias já estão gastas. Não pode resistir por mais tempo. Sente-se desfallecer.

Seus olhos, porém, divisam ao longe uma fumaça. E' a salvação. Ergue-se o mais possivel, afim de poder ser visto pelo pessoal do navio.

Os tripulantes deste, que é o yacht "Oceano", vêem aquelle corpo estranho nas aguas e avisam ao commandante que manda aproar em sua direcção.

Proximo, já identificado é arriado um escaler para seu soccorro.

Recolhido, é-lhe dado um reconstituinte e então elle conta o succedido.

SOCCORROS

Immediatamente pelo telegrapro, são scientificadas as autoridades navaes no porto de Santos.

O capitão de portos do Estado solicita ao commandante da Aviação Naval que envie soccorros para o local.

Um avião é enviado para o local do sinistro afim de prestar auxilio aos naufragos que ficaram agarrados ao casco do barco que virou.

PAGA DE SERVIÇOS

O irmão de Ohida, que se achava em sua companhia por occasião do naufragio, foi o autor do salvamento dos pilotos do avião da Marinha, que ha cerca de dois annos, caiu na bahia de Angra dos Reis.

Salvou pilotos e agora, destino foi salvo por pilotos.

Guia Gutman

Recebemos dos srs. João e Eugenio Gutman A/C O, Cortes Botelho & Cia. um exemplar do "Guia Gutman", para o corrente anno, o qual antecipamos os nossos agradecimentos.

Ainda Não Foi Preso o Capitão Gumercindo Toledo

Um seu amigo, porém, de nome Goulart é que foi detido quando tentava receber uma promissoria de 10 contos do thesoureiro do Collegio Militar

Capitão Gumercindo

Ha dias, o capitão Gumercindo Toledo, autor do alcance verificado, ha tempos, nos cofres da Fabrica de Cartuchos do Realengo, no valor de dois mil contos, escreveu a um seu amigo, de nome Goulart de tal, que fosse receber uma promissoria de dez contos de réis do thesoureiro do Collegio Militar, pois o mesmo lhe era devedor da alludida quantia, promissoria essa que annexou á carta. Ainda na missiva o ex-thesoureiro da Fabrica de Cartuchos do Realengo solicitou de Goulart que se interessasse por sua familia, naturalmente em sérias difficuldades financeiras, em face da sua lamentavel situação de criminoso e foragido. Apresentando o titulo na thesouraria do Collegio Militar, o respectivo thesoureiro effectuou a prisão de Goulart e, em seguida, o mandou apresentar ao ministro da Guerra. O general João Gomes, por sua vez, enviou o detido ao chefe de policia, que o mandou apresentar ao director da D. G. I. sr. Cesar Garcez, para ser interrogado sobre o paradeiro do capitão Gumercindo de Toledo, o qual, ao contrario do que foi noticiado, ainda se encontra foragido.

Os resultados do inquerito acerca do avião allemão caido na Suissa

BERNA, 18 (Havas) — O deptrtamento federal aereo distribuiu o seguinte communicado relativo á quéda de um avião allemão nas proximidades de Orvin:

"O inquerito effectuado a esse respeito estabeleceu os seguintes pontos:

1° — Não existem provas de que o vôo sobre o territorio suisso fosse voluntario.

2° — O trajecto, em territorio suisso, indicou ser o de um piloto perdido.

3° — A travessia do Rheno, perto de Stein-am-Rhein, a fraca altitude, com fogos visiveis a bordo, não confirma a hypothese de uma missão secreta.

4° — Os documentos encontrados a bordo revelam que o piloto recebera ordem para se dirigir de Interwalde, localidade situada ao sul de Berlim, a Gabringer, nas proximidades de Augsburgo.

5° — Os documentos do serviço meteorologico suisso permittem explicar a direcção erronea do vôo na direcção da Suissa pelo não funcionamento da direcção electrica, sendo levadas em conta as más condições de visibilidade.

O AMERICA VENCEU a Portugueza Por 1 x 0

Realizou-se hontem, na cancha de Campos Salles, o embate nocturno entre os quadros da Portugueza, de S. Paulo, e do America. Esta partida é a 2ª da "melhor de tres" em disputa da "Taça Sergio Meira". O primeiro jogo, que foi realizado em S. Paulo, teve como vencedor o quadro luso pelo score de 3 x 2.

A de hontem teve então o caracter de "revanche".

UM JUIZ NOVATO

Designado para arbitrar a peleja de hontem, o sr. Cazemiro Santa Maria desagradou a numerosa assistencia que encheu o campo.

Durante a maior parte do 1° half-time o arbitragem esteve a'aixo da critica; o sr. Santa Maria parecia nada entender do sport bretão.

Suas decisões incompreensiveis provocavam do publico vaias e apupos prolongados. Concorreu tambem para isso a brutalidade posta em acção pelos jogadores. Os muitos "fouls" praticados, que não eram punidos, exasperavam a assistencia. Finalmente, desfazendo em parte a impressão causada, o juiz houve por bem interromper a partida, e chamando a direcção technica de ambos os teams pediu que reunissem os players e que evitassem o jogo bruto que estava sendo posto em pratica. Apesar da sua arbitragem ter parecido de um estreante, esta decisão agradou plenamente, revelando uma calma e um espirito sportivo louvaveis. O restante da partida até o seu termino foi apitada regularmente. O sr. Cazemiro deve se locomover mais, acompanhar melhor o movimento da pelota, para maior visão dos lances.

A VIOLENCIA EM JOGO

Ha muito tempo que não presenciamos uma partida de lances tão violentos como a de hontem.

Além da arbitragem pouco energica do juiz, a animosidade que empolgou os "players" a a contusão de Carola foi o factor mais influente para o jogo pesado.

Destituidos de qualquer espirito sportivo e lealdade, os jogadores procuravam sempre attingir o adversario, com o intuito visivel de contundil-os. Felizmente, após a advertencia feita, os players rubros abandonaram o jogo que vinham praticando, mas os componentes da Portugueza continuaram na mesma, notadamente Rapha, que acabou, depois de muitas tentativas, machucando Bahianinho, que foi retirado de campo. A defesa lusa então foi prodiga em violencias. Não se pode explicar isto: talvez tenha sido um dos recursos para deter a linha rubra ou então a consequencia do ambiente carregado...

AS LOCALIDADES REPLETAS

O match de hontem teve um grande publico a assistil-o. Apesar de ser sabbado, o dia predilecto do carioca para as diversões nocturnas e do baile que os "rubros offereciam em seus salões, as archibancadas e as geraes, bem como o recinto social estavam completamente cheios. Isso demonstra que o povo approvou plenamente a companha interestadual que o campeão de 1935 vem realizando.

OS QUADROS PARA A PUGNA

Ao chamado do juiz os teams se apresentaram em campo assim constituidos:

PORTUGUEZA — Rodrigues; Fierotti e Oswaldo; Barros, Dullio e Rapha; Frederico, Paschoalino, Arnaldo, Carioca e Adolpho.

AMERICA — Walter; Vital e Orsini; Paiva, Og e Possato; Bahianinho, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

APRECIAÇÃO DA PUGNA

O 1° half-time

Inicia a Portugueza. Os ataques revezam-se, conservando-se o jogo equilibrado.

Nota-se qu os lusos actuam algo violentos. Carolla sae machucado. Num ataque rubro, Carolla recebe violento foul, saindo de campo contundido. Reinicia-se o jogo e o America procura desforrar-se pela violencia.

O jogo está movimentadissimo, e com a violencia predominante, o juiz está fraquissimo, incapaz de reprimil-a. O America ataca energicamente e Placido atira nas traves em passe de Orlandinho cobrando corner. Varios fouls são registados; alguns são punidos. A assistencia protesta longamente.

O juiz para o jogo e em face da feição que a peleja toma pede aos technicos e directores de ambos os clubs que repreendam os teams. O jogo fica interrompido por muito tempo.

Finalmente reinicia-se o jogo e o America ataca. Ha uma combinação intelligente entre Placido e o linha media. Placido dá a Orlandinho, que desloca-se para o centro e dá novamente a Placido. Este prepara-se para shootar quando Orlandinho entra e atira violentamente no canto direito, conseguindo de modo indefensavel o

1° E UNICO GOAL DA NOITE

O America está fazendo pressão, mantendo um ligeiro dominio. Os halves rubros entendem-se melhor. O jogo bruto está sendo posto de lado. Os ataques americanos são perigosos, pondo em "cheque" frequentemente o arco de Rodrigues.

O juiz actua bem melhor. Com o jogo em meio de campo termina o 1° tempo da partida vencendo o America por 1 x 0.

O 2° HALL-TIME

Após o descanso regulamentar os teams voltam ao grammado.

O America inicia decidido a consolidar a victoria. A Portugueza defende-se tenazmente.

O sr. Cazemiro actua regularmente. Placido em frente a goal perde bôa opportunidade. Os "luzos" difficilmente conseguem atacar.

Rapha está actuando violentamente, procurando attingir Bahianinho.

Vital salva espectacularmente numa entrada de Carioca. Frederico faz goal de off-side que o juiz annulla. A Portugueza não consegue deter os rubros, procurando inutilizal-os pela violencia.

Os "americanos" não se intimidam e continuam atacando cerradamente.

Infelizmente a Portugeuza ataca e um "free-kick" redunda em corner.

Os paulistas procuram tirar a differença do cartaz, mas o America garante a victoria. Rapha contunde Bahianinho que sae, entrando Odyr. Na Portugueza, Armando substitue Frederico. Está o jogo equilibrado quando o juiz dá por finda a pugna, accusando o placard a victoria do America pela contagem minima.

SOB EXALTADO Ardor Automobilistico

UM BISONHO EMULO DE MANOEL TEFFE' CAUSA GRAVE ACCIDENTE

O estabelecimento commercial "Judeu Errante", foi invadido pelo caminhão sem governo

O caminhão 8.174 no local do desastre

A tarde de hontem foi assignalada por mais um desastre de auto-caminhão, verificado na rua Gonçalves Dias, esquina da de Rosario. Apesar do local em que occorreu o acontecimento ser de intenso movimento, só houve a lamentar os prejuizos de ordem material e os ligeiros ferimentos recebidos pelo seu causador.

COMO SE DEU O DESASTRE

Cerca das 15 horas de hontem o chauffeur do auto-caminhão n. 8.174, Remigano Alves Rolão, da empresa A. P. Aguiar, ao chegar com seu vehiculo á praça Olavo Bilac, ali o deixou estacionado, confiado á guarda do seu ajudante José Rodrigues Gomes, brasileiro com 20 annos de edade, solteiro e morador á travessa Pirassinunga n. 69.

Rodrigues, enthusiasmado talvez com as provas automobilisticas que se annunciam, resolveu pôr em prova a sua habilidade de volante. E o fez tão desastradamente que o pesado vehiculo que se achava engrenado, saiu em louca carreira, sem que o improvizado chauffeur o pudesse deter, e foi de encontro ao predio em que se acha installado o estabelecimento commercial intitulado "O Judeu Errante". Como era de esperar, o caminhão encontrando a porta do estabelecimento aberta, penetrou por ella a dentro, tudo levando de vencida.

OS CURIOSOS E A PRISÃO DO CULPADO

Logo que se ouviu aquelle estrondo medonho, os curiosos correram a vêr do que se tratava. Em pouco uma verdadeira multidão ali se comprimia tecendo os commentarios mais pittorescos.

Proximo ao local encontrava-se o guarda municipal 485, que effectuou a prisão do desastrado chauffeur, que apresentava fortes contusões no thorax e escoriações varias pelo corpo. Em vista do estado deploravel em que se encontrava José Rodrigues Gomes, o policial solicitou então para o ferido os soccorros da Assistencia, e ao mesmo tempo levou o facto ao conhecimento das autoridades do 8° districto policial, que compareceram ao local representadas na pessoa do commissario Brigante... .. ..

Essa autoridade tomou as providencias que lhe competiam inclusive a de solicitar a presença dos peritos do D. G. I.

O ministro da Viação conferencia com o seu collega da Educação

O sr. ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, recebeu hontem em seu gabinete, com quem conferenciou, o seu collega da Educação, dr. Gustavo Capanema.

—— O professor Licinio de Almeida secretario geral do Ministerio da Viação, recebeu hontem em seu gabinete as seguintes pessoas: governador Nereu Ramos, de Santa Catharina, senador Arthur Costa, dr. Alexandre Gutierrez e dr. Alfredo Castilho.

Que Representa a Allemanha Como Potenc...

Diario Carioca

2a SECÇÃO | RIO DE JANEIRO, 19 DE ABRIL DE 1936 | 12 PAGINAS

Para Evitar, Em Eventualidade de Guerra, Que Se Repitam os Tragicos Factos de 1918 Estão Sendo Organizados Stocks de Alimentos

Uma Formidavel Potencia Militar Representa o Paiz de Hitler, Deficiente em Materias Primas.

O espirito militarista tem um attestado eloquente em cada manifestação publica da Allemanha de Hitler. No "cliché" que reproduzimos vemos os modernos soldados do "Reichswehr", vendo-se mais abaixo uma reunião de altas autoridades militares com os seus vistosos e variadissimos uniformes, tão admirados pelo povo germanico.

O brilhante artigo que reproduzimos é, sem favor, uma analyse tão segura quão serena das possibilidades allemães em face do problema que absorve grande parte das energias dos homens da velha Europa — a possibilidade de um conflicto armado egual ao de 1914.

O seu autor, que se esconde sob o pseudonymo — General XX — estudou apenas algumas faces da questão. Deixou de referir-se, por exemplo, aos homens, do que se póde esperar dos seus musculos, da sua alma, da sua educação militar.

Nem por isso perde em interesse e opporunidade o artigo.

Pelo
GENERAL XX

A violação do tratado de Locarno e a entrada brusca das forças germanicas na Rhenania puzeram em ordem do dia a velha e debatida questão da potencia militar allemã. Com effeito, a pendencia não é de hontem e já tem despertado as mais violentas polemicas entre os entendidos de todo o mundo. Ha mesmo uma interrogação em todos os semblantes:

O que representa a Allemanha como potencia militar?

Diariamente em todos os jornaes são citados os regimentos allemães, contados os canhões, referida meticulosamente a sua força, numerados e clasificados os seus carros de assalto e aviões. Estatisticas levantadas comparam esses armamentos aos dos francezes e mostram ora motivos para grande confiança aos francezes e ora sérias razões para alarme, pois é sabido que a opinião publica aprendeu a avaliar a potencia de uma nação pela sua organização militar em tempo de paz.

E, no entanto, estas forças militares permanentes, indispensaveis, sem duvida, para resistirem ao primeiro embate, não representam mais que uma infima parte da força militar de um paiz em tempo de guerra. Após algumas semanas de luta as tropas de activa estarão imprestaveis, os canhões saidos dos parques de artilharia nada ou pouco mais valerão, as munições dos depositos esgotados, os canhões inutilizados e os aviões impotentes. Então, a nação que teve a imprudencia de não prevêr o renovamento de suas forças, do seu material, que não preparou a mobilização industrial e economica, que não traçou préviamente planos de transporte rapido, nada mais terá a fazer — após este movimento inicial — que se entregar vencida.

Mas será esta a situação dos exercitos do senhor Hitler? Do senhor Hitler, que se mostra tão precavido e exigente nas coisas referentes á guerra?

PARA COMBATER E' PRECISO COMER BEM!

Para viver e para combater é preciso comer bem. Esse é um ditado que ninguem mais ousa contestar. E no caso vertente se perguntará logo:

— Póde o sólo allemão nutrir a nação? Problema primordial que mereceu do velho Moltke estas palavras: "Desde o instante em que a agricultura allemã não fosse mais capaz, em caso de guerra, de nutrir o exercito e o povo a guerra, qualquer que fosse, estaria perdida para nós antes mesmo que fosse disparado o primeiro tiro de canhão."

Em 1918, quando faltou o pão, quebraram-se as linhas da frente allemã. Em 1914 a ração de pão para cada soldado era de 750 grammas por dia, e a ração de carne de 375. Em 1918 a população não recebia mais que 275 grammas de pão e 135 de carne! O consumo de graxas desceu de 56 grammas para 7...

Mas a situação de hoje está mudada.

FAZENDO STOCKS

Consultemos o graphico das producções. Desde 1932 que a producção do trigo ultrapassa o consumo. E o Reich ainda importa este cereal. Em 1933, por exemplo, para uma superproducção annual de 1 milhão de toneladas, mais ou menos, o Reich importou ainda .... 770.000 toneladas contra 536.000 de exportação. Em 1934 as importações ultrapassaram as exportações de 450 mil toneladas. Que fazem elles, então, com essas enormes quantidades? — Reservas, evidentemente, que subiam, em janeiro de 1935, a 4 milhões de toneladas, quasi o consumo de um anno! A Allemanha se lembrou das suas 275 grammas de 1918 e não quer mais ficar de barriga vazia. Sem pão...

Mas não é só o trigo. O mesmo phenomeno se passa com outros cereaes. Ha excedentes de aveia, de centeio, etc. O facto se observa com maior nitidez quanto á aveia: em 1934 as importações ultrapassaram as exportações de 25.099 toneladas; em janeiro de 1935, as importações foram 80 vezes mais fortes que na mesma data de 1934, emquanto se avultavam as exportações...

E as batatas? — Mais de 70 milhões de toneladas em 1933, 110 milhões em 1934. E os depositos colossaes vão crescendo de nivel.

Em conclusão: o velho e previdente Moltke póde repousar em paz. Bloqueada, isolada, cercada de inimigos, a Allemanha póde viver. Em qualquer eventualidade, a agricultura germanica saberia alimentar os batalhões do Reichmaker

Mas não é só o pão...

PARA VENCER E' PRECISO BONS CANHÕES!

Viver é necessario na guerra, mas não é tudo. E' preciso possuir bons armamentos e farta munição para receber o inimigo.

E qual é o potencial industrial da Allemanha? Hitler tem os armamentos necessarios?...

Seria desinteressante, monotono, fixar todas as materias primas necessarias á vida de um grande povo e á fabricação dos seus armamentos. Teriamos que referir o aço, o cobre, a pol-

(Continúa na 18ª pagina).

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

CREDITO E TRANSPORTES

Temos dito e repetido que a crise que se desencadeou sobre o mundo em 1929 e cujos effeitos até hoje se fazem sentir teve consequencias extremamente favoraveis para o Brasil. Por mais paradoxal que pareça a nossa assertiva os factos demonstram de maneira clara e positiva a sua veracidade.

Graças á crise economica e á degringolada do mil réis fomos obrigados a mudar de rumo, adoptando orentação mais consentanea com os altos interesses do paiz. A reacção nacionalista que se vem processando de 1930 para cá, a reconquista do Brasil para os brasileiros, não teve sua origem em sentimento de xenophobia, mas sim como decorrencia de imperativos do interesse nacional.

Obrigados a reduzir nossas importações dada a quéda do valor ouro de nossas vendas para o exterior, unica fonte de que dispomos para obtenção de cambiaes, ficamos na contingencia de substituir os artigos que não podiamos comprar por similares nacionaes. Manifostou-se nessa emergencia a capacidade realizadora do nosso povo e assistimos então a criação de uma série notavel de novas actividades productoras, emquanto mais se expandiam as já existentes no inicio da crise.

A robustez do nosso organismo patenteou-se plenamente, bastando para isso que se tomem os indices do volume da nossa exportação de 1928 a 1935:

Productos	alimentares	Materias primas	Total
1928 . . .	100	100	100
1929 . . .	105	112	106
1930 . . .	106	95	106
1931 . . .	106	96	106
1932 . . .	117	85	115
1933 . . .	120	113	120
1934 . . .	121	163	123
1935 . . .	120	200	125

Para exame do aspecto da questão que estamos focalizando não importa que o valor ouro das nossas exportações tenha caido de 13%. Isso é uma outra historia...

As nossas exportações cresceram de 25 % em tonelagem, este é o aspecto que importa fixar no momento. Cresceram de 25% e só não cresceram de 50 ou 100 % porque os nossos governantes fixaram suas attenções num effeito, em vez de procurarem atalhar a origem do mal. Preoccupados com o problema cambial, como se na verdade houvesse problema cambial, não se preoccuparam os nossos administradores em aproveitar as facilidades decorrentes da baixa do mil réis para promoverem a expansão da nossa producção e das vendas para o exterior.

Não foi compreendido o exemplo dado pela Inglaterra, pelos Estados Unidos e pela Belgica, desvalorizando artificialmente as suas moedas dentro de um limite com os interesses dos respectivos paizes. O que tinham elles em mente baixando o valor internacional da libra, do dollar e do franco belga? Poderem seus productos concorrer nos mercados mundiaes com os de outras procedencias.

Ficamos preoccupados em fazer graphicos demonstrativos da quéda do mil réis, em vez de cuidarmos de dar credito ás classes productoras para que ellas pudessem augmentar suas actividades.

A valorização do mil réis só poderá ser conseguida com o augmento de nossas vendas para o exterior e com a reducção das remessas, seja para pagar a importação de mercadorias, seja para attender ao serviço da divida externa, como para remuneração de capitaes estrangeiros investidos nos Brasil.

Como pensar em augmento da producção se os poderes publicos continuam de braços cruzados deante dos dois mais graves problemas nacionaes — o credito agricola e industrial e o dos transportes?

A NECESSIDADE E AS DIFFICULDADES DA FISCALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE ELECTRICIDADE

Por Adozindo Magalhães de Oliveira
(Chefe de Secção do Serviço de Aguas)

Serviços de utilidade publica são aquelles dos quaes depende de tal modo o bem estar publico que a administração, quando não os fornece, garante aos que os prestam varios favores, no intuito do baratemento do seu custo.

O bem estar publico depende de certo modo de todas as industrias pois que o objecto dellas é exactamente a producção de utilidades, mas nem todas são consideradas de utilidade publica.

A industria dos transportes abrange os transportes terrestres, maritimos, fluviaes e aéreos e, em geral, os tres ultimos grupos não são considerados de utilidade publica.

Os transportes terrestres incluem todos os typos de transporte desde o transporte por homens, carros de boi, etc., até os caminhões, automoveis, omnibus, ferro-carris e estradas de ferro, e, em geral, sómente os dois ultimos typos são considerados de utilidade publica.

As industrias e o commercio dos generos alimenticios correspondem a uma absoluta necessidade das populações e, em geral, não são considerados de utilidade publica.

Deve haver um criterio para determinar se os serviços prestados por certas industrias, são ou não são de utilidade publica.

E' celebre o caso Munn versus Illinois, nos Estados Unidos.

Desde 1862, Munn e seu socio Scott exploravam commercialmente em Chicago o armazenamento do trigo, e cobravam taxas por elles livremente impostas. O Estado de Illinois, verificando que Munn e Scott tinham, pela situação privilegiada de seus armazens, num monopolio de facto, fixou em 1876 para o armazenamento do trigo, como maximo, um preço inferior ao que, então, era cobrado. Sob a allegação de que exploravam um negocio privado, Munn e Scott dirigiram-se á Justiça Estadual que deu ganho de causa á Administração.

Appellando para a Suprema Côrte sob a allegação de que o Estado de Illinois praticava um acto inconstitucional, Munn e Scott não foram mais felizes, pois a sentença foi, mais uma vez, favoravel ao Estado.

Waite, juiz presidente da Suprema Côrte, justificando a validade do acto do Estado, disse que as installações estavam na verdadeira entrada de Chicago e cobravam taxas a todos os que passavam e, por isso, tornando-se um negocio affectado de interesse publico, tinha deixado de ser negocio privado, juris privati.

A argumentação do Chief Justice Waite, em consequencia da qual a sentença foi favoravel ao Estado, provocou um estudo da questão para determinar o criterio a seguir na classificação do que seja interesse publico e utilidade publica, pois, evidentemente, questão dessa importancia não podia ficar sujeita, apenas, ao Poder Judiciario.

O Estado devia ter uma norma legal para agir com segurança.

A traducção do conceito victorioso na sentença pode ser esclarecida como o fez Glaezer: quando alguem faz de sua propriedade um uso no qual o publico tem interesse, e, de facto, garante ao publico esse interesse, o uso dessa propriedade deve submetter-se á regulamentação para o bem commum, na extensão do interesse criado.

As industrias de alimentação e as de vestuario, por exemplo, são de absoluta necessidade e o publico deve ter por ellas interesse, mas, entretanto, esse interesse não se manifesta de modo permanente.

E' que a industria privada apresenta á venda seus productos a preços limitados pela concurrencia, e seus lucros variam com as condições do mercado.

Se existe um monopolio, um "trust", por exemplo, e esse "trust" augmenta os perços, o interesse publico manifesta-se e, ás vezes, tão violentamente, que o Estado, pela pressão da opinião, de accordo com a lei ou apesar della, tem de intervir limitando os preços.

Esse poder, o Poder de Policia do Estado, tem-se tornado effectivo varias vezes no Brasil, fixando preços de muita utilidade para garantir a ordem e o socego publico.

O respeito ao direito de propriedade é uma garantia social, é um direito natural quando se trata do fruto do trabalho e exactamente por isso, toda a vez que uma industria de propriedade privada degenerar, pela elevação violenta de seus preços em instrumento de oppressão ou exploração do povo, essa propriedade estará sendo usada contra seus fins legitimos, porque estará perturbando o direito natural sobre o producto do trabalho, isto é, sobre o salario, diminuindo-lhe, sem justa razão, o valor acquisitivo.

O Estado tem obrigação de intervir com o seu Poder de Policia.

As industrias provocam a intervenção do Estado quando são monopolisticas e quando as utilidades que são dellas objecto correspondem a necessidades.

A reunião dessas duas condições: necessidades e monopolio — dão aos serviços prestados pela industria o caracteristico de serviço de utilidade publica, pois o interesse publico póde manifestar-se de maneira violenta ou por defficiencia dos serviços prestados ou por desproporção de preços.

Assim, o papel do Estado deve ser o de garantir estabilidade de preços e os serviços prestados.

(Continúa)

Bases Para o Inquerito Sobre o Petroleo

(Continuação)

O motor a explosão é a turbina hydro-electrica, postos ao serviço do capital já accumulado e submettido a um regime de aspera concurrencia, sob o signo do "laisser faire", deveriam operar uma profunda revolução nos processos industriaes, excitando a inventiva da sciencia applicada e compellindo o homem moderno a "pensar em grão de acção", dessa maneira como que fixando o seu mais impressionante caracter distinctivo.

Tal pensamento, irradiante das descobertas das novas e sensacionaes fórmas da energia, deveria transfundir-se por todos os sectores da actividade humana, modificando as feições ao parecer mais immutaveis de sua expressão politica e social.

A invenção de Diesel, por exemplo, veiu redobrar a necessidade do emprego do petroleo, já então levado ás grandes installações thermo-electricas e de construcção naval, sobretudo bellica.

Realmente, os motores de combustão interna, alimentados a "fuel oil", producto residual da distillação de essencias, veiu abrir á economia do petroleo inesperadas e amplissimas perspectivas, tornando-o victorioso sobre o carvão, até no proprio recesso da sua zona capital de privilegio, a saber — no da força naval da Inglaterra, não obstante serem praticamente inexhauriveis as jazidas carboniferas daquelle paiz. A essas jazidas um unico sector de importancia ainda se reserva: o da siderurgia, em que pese a opinião dos que associam petroleto e producção de ferro, talvez por desconhecerem que no processo siderurgico o carvão não actua apenas como combustivel mas egualmente como "reductor".

O signal mais evidente daquella victoria teve-a o mundo em 1913, ao ser lançado ao mar o primeiro couraçado movido a "fuel oil" — o "Queen Elizabeth". O passo era inevitavel. Impunha-o a technica de aproveitamento do petroleo. Seu maior poder calorifico, associado ao seu menor volume e facilidade de carregamento, quadruplica o raio de acção e autonomia dos navios que o empregam, elevando dess'arte a dois mezes de marcha continua os quinze dias ordinariamente permittidos aos barcos movidos a carvão. Além disso, possibilita o abastecimento em alto mar e as pressões de rapida elevação o que assegura ás esquadras maior agilidade com maior economia. Informa **Horacio Morixe** que os couraçados argentinos "Moreno" e "Rivadavia", depois que passaram a queimar "fuel oil" reduziram a sua faina de combustivel de 26 a 8 horas ,e o que é mais, de 1.200 homens de equipagem a 4!

Depois de 1913, o impulso tomado pelo avião, pelo carro de assalto e pelo submarino, em consequencia da guerra, elevando o petroleo do campo puramente economico para o da politica internacional, transformou-o em poderoso instrumento de imperio e de segurança nacional.

Balanceado o seu dominio na esphera propriamente economica, verifica-se que se estima em 30 milhões o numero dos motores moveis e fixos que actualmente se alimentam de oleos e assencias petroliferas e se lubrificam com as graxas provenientes de sua refinação.

"Il y avait, en 1919, 8.852 000 automobiles immatriculées dans le monde entier, dont 7.565 en Amérique; en 1932, le nombre en avait quadruplé; il s'évelait, au total, á prés de 36 millions, dont 26 millions environ aux Etats-Unis. Le taux d'accroissement, qui était ainsi de 250 % en ce dernier pays, atteignait durant cette même période 600 % á l'étranger". (L'Industrie Pétrolifére aux E'tats-Unis. — **L. Miramon Pesteils** — 1935 — Pg. 51).

(Continua)

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

Revelou-se hontem calmo o mercado de cambio official. Em cobranças bancarias o Banco do Brasil declarou sacar a .... 58$181 por libra e comprar a 57$340 nessa moeda e a 11$810 na moeda yankee. Assim esse mercado fechou calmo e bem collocado, ás 12 horas, como de praxe.

O BANCO DO BRASIL AFFIXAVA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 d|v.: Londres 57$340 e Nova York 11$500.

A' vista: Londres 54$540; N. York 11$610; Italia $765; Portugal $520; Allemanha 3$500; Hollanda 7$900; Suissa 3$775; Belgica, ouro 1$940; Buenos Aires papel 3$370 e Montevidéo 5$150.

— Cabogramma: Londres réis 57$640 e Nova York 11$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino a base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado ao preço de 19$800.

CAMBIO LIVRE

Libra 88$300 — Dollar 17$880

Hontem o mercado monetario liberado se mantinha funccionando calmo e com operações de regular actividade. Os bancos sacavam a 88$300 e a 17$880 e compravam respectivamente a 87$500 e a 17$680, sobre Londres e Nova York. Assim se demorou calmo e bem collocado até ao meio dia, no seu encerramento, cujas taxas ficaram melhoradas.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE:

A' vista: Londres 88$300 a 88$400; Nova York 17$880 a ... 17$890; Allemanha 7$200; Compensação 5$500; Registermark 4$100; Paris 1$176 a 1$179; Italia 1$510; Portugal $807 a $808; provincias $813; Hespanha 2$460; provincias 2$465; Hollanda 12$150 a 12$180; Belgica ouro 3$025 a 3$030; papel $605; Suecia 4$570; Suissa .... 3$820; Slovaquia $750; Austria 3$860; Rumania $188; Buenos Aires papel $910 a .... 4$920; Montevidéo 8$320; Dinamarca 3$960; Japão 5$190 e Polonia 3$400.

CAFE'

TYPO 7 — 11$200

Hontem o mercado de café abriu e regulava em condições firmes. O movimento de procura era ainda intenso e assim, de manhã, já tinham sido vendidas 1.525 saccas. A' tarde negociaram-se mais 2.359, no total de 3.884, contra 4.740 ditas precedentes. O typo 7 cotava-se á razão de 11$200 por 10 kilos, na taboa, tendo o mercado fechado firme e com as cotações inalteradas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700
Pauta semanal	1$110

ENTRADAS

O movimentode entradas su-

O movimentode entradas subiu a 8.916 saccas, sendo 4.872 pela Leopoldina, 1.258 pela Marittima, 1.426 pelo Regulador Fluminense, 1.109 pelo Regulador do Espirito Santo e 251 pelos reguladores mineiros. Idem no anno passado, 12.713 ditas.

Desde o dia 1º do mez entraram 127.016; média 7.471. Desde o dia 1º de julho ...... 2.693.216; média 9.223. Idem no anno passado, 2.291.928.

EMBARQUES

Foram embarcadas 14.215 saccas, sendo 2.650 para a America do Norte, 2.164 para a Europa, 8.811 para a America do Sul e 590 por cabotagem.. Em egual data do anno passado embarcaram-se 820 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 111.814; desde o dia 1º de julho, 2.495.670, contra 1.840.553 saccas no anno passado.

STOCK

Existiam 735.032 saccas, menos consumo local do dia 17, 500, ficaram em stock 734.532 contra 487.036 ditas no anno passado.

— Café revertido ao stock desde o dia 1º de julho, 27.671 saccas.

CAFE' A TERMO

Pregão unico

Abril, vendedor 11$025 e comprador 10$975, inalterado; maio, 11$125 e 11$075, inalterado; junho, 11$150 e 11$125, inalterado; julho, 11$075 e 11$075, inalterado; agosto, 11$025 e .... 11$025, mais $050; setembro, .. 11$000 e 10$975, inalterado, respectivamente.

Vendas: 7.000 saccas.

Contrato B: não cotado.

ASSUCAR

Hontem, o mercado de assucar regulava sustentado, porém as cotações correntes se mantinham nos limites anteriores. Foram regulares os negocios annotados, tendo o mercado fechado calmo e bem collocado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 715; saidas, 3.495; ficaram em "stock", 23.408 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 49$ a .50$; idem, de Sergipe, 45$ a 47$; Demerara, não ha e mascavos, 31$ a 32$000.

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, regulava estavel. Nas cotações em curso não houve qualquer modificação e as negociações levadas á effeito foram ainda activas. Fechou estavel e bem impressionado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve; saidas 572; tendo em "stock", 8.228 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 52$ a 52$500; typo 4, 50$500 a 51$; Sertões: typo 3, 47$000 a 48$000; typo 5, 43$500 a 44$000; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 44$; Mattas: typo 3, nominal; typo 4, 42$000; Paulista: typo 3, 44$; typo 5 42$500 a 43$500.

Movimento de Vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Stockholmo e esc., "Suecia"	20
"Arlanza"	20
Londres e esc., "Rodney Star"	20
Hamburgo e esc., "Cap. Arcona"	21
Hamburgo e esc. "Monte Olivia"	22
Marselha e esc., "Alsina"	23
Hamburgo e esc. "Almirante Alexandrino"	24
Stockholmo e esc., "Argentina"	26
Havre e esc., "Groix"	26
Londres e esc., "Rodney Star"	26
Genova e esc., "Remo"	26
Londres e esc. "H. Patriot"	27
Genova e esc., "Conte Grande"	27
Amsterdam e esc., "Waterland"	27
Londres e esc., "Andalucia Star"	27
Genova e esc., "Biancamano"	28
Bordeaux e esc., "Massilia"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA A EUROPA

Canadá e esc., "Hollywood"	21
Nova Orleans e esc., "Delalba"	21
Nova Orleans e esc., "Barbacena"	23
Nova York e esc., "Mandu"	24
Nova York e esc., "Southern Cross"	24
Nova Orleans e esc., "Barbacena"	28

DE CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Itatinga"	19
Porto Alegre e esc., "Olinda"	19
Porto Alegre e esc., "Bocaina"	20
Laguna e esc., "Carl Hoepcke"	20
Porto Alegre e esc., "Olinda"	20
Manáos e esc., "Campos Salles"	20
Parnahyba e esc., "Chuy"	21
Cabedello e esc., "Araranguá"	21
Itaahy e esc., "Tutoya"	22
Penedo e esc., "Itassucê"	22
Belém e esc., "Prudente de Moraes"	23
Porto Alegre e esc., "Piratiny"	23
Porto Alegre e esc., "Commandante Alcidio"	23
Manáos e esc., "Caxambu"	25
Antonina e esc., "Campeiro"	26
Porto Alegre e esc., "Aratimbó"	28

A SAIR

PARA EUROPA DO RIO DA PRATA

Marselha e esc. "Campana"	20
Hamburgo e esc., "Alpruca"	20
Londres e esc., "Stuart Star"	20
Londres e esc., "H. Princess"	21
Stockholmo e esc., "Lima"	22
Hamburgo e esc., "General San Martin"	23
Amsterdam e esc., "Montferland"	24
Antuerpia e esc., "Pionier"	27
Liverpool e esc., "Lassel"	27
Londres e esc., "Avila Star"	28
Trieste e esc., "Oceania"	29
Finlandia e esc., "Equator"	30
Havre e esc., "Formose"	30
Hamburgo e esc., "Bagé"	30

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Parnahyba"	19
Philadelphia e esc., "Collingsworth"	20
Nova York e esc., "American Legion"	28
Nova Orleans e esc., "Rio de Janeiro Maru"	28
Nova York e esc., "Delvalle"	26
Nova Orleans e esc., "Itaboatão"	29
Nova York e esc., "Northern Prince"	30

POR CABOTAGEM

Belém e esc., "Araguaya"	19
Amarração e esc., "Olinda"	02
Porto Alegre e esc., "Itaguassu"	21
Recife e esc., "Murtinho"	21
Aracajú e esc., "Taquary"	22
Paranaguá e esc., "Aratau"	22
Porto Alegre e esc., "Chuy"	22
Porto Alegre e esc., "Commandante Ripper"	22
Porto Alegre e esc., "Araranguá"	23
Antonina e esc., "Oswaldo Aranha"	22
Porto Alegre e esc., "Mantigueira"	23
Porto Alegre e esc., "Piauhy"	23
Porto Alegre e esc., "Itassucê"	24
Belem e esc., "Manáos"	24
Laguna e esc., "Carl Hoepcke"	24
Porto Alegre e esc., "Piratiny"	24
Cabedello e esc., "Itatinga"	25
Manáos e esc., "Affonso Penna"	25

Crepusculo de Novos Deuses

MARQUES RABELLO

Por quanto tempo teremos ainda a sciencia como deusa? Durará ainda muito o prestigio magico daquelle "S" maiusculo?

Quando resolvo dar um passeio pelas inimaginaveis vizinhanças da minha casa, e vejo em todas as salinhas, (outrora modestas e hoje pomposos "living-rooms") a imponencia de um radio tocando desesperadamente sem que ninguem lhe dê attenção. Fico certo de que a sciencia attingiu hoje ao seu climax religioso. Não ha a menor duvida, o radio não está ali como vehiculo musical, cultural ou de propaganda, está ali como representante palpavel da nova fé que é indispensavel cultuar, imagem custosa do santo provavelmente mais venerado do momento: o padroeiro do barulho. E assim como esse ha muitos santos que são alvo de devoções não menos fervorosas, por exemplo — o santo Aspirador-electrico, que nos livra do pó e seus microbios, a santa Geladeira, que nos dispensa de esperar pelo sorveteiro, a santa Enceradeira, etc., etc.

Acontece que o santo Radio quasi nunca está em casa de quem entenda ou mesmo goste de musica, e quanto aos outros, Enceradeira, Aspirador, não se acham em melhores condições, pois é quasi fatal encontrar-se muito pó e muito pouca cêra onde elles se encontram. Tambem não importa muito que estejam quebrados, o essencial é que tenham sido comprados, e que o seu possuidor não fique em situação de inferioridade perante os vizinhos. Vivemos numa época scientifica, e cada um de nós deve pagar o seu tributo á nova religião, que como qualquer outra não é nada desinteressada. Comprar a imagem do santo é o dever minimo do fiel. Mas ha fieis que, naturalmente, vão muito mais longe, compram livros sobre assumpto, estudam-no com afinco, desmontam as imagens, fabricam outras, usando até de um pouco de imaginação. Mas isso já é o exaggero, já toca ás raias do beatismo de jejuar todos os dias. No principio, nos tempos heroicos, os sacerdotes trabalhavam clandestinamente, e si se arriscavam á luz do dia eram perseguidos miseravelmente pelos representantes de outras seitas então no poder. Pouco a pouco o povo, a grande massa dos soffredores, foi comprehendendo que aquelles abnegados eram os messias que trabalhavam em silencio para o advento da felicidade terreal ao alcance de todos, e maior foi o enthusiasmo quando se soube que elles vinham em nome de um poder mysterioso como todos os poderes, e como todos os poderes dotado de uma força capaz de fazer todo o bem e ao mesmo tempo de punir com o maior rigor: a Sciencia. E um bello dia, vencidos os mais rudes obstaculos, a nova Verdade saiu definitivamente do fundo do poço e illuminou a face do mundo.

Uma simples fita de cinema trouxe-me ha poucos dias a prova da intangibilidade da Deusa. Um pacato pobre-diabo, morador numa pequena cidade dos Estados Unidos vae preso e, por um quiproquó é tomado por perigoso "gangster". O sensacionalismo dos jornaes chega ao auge. Um delles publica o retrato do insignificante desgraçado tomando toda a primeira pagina, e encimado por um titulo garrafal: "O que diz a Sciencia sobre Fulano". E apresentava-lhe o perfil todo flechado de settas explicativas: um phrenologista celebre analysava-lhe os traços com precisão "scientifica", acabando por demonstrar cabalmente que se tratava do typo perfeito do criminoso nato, dotado dos mais negros instinctos, e outras coisas mais. Um companheiro de cella do homemzinho, esse então "gangster" legitimo, surpreendido pergunta-lhe se elle era realmente tudo aquillo que estava ali. O outro responde como lhe competia: que até então o ignorava, mas que dahi em deante tinha que o acreditar, visto que era a Sciencia quem o affirmava. E' preciso convir que raramente uma religião terá conseguido fé tão céga e tão inabalavel.

O facto é que no momento presente não póde ser mais solida a situação da Deusa. Hoje, a não ser alguns herejes do espiritismo, ninguem toma remedios com o interesse grosseiro, material, da cura, e sim por serem o resultado de elaborações scientificas. E' pelo mesmo sublime motivo que o individuo se deixa heroicamente espetar nos musculos, nas veias, na espinha, e até no cerebro, por agulhas brilhantes e esterilizadas na aguabenta dos autoclaves. E depois de tantos successos fica até um pouco offendido quando alguem lhe fala nos martyrios por que passou. Se lhe acontece morrer não deixa de mostrar, no momento da agonia, um semblante confortado ao pensar que está servindo de exemplo ou de ensinamento aos posteros. E depois de morto não lhe faltam os sacramentos em grego ou latim do attestado, de obito.

Infelizmente já noto no horizonte os primeiros symptomas da proxima decadencia. A Deusa tem trabalhado muito nestes ultimos oitenta annos para manter o seu prestigio exoterico. Os milagres da telephonia, da aviação, do radio, dos raios-X, da televisão, modificaram a face do planeta num espaço de tempo muito curto, mais curto do que aquelle em que as theorias de amor ao proximo derrocaram o Imperio Romano. Tudo que é incompreensivel já se acha na casa dos fieis, e adquirido não pelos esforços da fé—coisa complicada e de muito trabalho interior — mas á custa de dinheiro, o que é muito mais commodo, principalmente quando é a prestações.

Verifica-se no entanto que a Deusa ainda nos proporcionou a felicidade que nos havia promettido: o radio do meu vizinho lá está tocando sem que elle se sinta mais feliz por isso; a minha geladeira está cheia de sorvetes, mas eu estou soffrendo do estomago; a televisão, que installarei breve no meu quarto, vae trazer-me a domicilio as caretas aryanas do senhor Hitler que só podem causar-me neurasthenia, e assim por deante. Só ha um remedio: novos milagres. Mas até quando poderá esta nossa Deusa fabrical-os?

E que será de uma religião que, semelhante ás outras não nos deu felicidade, não produz mais milagres?

(Copyright E. D. N.)

NEGROS E INDIOS

DANTE COSTA

Os ultimos mezes do anno passado assistiram a um movimento cultural muito louvavel, inaugurado por Arthur Ramos e coroado pelo "Congresso Afro-Brasileiro de Recife", realização dessa joven e illustre intelligencia que é Gilberto Freyre. O negro foi, naquelles dias, um motivo quasi que de quotidiana attenção, não sendo raro ouvir-se falar na mesma semana, duas e tres vezes, de Nina Rodrigues, Delafosse, Froebenius, A B. Ellis, Ortiz, Chatelain e tambem de certos saborosos e molengos vocabulos: Malês, yorubás, magós, gêges, babalaós, etc... Foi, esse movimento, uma authentica revisão de valores, em que se filtrou muita cultura, focalizando-se um assumpto de interesse social para todos nós que temos no negro um prébrasileiro, anterior á formação da nacionalidade, especie de cunha imprensada entre a primitiva sobranceria indigena e a mistura branca de todos os europeus que vieram depois de se fundir nesta grande terra de braços abertos. Esta terra de braços abertos não havia ainda olhado para o negro com tanto interesse, com tanta amizade. O irmão negro, do tantas vezes citado Langston Hudges, permanecia ainda, no Brasil, que tanto deve a elle, um irmão desconhecido e pobre. Nem ao menos a sua presença era sentida, perdido que elle sempre esteve no silencio da humanidade, no sorriso triste da resignação, tão diverso do seu ruidoso irmão da America do Norte, negro de grandes dentes brancos e grandes musculos, que enche Harlem de enormes gargalhadas, que se projecta fóra de Harlem, com arrogancia, cheio de resentimentos, vingativo mesmo quando quer ser humilde O negro brasileiro era uma vóz, e serviram não só a sua situação na cidade da cultura, como tambem aos seus interesses de homem em face da sociedade. Gilberto Freyre, leio em artigo publicado no "Boletim de Ariel", serviu-se de doutores e analphabetos, sabios de Harvard e negros de Engenho, que todos vieram trazer a sua contribuição, douta ou primitiva, nuns repleta de sabedoria e logica, noutros riquissima de frescura e vivacidade, a essa especie de reunião dos amigos negros.

Emquanto isso, bem que se faz necessario egual movimento em torno de outro membro da nossa equação social: o indio. E' certo que esse movimento já se iniciou, e quasi que ao mesmo temop em que foi lançado o problema do negro. Tal trabalho foi feito por Angione Costa, com a "Introducção á Archeologia Brasileira". Antes desse livro a que me ligam tão profundos sentimentos de affecto, estavam paralysados os estudos sobre americanismo, mas o seu apparecimento serviu de estimulo a que varios outros estudiosos trouxessem a sua contribuição. O indio foi tambem collocado na ordem do dia. Escreveram-se livros sobre elle, mas não se procurou traçar um movimento articulado para a sua defesa, como se fez com o negro. Faltaram organizadores que dessem unidade a taes estudos. E isso é que se precisa fazer agora, que não é tarde demais para esse gesto de authentica solidariedade cultural e humana. Principalmente humana, porque a situação do indio brasileiro, explorado por muitos que se dizem amigos seus, abandonado pelos governos, victima de um processo lento de diluição social que se aggrava devido á incuria dos que têm obrigação de lhe dar assistencia e amparo, é quasi a mesma que vinha pintada nos relatorios de Francisco José Furtado, ainda em meios do seculo passado. Por que não organizar tambem um grande "Congresso do Indio Brasileiro"? Por que não reunir tambem todos os estudiosos que se interessam pelo dono primitivo deste paiz?

Penso que tal Congresso deveria ser feito com um triplice fim:

a) Estudar a cultura do indio brasileiro, desde os primeiros documentos.

b) Fixar a situação em que vive actualmente.

c) Assentar as medidas de lhe dar assistencia efficiente e amparo effectivo.

Desses tres "itens" apenas o primeiro já está realizado em grão satisfatorio. Sobre o terceiro ha tentativas, algumas merecedoras de exame, como a que vem no livro "Pelo Brasil Central". E sobre o segundo, certamente o mais importante, porque é o que possibilita a execução do terceiro, quasi nada ha feito.

A partir da "Introducção á Archeologia Brasileira", da qual Motraux disse "destinado a inaugurar uma nova éra nos estudos da ethnolographia brasileira" quantas obras têm apparecido sobre o indio? Innumeras. Desde reedições, como a dos livros de Couto de Magalhães e a de "Rondonia", até a publicação de estudos sobre questões recentissimas, como o trabalho de Berardinelli e Leonidio Ribeiro sobre o typo sanguineo dos guaranys. Só a collecção "Brasiliana", da Cia. Editora Nacional, annuncia ainda tres ou quatro volumes a apparecer, sobre o assumpto. E por que não aproveitar todo esse esforço, unifical-o, dar-lhe fórma precisa num congresso efficaz onde as vaidades pessoas sejam, pelo menos, amortecidas, e os assumptos tirados de seus "donos" e entregues ao debate de todos?

Eis uma suggestão que bem poderia ser realizada por quem de direito.

Existe tambem o irmão indio: Elle ainda tem vida, por mais incrivel que pareça. Vida tenue, a apagar-se sem soccorro. Quasi um milhão de brasileiros, dos mais antigos, vivem desconhecidos do Brasil, que nada faz em auxilio delles, indifferente ao que representam como documento humano e cultural. Será infausto, deshumano e pouco intelligente deixar que se acabe a população indigena do Brasil. São razões de intelligencia e largos motivos sentimentaes que estão a exigir um extenso movimento, orientado pelos especialistas, em favor desses brasileiros rudimentares e primitivos, que nada sabem da grande vida e da civilização.

(Copyright E. D. N.)

O novo systema de preços das passagens no Atlantico Norte

BERLIM, março de 1936 — (Por via aerea) — Com fundamento no convenio do Atlantico do Norte, veiu a ser substituida a designação de 1ª classe em todos os vapores que fazem a carreira entre a Europa e Nova York, pela denominação de Classes com "camarotes" ou "cabines". Isto se refere, é logico, que tambem a todos os vapores allemães na carreira respectiva. Esta nova denominação teve como consequencia ainda uma nova disposição do systema dos preços das passagens, o que porém em seus effeitos não condiciona modificação essencial do montante das prestações. Tambem no que se refere á classe para turistas, a differença é insignificante.

Victoria do Foot-ball dos allemães na Hespanha e Portugal

BARCELONA, março de 1936 — (Por via aerea) — O grupo de footballers allemães iniciou, com boas perspectivas de successo, com as victorias alcançadas a 23 de fevereiro, em Barcelona, os campeonatos por paizes, deste anno, tendo vencido um grupo de footballers hespanhoes de primeira ordem com x 1. Se bem que os hespanhoes tivessem feito defender o seu goal pelo seu mais brilhante heroe em desporte de football, Ricardo Zamora, os allemães conduziram o jogo de fórma tal a lembrar as suas victorias sobre a Austria e a Tcheco-Slovaquia. 60.000 espectadores assistiram á partida, tendo applaudido com vivo enthusiasmo os jogadores allemães. Na partida realizada a 27 de fevereiro, contra o grupo nacional dos portuguezes, em Lisboa, os jogadores allemães venceram com 3 x 1.

Homenagem a Marques Pinheiro

Muitos amigos do inolvidavel Marques Pinheiro, jornalista e professor de civismo, foram prestar-lhe homenagem em torno do seu tumulo no cemiterio de São João Baptista. Lá estavam: José Marianno (filho), Oduvaldo Vianna, Pereira da Silva, Mauricio de Medeiros, Ildefonso Falcão, Aloysio Neiva, Eduardo Motta, Raphael Pinheiro, seu illustre e queridissimo irmão, Mario Hora, velhos actores representando o theatro que elle tanto amou, e outros grandes amigos e representantes de jornaes e da Associação Brasileira de Imprensa. Varias vozes, animadas de sincero affecto, se fizeram ouvir. Quem escreve estas linhas, impulsionado por aquella linda e luminosa prova de solidariedade, tambem disse augumas palavras sobre a lição de Fé que nos legou Marques Pinheiro. O que me faz escrever esta ligeira noticia é a expressão superior desse nobre espirito que é o dr. José Marianno (filho). Depois de dizer phrases de justiça e de belleza á memoria de Marques Pinheiro o digno brasileiro, que tanto honra o nome paterno, emocionou-se tão intensamente, ao recordar o seu amigo, que o coração pediu ao cerebro que não continuasse e José Marianno recebeu de todas as consciencias que ali estavam, e de todos os olhares que para elle se voltaram, uma homenagem de carinho e de respeito que eu não poderei esquecer. Vi, assim, entre nobilissimas almas, uma intelligencia de sentimentos tão puros que transforma o pessimismo em crença que não se extingue. Quando terminei minha brevissima oração elle veiu apertar-me a mão com tanta solidariedade que eu não saberei nunca agradecer. Nunca falara a esse illustrado e digno brasileiro e agora, cada vez mais, compreendo como teve razão Olegario Marianno ao escrever que se vivo fosse o grande pernambucano, cujo nome honra a Pernambuco e ao Brasil, teria orgulho da mocidade gloriosa de seu filho. Assim é realmente. E se o meio social brasileiro perdeu um elemento de sinceridade constructiva em Marques Pinheiro guarda, entretanto, para nosso optimismo e nossa admiração, espiritos da fidalguia dos que levaram a ultima homenagem ao companheiro que a morte arrebatou, nessa homenagem revelando emoções purissimas como essa a que apresento aqui as palavras do meu respeito.

Rio, 31 de março de 1936.

MARIO JOSE' DE ALMEIDA

ARTE POPULAR

ANGELO SOLA

Quando pretendemos fazer um estudo historico da arte, temos que partir sempre dum conceito philosophico desta materia. Temos que determinar quaes foram as causas da sua criação, e como, um processo dialectico chegou em seu estado real até os nossos dias. A arte é antes de tudo, uma das manifestações humanas, mais relacionadas com o desenvolvimento economico-social. A arte nasce pela necessidade que têm os homens de communicar uns aos outros os phenomenos animivos, que não são expressaveis, nem por meio da palavra, nem por meio duma successão de raciocinios. A arte pertence, não ao dominio da intelligencia, mas ao dominio da emoção, e por isto, a arte nasceu como uma manifestação da superestructura social; desde que ao homem não era sómente necessaria a expressão precisa, clara e logica do pensamento, mas tambem a expressão clara, precisa e logica da emoção.

Não é por outra razão que a arte tem tantas relações em sua historia, com a historia das religiões, e que tem sido a arte aproveitada em todos os tempos, por todas as classes dominantes como o orgão mais forte, mais preciso e mais eloquente na affirmação dos seus pontos de vista. A arte tem sido, assim, sempre um instrumento a serviço duma idéa. Propagando esta idéa, não directamente pela palavra, nem directamente pela logica, mas, por um processo indirecto, porém mais complexo e mais profundo, por intermedio da emoção. A arte não fala á parte intellectual do homem, no que é razão pura, ella fala ao homem no que é emoção pura.

Define um philosopho allemão a arte, dizendo que ella começa no momento preciso em que o homem altera a natureza, violando a existencia das coisas e modificando-as em seu proveito proprio. Este conceito de arte, será o de que nos chamamos hoje, arte pragmatica. Ha, porém, uma outra arte, é a que se chama arte da belleza.

A belleza não é uma coisa palpavel nem definivel por meio da razão, desde que tem por objecto unica e exclusivamente a emoção. Como se desenvolveram neste mundo as bellas artes? Nasceram relacionadas intimamente com um conceito mitico. Nós sabemos que o homem em presença dos phenomenos naturaes inexplicaveis concede a estes phenomenos os attributos de deuses, e vae inventando desta fórma, e por sua ignorancia os muitos e as deidades. Nasce a arte, assim, a serviço do mito. Em principio, por uma razão biologica e economica. O artista primitivo, mago e feiticeiro, grava nas grutas os animaes que são para elle deidades, mais que deidades — sêres necessarios para sua biologia, para sua economia intima, indispensaveis, pois, á sua vida — animaes sagrados. Pouco a pouco a arte enriquecendo os seus meios de expressão se vae libertando do conceito religioso. A sociedade avança em suas conquistas economicas e avança, tambem, em suas manifestações de superestructura. Um dado momento, surge a Grecia, berço de toda a arte do nosso occidente. Já o conceito de arte não é o conceito da massa commum do homem primitivo, não é tão pouco o conceito do homem que em seu ocio, põe-se a reproduzir figuras para preencher uma necessidade espiritual. Já o artista não é como nos tempos primitivos, um artista simplesmente popular. Já não obedece, sempre, á necessidade de exprimir um phenomeno animico a seus demais companheiros. Já o artista é um profissional a serviço da sociedade organizada. Temos, assim, a arte a serviço do Estado.

No seculo XV, a arte que estava a serviço da igreja, foi adquirindo dia a dia um caracter mais popular. A chamada Renascença, não foi um renascimento ethico, apesar da existencia dos maiores artistas do mundo nesta época. A arte neste momento se converteu numa realidade de grupo, que esqueceu a totalidade dos homens. Arte rica em recursos technicos, forte em expressão, porém, sempre a serviço de dois, de tres, de cem homens, apenas. Felizmente ao lado desta arte profissional continuou vivendo a arte do povo, a arte que produzem os homens que têm que dizer algo á emoção dos demais homens. Chega um momento em que o Romantismo avançar a arte dos senaculos e dar toda a emoção da arte ao povo. Esta intenção foi lograda, em fórma definitiva na musica do grande Beethoven. Floresce, assim, a arte romantica para communicar emoção á massa. Surgem as grandes orchestras, grandes conjuntos coraes, com intenção cultural collectiva, porém, pouco a pouco o veneno da sensualidade mata esta intenção. Volta a arte a refugiar-se nos "bondois", volta a ser arte de alcova.

Renasce, porém, immediatamente o conceito intimo da arte, e nos tempos modernos passa a arte a ser expressão forte de luta. Verdadeira arte popular.

Arte cuja funcção directriz, consiste em socializar, transferir e disseminar os sentimentos humanos na sociedade.

(Copyright E. D. N.)

COMO CRIAR NOSSOS FILHOS?

Pelo DR. ZEY BUENO

O DIARIO CARIOCA, no intuito de corresponder cada vez mais, a exigencias dos seus innumeros leitores, inicia hoje, sob o titulo acima, esta secção, em seu supplemento.

O nosso proposito, sobre concorrer para mais uma larga vulgarização dos conhecimentos de HYGIENE, PUERICULTURA e MEDICINA INFANTIS, representará uma louvavel e patriotica iniciativa pelo papel que provavelmente desempenhará, no combate ás doenças e mortalidade de nossa infancia.

Os ensinamentos medicos que daqui divulgamos, destinam-se ás mães brasileiras, principalmente áquellas do nosso interior, por serem ahi escassos os recursos da sciencia, e rarearem os especialistas, no assumpto.

E, sendo estas linhas dedicadas ás pessoas leigas em medicina, procuraremos imprimir-lhes sempre, a maior clareza, para sua melhor compreensão e mais facil applicação. Dentre os problemas que mais a meude agitaremos, figurará em primeira plana, aquelle da alimentação da criança, visto a saliente importancia que vem alcançando em todos os paizes civilizados, actualmente, o estudo da alimentação em geral. A exemplo, dos outros governos, felizmente, o nosso começa tambem a ter a sua attenção voltada para aquella questão. E já não é sem tempo! A riqueza de uma Nação repousa na saude de seus filhos, e, onde se assenta esta senão na dependencia, em grande parte, de uma alimentação adequada e sufficiente?

Entre nós, normalmente a ignorancia das mães sobre as necessidades alimentares de seus petizes, é enorme. Esta secção, além dos conhecimentos pediatricos que serão ministrados aos domingos, afim de melhor servir aos interessados, reservará um espaço ás respostas sobre duvidas ou consultas que por acaso nos forem formuladas ou encaminhadas. Aquellas devem ser enviadas por carta, onde as consulentes annotarão da maneira mais precisa, o peso, a altura, a edade, o horario e o regime alimentar e mais ainda, os symptomas ou signaes por menos importantes que lhes pareçam. A correspondencia será dirigida ao dr. Zey Bueno, rua da Assembléa n. 63, 1º andar, Rio de Janeiro.

Hoje, não abordaremos nenhuma questão pratica, porquanto, é pequeno demais o logar de que dispomos nesta columna. Por isso, limitamo-nos no momento, á nossa simples apresentação. No proximo supplemento estudaremos a vaccinação anti-tuberculosa dos recem-nascidos pelo B. C. G., a grande descoberta dos sabios francezes Calmette e Guerin. Na certeza de que, a intenção do DIARIO CARIOCA será bem compreendida e apreciada pelas suas leitoras, aqui despedimo-nos.

Até domingo!

O Instituto de Hygiene e Molestias Tropicaes em Hamburgo

HAMBURGO, março de 1936 — (Por via aerea) — O Instituto de Hygiene e Molestias Tropicaes de Hamburgo — clinica para o restabelecimento de doentes de qualquer nacionalidade que soffram de molestias tropicaes — está passando por uma reforma, condicionada pelo crescente numero de pessoas enfermas que ali dão entrada. Ao passo que, em 1934, o Hospital tinha sido visitado por 994 doentes, o numero subiu, no ultimo anno, a 1.258. Quanto á reconstrucção da parte velha e ao predio novo, que ficarão promptos em maio do corrente anno, disporão elles de tres grandes salas para a terceira classe e de 20 quartos de uma cama e duas camas na primeira e segunda classes. Dos bellos terraços e avarandados para curas em cadeiras-sofás, tem-se uma vista esplendida sobre o rio Elba. Um grande jardim e um jardim no terraço do telhado, secções para exames com raios X, para electro-therapia e hydrotherapia completam o programma dos renovamentos. — Em 1935 varios scientistas nacionaes e estrangeiros, medicos e estudantes visitaram o Instituto de pesquisas para molestias tropicaes em Hamburgo.

Já foi ultrapassado o grão maximo motivado pelo inverno, na Allemanha

BERLIM, março de 1936 — (Por via aerea) — Em principios de janeiro do anno corrente, o numero de desoccupados, registado pelas Repartições do Trabalho, repartições que têm a seu cargo inculcar pessoal sem occupação, apresentou ainda um ligeiro augmento. No ulterior decurso do mez respectivo, porém, veiu a ficar comprovado não ter havido não sómente augmento algum como até mesmo ter elle já se reduzido em mais de 90.000 pessoas.

THEATRO

EM VESPERAS DA ESTRE'A DE CUSTODIO DE MESQUITA NO THEATRO

A nova peça da Casa do Caboclo "Passóca de caboclo" que desde quarta-feira está no cartaz do Phenix, repete-se hoje em duas matinées ás 3 e 4.30 e á noite, ás 7.30 e 9.30, no horario especial para os domingos. Nas vesperas serão distribuidos os chocolates do "Moinho de Ouro" ás crianças.

Depois de amanhã, feriado nacional esta peça irá em despedida tambem quatro vezes.

Quarta-feira, 22, então, será o grande acontecimento da temporada theatral deste anno, que é a "première" da burleta regional de costumes cariocas "Sambista da Cinelandia" assignada por Custodio de Mesquita e Mario Lago. E' a primeira vez que o festejado e querido compositor e maestro tem o seu nome ligado a uma peça theatral, facto este de certo, que marcará uma das maiores victorias de Duque, que foi trazer para a Casa do Caboclo o joven e talentoso secretario da S. B. A. T. e vice-presidente da Casa dos Artistas.

Do successo de seu original falam melhor do que nós, o enthusiasmo de todo o elenco do Phenix e a esperança que anima a direcção. Mattinhos, Jurema Magalhães, Ema d'Avila, Appolo Corrêa, Antonieta Mattos, Octavio França, Antonia Marzulo, Humberto Fred, Arthur Costa, Lizete d'Avila, Véra Prado e Diamantina Gomes, e a Dupla de Caipiras Ranchinho e Alvarenga, têm todos brilhante actuação em "Sambista da Cinelandia".

A FELIZ TEMPORADA DE TATUZINHO NO PARIS

Continua fazendo um grande successo no Cine-Theatro Paris á praça Tiradentes, Tatuzinho, com a sua homogena companhia de revistas, burletas e comedias. Ainda agora representa um dos originaes mais engraçados do seu repertorio, ao lado de artistas como Dina Marques, Radamés Celestino, Marchelli e outros. Amanhã, peça nova.

"TABU'" E O SEU PROXIMO MEIO CENTENARIO, NO THEATRO REGINA

Com os 3 espectaculos de hoje vesperal ás 15 e sessões ás 20 e 22 horas, Procopio dá um grande passo, no theatro Regina, para o meio centenario das representações de "Tabu'".

O successo da comedia ora a caminho das cincoenta representações se explica pela actuação destacada do grande actor no seu desempenho, e pela a humanidade de todas as figuras do entrecho da admiravel comedia.

PREPARANDO A SEGUNDA PEÇA DA TEMPORADA!

"COCO'RO'CO'" Em MATINE'E HOJE, SEXTA-FEIRA

Primeiras de "Alleluia", de Joracy Camargo, no Recreio

Apesar do seu retumbante successo — "Cocórócó'", a revista sensação de Iglesias-Freire Junior deverá deixar o cartaz do Recreio, na proxima sexta-feira, 24, afim de ceder logar a "Alleluia", peça-super de Joracy Camargo, vigoroso autor de "Deus lhe pague".

A nova revista marcará época, certamente. Os seus dois actos são bem feitos e sortidos de encantadores numeros de musica, como tambem de excellentes quadros politicos engraçadissimos preparados ao sabor de um espirito fino e agradado como é o do festejado escriptor patricio.

Aracy Cortes, "estrella" querida do elenco com as suas admiraveis qualidades artisticas estará á frente do desempenho em novas criações.

Para completar o esperado agrado de "Alleluia", Eva Todor, galante actriz do Recreio e Margot Louro, outra figura insinuante do nosso theatro ligeiro foram contempladas com optimos papeis.

Terça-feira, feriado, "Cocórócó" irá tambem em "matinée", com 50 % de abatimento nas localidades.

UMA TARDE DE ARTE DO MAESTRO GAETANO ROBERTI

Na residencia do querido e competente maestro Gaetano Roberti, á rua Buarque de Macedo, 41, sobrado, reunir-se-ão os seus innumeros alumnos de canto, para a sua audição mensal do mez de abril.

A VESPERAL E AS DUAS SESSÕES DA NOITE DE HOJE NO JOÃO CAETANO COM "CALÇA AS MEIAS, VITALINA"

A peça musicada de Gastão Tojeiro, "Calça as meias, Vitalina" que logrou o esperado exito será representada hoje em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões da noite pela companhia dirigida por Serra Pinto.

A peça do festejado autor do "Sympathico Jeremias" é uma obra de theatro moderno, cheia de situações comicas e que é interpretada por um elenco primoroso

No primeiro acto existem cortinas de franca hilaridade, lindas marcações e bellissimos numeros de musica.

O segundo acto da peça contém numeros de franca hilaridade e varias scenas de grande comicidade.

"Calça as meias, Vitalina" deve, pelo agrado alcançado permanecer longamente no cartaz do João Caetano.

O COMMENTARIO DA NOITE

No intervallo de "Calça as meias, Vitalina", ante-hontem no João Caetano, o critico Mario Nunes commentava numa friza para o escriptor Carlos Bittencourt.

— A proxima peça do Tojeiro deve ser sustentada a these de que o cinema falado não pé-ga...

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras Maria Luiza de Queiroz Santos, Maria Celeste Muller, Hermogenia da Silva Tosta; as senhorinhas Stella Lynch e Nadir Alves Valle; o dr. Paulo Camara da Motta; o dr. Astrogildo Teixeira de Mello; o interessante Paulo Lynch, filho do casal Edmundo Lynch.

Fazem annos amanhã:

As senhoras Judith Noronha de Oliveira Leite, Lydia Lizinio Cardoso Goyeochéa, Nancy Abrantes Del Vecchio e Maria Guedes Soares; as senhorinhas Maria Ignez Guimarães, Noemia Pereira da Silva, Marieta Gouvêa, Nair Martins, Helena Cruz, Glorinha Washington; os drs. Paulo de Oliveira Filho, João Berquó, Fernando Coelho, Souza Bandeira Filho; os desembargadores Castro Rabello e Carlos Ottoni; o professor Antonio Austregesilo; e o sr. Ascendino Alves Villela.

Ignacio Bittencourt — Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Ignacio Bittencourt, ex-redactor-chefe do jornal espirita "Aurora".

O anniversariante é pae do sr. Ignacio Bittencourt Junior, chefe de publicidade do matutino "A Patria".

—— Faz annos hoje, a exma. sra. d. Arminda Coelho, esposa do sr. José Francisco Coelho, funccionario da Central do Brasil, á noite, na residencia do casal Francisco Coelho haverá uma festa intima.

Fizeram annos hontem:

Senhoras:

D. Seraphina Ferreira Borges, esposa do sr. João Borges;

D. Amelia Rodrigues Seixas, esposa do sr. José Ferreira Seixas.

Senhores:

Maestro Ernani Bastos;

Professor dr. Joaquim da Silva Gomes;

Gradstone Rodrigues Flores;

Seraphim Fernandes Carriço;

Francisco Gusmão;

Adherbal Galvão de Queiroz, chimico industrial;

Dr. Mario Bulhão Ramos, professor de direito e advogado nesta capital;

1º tenente medico João Malieeski, do 2º B. C.;

Menina:

Theresinha, filha do tenente Alvaro Ferreira Chaves.

— Faz annos amanhã o menino Walter, filho do casal Nair e Waldemar Lima.

— Fez annos hontem o tenente Stossell Guimarães Alves, official medico veterinario do Exercito, que por esse motivo foi muito cumprimentado pelos seus collegas e amigos.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Anna da Silva Raphael e o sr. Percy Seol Alexandria;

A senhorinha Celina Parreiros Correia e o sr. Claudio Quartin De Vicenzi;

A senhorinha Maria Thereza de Villemor Amaral e o dr. Moacyr Baptista Pereira;

A senhorinha Helena Martins Vianna e o sr. Victor Leal;

A senhorinha Geralda Borges e o sr. Francisco Geraldo Corrêa.

CASAMENTOS

Realizaram casamento:

A senhorinha Margarida Haydée Salaverry e o dr. Alcides Pereira da Silva;

A senhorinha Zilah dos Santos e o sr. Humberto Fituir;

A senhorinha Cléa de Lamare São Paulo e o dr. Manoel F. Garcia;

A senhorinha Edy Freitas e o sr. Ivo Feijó;

A senhorinha Julieta de Agosto e o sr. Nelson Bastos Cavalcanti.

—— No proximo dia 6 de maio, realizar-se-á na cidade de Rio Branco, o enlace matrimonial da senhorinha Anna, dilecta filha da viuva João Felix, com o sr. Adib N. Haddad, filho do conhecido negociante de Cachoeira, o sr. Nassalla Haddad.

Os actos realisar-se-ão na maior intimidade, ás 16 e 17 horas, na residencia da progenitora da noiva, na cidade de Rio Branco, no Estado de Minas Geraes.

NASCIMENTOS

Nasceu, a menina Grace, primogenita do dr. Geraldo Gesteira, conceituado clinico, e de sua esposa, sra. Luiza Gesteira.

BAPTIZADOS

Será levado hoje, á pia baptismal, na igreja de Nossa Senhora da Penha, o interessante Celio, filhinho do casal José Chrispino-Nair Chrispino.

Serão padrinhos o sr. Djalma Fabricio e Amelia Cordeiro Fabricio.

HOMENAGENS

Dr. Darcy Monteiro — Realiza-se hoje no Automovel Club do Brasil, um grande almoço offerecido ao dr. Darcy Monteiro, por seus amigos e admiradores em virtude de sua nomeação para chefe de 13ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

FESTAS

Fluminense Football Club — Será uma festa de elegancia e animação o chá dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer hoje ás 17.30 horas, ao seu quadro social e que vem despertando vivo interesse entre os socios e suas familias.

Como sempre succede por occasião das festas promovidas pelo tricolor, que se revestem de apurado gosto, levando uma multidão de socios aos seus salões, o chá dansante de hoje está fadado a ter o fulgor e a animação que já tornaram tradicionaes as reuniões sociaes do Fluminense.

As dansas serão abrilhantadas por excellente orchestra.

Não ha convites. O ingresso dos senhores socios a apresentação da carteira social de identidade de suas familias será feito exclusivamente com o do respectivo titulo de quitação.

Tijuca Tennis Club — Gentilmente convidado, o Tijuca Tennis Club tomará parte na excursão que o Automovel Club do Brasil fará realizar hoje, á Barra de Guaratiba, um dos mais lindos recantos do Rio de Janeiro. A partida dos omnibus está marcada para ás 8 horas, da séde do Automovel Club. Os associados do Tijuca e familias poderão se inscrever na grande excursão, na secretaria do gremio cajuti.

—— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club prestará, hoje, uma sincera homenagem a Lygia Cordovil, offerecendo-lhe uma elegante reunião dansante. Ainda, nessa occasião, a directoria do Tijuca fará entrega á grande nadadora de uma rica lembrança pelas brilhantes victorias alcançadas para as côres cajutis. Tocará das 21 ás 24 horas uma optima "jazz-band".

America Football Club — O Departamento Social do America Football Club fará realizar hoje, das 16 ás 19 horas, nos salões do Casino Balneario da Urca, um elegante chá dansante em homenagem á sua rainha, senhorinha Elza Parodi. A festa despertou enthusiasmo entre os frequentadores do gremio rubro, dois. tocarão as orchestras do Casino e serão apresentados varios dos seus artistas. Traje: passeio.

Club A. E. C. — Mais uma nóta elegante dará o Club A. E. C. com a realização do baile do proximo dia 25, dedicado á Associação dos Empregados no Commercio, tendo a abrilhantal-o um excellente "jazz". Ingresso com o recibo n. 4 da Associação e traje de passeio.

Club Central de Nictheroy — O Departamento Feminino do Club Central de Nictheroy promove para hoje, ás 10 horas, na praia de Icarahy, em frente ao club, um elegante e attrahente concurso de pyjamas e sombrinhas. Para o desfile, que será filmado, estão se inscrevendo numerosas concurrentes. Haverá premios, que serão distribuidos por um jury composto de senhoras do Departamento e da directoria do club. Foram convidadas as autoridades locaes e os clubs de Icarahy. Uma banda de musica far-se-á ouvir durante a festa.

C. R. do Flamengo — Como sempre, obterá grande successo o habitual jantar dansante que o Club de Regatas do Flamengo fará realizar em sua séde social hoje, dia 19, das 20 ás 23 horas, com os trajes de passeio. A nóta de destaque nessa reunião consistirá em que os socios terão de entregar um livro, pelo menos, para a bibliotheca rubro-negra.

O baile popular das Rosas — Continúa despertando grande enthusiasmo na sociedade carioca o formidavel baile popular das Rosas que uma commissão levará a effeito no Jardim Encantado do Palacio das Festas, no proximo dia 25, sabbado, das 22 ás 4 horas. Os convites e reservas de mesas, acham-se a cargo do sr. Cantuaria, na Feira de Amostras, das 10 ás 17 horas, e são encontrados tambem na secretaria do Club de Regatas do Flamengo. Haverá um lindo premio para a dama que melhor se apresentar com a cabeça ornamentada de rosas.

Mauá F. Club — A vesperal de hoje promovida pela Ala Estou com Calor — Promovida pela "Ala Estou com Calor", será realizada hoje, cujo inicio está marcada para ás 15 horas, uma formidavel vesperal dansante em homenagem a Santa Ondina Santos.

A's 18 horas os componentes da "Ala" sob a presidencia do sr. Antenor de Mattos, offerecerão um lindo e riquissimo mimo á senhorinha Ondina.

Para essa festa a "Ala" contratou a excellente jazzd os irmãos Koscheck.

ENFERMOS

Encontra-se gravemente enferma na casa de Saued e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, á avenida 28 de Setembro, onde se sujeitou a melindrosissima operação. A sra. d. Herminia Roli de Oliveira Menezes, esposa do sr. Alvaro Xavier de Oliveira Menezes, director da empresa "Jornal das Moças", da firma Menezes, Filho & Cia., Ltda.

LUTO

MISSAS

Realizaram-se, hontem, na matriz da Gloria, as missas que, em suffragio da alma do dr. Gorgonio de Araujo, mandaram celebrar as viuvas Felix Gaspar e Barros de Almeida e o dr. Renato Almeida, as quaes tiveram grande concurrencia.

MODAS

MODELOS DA LIVRARIA BOFFONI

O n. 1 é um conjunto muito elegante de linho branco. Fitas do mesmo tecido servem de enfeite.

O n. 2 é uma "toilette" de verão. Jaqueta cintada, laço largo na góla.

O n. 3 — vestido e capa — muito elegante e proprio para o outomno. Gravata cruzada.

O n. 4 é um costume para verão. A blusa é de lã creme, a saia escura.

O n. 5 é muito proprio para os sports de verão. O tecido deve ser leve. A gravata, os bolsos e o cinto combinam.

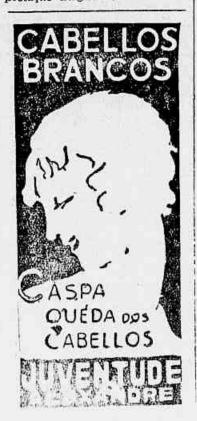
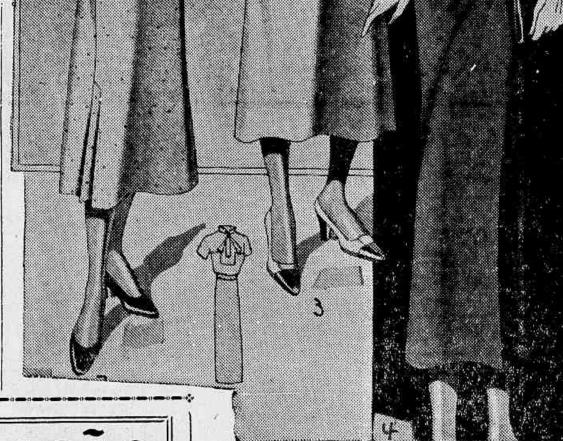
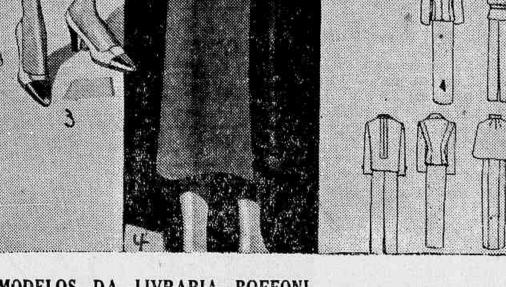
CONVITE A VALSA

Willy Dongraf que veremos amanhã no S. José em "Convite a Valsa"

Finalmente amanhã o publico poderá assistir na téla do cinema S. José, o film "Convite a Valsa" a grande producção que ha muito vem aguçando a curiosidade dos cariocas, não só pelo seu argumento já por todos conhecido, como tambem pelas composições que este film contem, como valsas, canções e uma infinidade de musicas encantadoras.

As montagens, que mereceram especiaes cuidados da direcção, é um deslumbramento em sua concepção artistica, e uma reconstituição completa do tempo em que a valsa imperava nos salões do mundo, e nos corações romanticos dos ardentes apaixonados.

E' um episodio de amor em que o cinema tem a opportunidade de apresentar estas valsas que tão de perto tocam o coração do publico.

E Willy Donnraf, o formidavel interprete de tão bons films em que tem se apresentado surge-nos agora num personagem differente empregando toda a sua arte, no sentido de enlevar o publico com sua interpretação magistral.

TRANSFIGURAÇÃO

Conto de ALVARO LEITÃO

A vida corria para ella, como embalada pelas mãos de um anjo amigo. Nada lhe fazia soffrer. Era indifferente a tudo. O que lhe falavam as amigas sobre um noivado, um novo amor que arranjavam, um casamento que se realizaria, nada lhe despertava attenção. Tudo para ella, era sonho. Illusão. Chiméra.

Não acreditava como uma pessoa podia escravizar a sua existencia, obedecendo a caprichos tolos de homens violentos.

Gostava de dansar. De brincar. De gracejar com um e com outro rapaz que lhe offerecia amor, joias, automoveis, bungalow e a propria vida.

Sorria das tentações. Zombava da sorte. Zombava da felicidade que lhe propunham.

Um dia, a vida mudou. Foi na terça-feira de carnaval. Depois de brincar bastante, de ter feito o corso na Avenida, jogado muito lança-perfume nos olhos dos rapazes que lhe admiravam o porte elegante do corpo, o esplendor dos olhos negros e grandes, o sorriso encantador que se desprendia desplicentemente dos labios finos, mostrando a alvura dos dentes nacarados e certos, Aida penetrára no "Botafogo".

A sua rica fantasia de chineza não escondia, entretanto, o "it" de uma linda brasileira.

Della, se acercaram os rapazes. Pediram-lhe para dansar o samba travesso que tocava no momento. De todos, ella escolhera um. Rodára o salão nos seus braços, sem conseguir todavia arrancar uma palavra de elogio á sua pessoa. No seu cerebro de criança ainda, passavam-lhe as primeiras idéas do amor em formação. Achava naquelle rapz um certo que de differente dos outros. Sentia no seu coração, uma coisa esquisita.

O samba terminára.

José Carlos levara-a ao encontro de sua mãe. Agradeceu-lhe.

O som de um fox, vencia novamente, o vozerio no salão. Uma moça encantadora, percorria agora, unida a José Carlos, o quadrilatero do "Botafogo".

Aida negára o convite de um joven para aquella vez. Acompanhava com olhares faiscantes e enciumados, a passagem de José Carlos.

Pensou então nos tempos passados. Nas amigas que lhe falavam em amor, noivado, casamento. Quiz se dominar. Expulsar de seu pensamento, a figura de José Carlos. Não poude. Travou com o amor, uma luta tremenda.

Sentada á uma das mesas, Aida bebia, emquanto as irmãs dansavam. Os sambas, as marchas e os foxs, se succediam. Aida deixava-se guiar apenas com os olhos, os pares contentes que iam e vinham. Com os goles da cerveja, procurava anesthesiar o coração. Já estava quasi sobre a acção do alcool, quando a Jazz interpreta :

"Porque bebes tanto assim rapaz..."

José Carlos percorre, entre as damas em grupo, todo o salão. A um canto, focalisa Aida. Vae-lhe ao encontro.

Ella sentiu uma forte emoção, quando José Carlos foi tiral-a.

E os dois perderam-se no meio dos outros pares. Embevecidos. Esquecidos de tudo.

— Gosta de beber, senhorinha ?

— A bebida é um prazer como um outro qualquer. Mormente quando se procura esquecer alguma coisa...

— Para isso não se precisa beber. Basta arranjar-se, por exemplo, um novo amor. O segundo encarrega-se de destruir os microbios do primeiro.

— Nunca amei na minha vida.

— Como ? Será possivel ? Com esses olhos ?

— Sinto agora que está nascendo em mim, uma forte sympathia por um rapaz aqui na festa. Mas elle ignora.

José Carlos compreendeu nesse instante, que Aida o amava. e aventurou.

— Como se chama a senhorinha ?

— Aida. Disse ella, feliz.

— O nome que Verdi, escolhera para uma de suas operas. Aliás na minha opinião, a mais impressionante.

— Acha ? E o Rigoletto ?

— E' optima, mas não é tão heroica, tão épica.

Aida deixava-se guiar levemente, num extase profundo com os passos cadenciados, ao som da musica dolente, que a veio tirar da nostalgia embriagadora que se ia apoderando do seu organismo fragil.

* * *

José Carlos passára ir diariamente á residencia de Aida.

Fizeram-se noivos.

A vida da moça se transformára. De alegre, jovial e frivola que era, tornára se caseira, tratando do enxoval para o seu proximo casamento.

José Carlos soubéra empolgar o coração da moça.

Esta já não pensava como outr'ora. Todo o seu ideal na vida era a felicidade que se lhe offerecia, como um presente de Deus.

Radiosa dessa felicidade, cheia de confiança e de fé no amor do seu futuro esposo, Aida sentia que, em redor della, tudo renascia, tudo se exaltava, na gloria de uma primavera que despontava.

E todas as manhãs, ao abrir a janella do seu quarto perfumado, Aida, contemplando a natureza desperta, estendia os braços para o céo, num gesto esplendido de transfiguração...

E ella então compreendeu que realmente vivia...

Que Representa a Allemanha Como Potencia Militar?

(Continuação da 13ª pagina).

vora, o algodão, o fio, o petroleo, etc.

Limitar-nos-emos pois as dois mais interessantes — o aço e o ferro.

AÇO E FERRO

Apenas um terço do ferro consumido no Reich é allemão. Vejamos as cifras Em 1913 a antiga Allemanha retirava de suas minas 28.608.000 toneladas de mineral do ferro, das quaes 7.300.000 toneladas originadas das minas que ainda lhe pertencem hoje Actualmente, apesar de todos os seus esforços, sobre um consumo annual (1934) de 16.700.000 toneladas de minerio, o Reich não retira do seu proprio sólo mais que 4.000.000 de toneladas de minerio.

Neste terreno têm sido terriveis as difficuldades que desafiam o engenho dos allemães.

Então, se deve ver nesse facto um perigo para a economia allemã? Sim. Mas a Allemanha vae constituindo seus depositos e importa quantidades respeitaveis. E é a França que lhe fornéce, hoje, 50 % das suas importações de minerio. Fornecem ainda o minerio a Suecia e Hespanha.

A obtenção do minerio de cobre é mais difficil ainda Apenas a decima parte do cobre provem de suas minas. Sobre 287.000 toneladas de consumo em 1934, não forneceram as minas allemãs mais que 28.000. As importações feitas dos Estados Unidos da America do Sul, do Congo Belga serão, provavelmente, suspensas em caso de guerra. E os "stocks" por maiores que sejam, logo se esgotarão. Assim o Reich, consciente do perigo, realiza um esforço prodigioso para substituir o cobre pelo aluminio.

E QUANTO AO CARVÃO?

Não é preciso senão citar as cifras: A necessidade annual de carvão é de .... 275.000.000 de toneladas e a producção, em egual periodo de tempo, de ...... 281.000.000 E quaes são as possibilidades da Allemanha em petroleo? Em Thuringe, em Hanovre, a Allemanha possue jazidas cuja producção foi quadriplicada ha alguns annos, partindo de 66 mil, subiu a 104 mil toneladas em 1935. Já representa alguma coisa, mas não é tudo. Em face das suas necessidades annuaes (1934) de 3.220 mil toneladas o que representa a producção?

FALTA A MATERIA PRIMA

Em resumo: uma enorme potencia industrial, mas deficiente em materias primas, eis a caracteristica da Allemanha. Quando chegar o dia do fechamento das fronteiras as usinas esgotarão rapidamente os stocks, por maiores que sejam, e a Allemanha não poderá importar senão dos seus vizinhos se conseguir deter nas mãos o dominio do Baltico. De que maneira fundirá, então, os canhões para a guerra? Seria o genio dos chimicos allemães potente para substituir tal materia prima. Como fabricará os aviões? E como alimental-os sem gasolina?

A Allemanha póde nutrir-se. Póde fabricar mais depressa do que qualquer outro paiz da Europa. Mas faltam-lhe elementos primordiaes para agir em eventualidades graves — a materia prima.

Uma Reportagem Inedita Sobre o Som Na Producção Roulien Numero Um

Musica Brasileira — O Poema Symphonico da Existencia Quotidiana

Roulien, dirigindo a filmagem de uma scena sonora da "Producção n. 1"

Pouco ou nada se tem escripto sobre a parte sonora da primeira producção Roulien. E no entanto, no cinema, não existe meio de expressão artistica mais universal e mais humano: os ruidos da natureza, o poema symphonico da existencia quotidiana, contêm, rithmos de suprema belleza.

Roulien, através das pelliculas yankees popularizou pelo mundo afóra melodias encantadoras; mas, no Brasil, os recursos technicos de que dispõe são forçosamente limitados. Dahi, a curiosidade ansiosa dos fans. "O film poderá ter um argumento impressionante, optimas photographias, uma luminosidade ainda desconhecida em producções nacionaes. Direcção impeccavel. Interpretes que se chamam Raul Roulien e Conchita Montenegro. Mas sem belleza sonora — fracassará.

Fazer cinema brasileiro para o mundo — eis um sonho seductor. Mas é preciso que seus films tenham uma linguagem accessivel á sensibilidade de outros povos".

Afim de responder a estas e outras duvidades de nossos fans, o reporter fez uma investigação completa sobre o som na "Producção n. 1". Trabalho difficil, de reconstituição paciente. A's scenas nos apparecem fragmentadas, desprovidas de sentido real. Phases soltas que cruzam o ar, risos chrystalinos, queixumes, soluços abafados. Todos os ruidos caracteristicos de um grande hospital, com as suas ambulancias que chegam e saem, as ordens sussurradas, as chamadas imperiosas do auto-falante. Ao lado de seres que se extinguem, outros seres que proclamam o seu direito á vida. Mesmo á mansão da dôr, chega a palpitação sonora das ruas, transmittida pela buzinas dos automoveis, os pregões dos vendedores, o silvo agudo das sirenes.

A voz dos morros nos chega nostalgica. Ah! Raul Roulien não poderia esquecer a musica brasileira! A producção n. 1, desvenda-nos regiões encantadas, de que a nossa memoria auditiva guardava reminiscencias vagas, perdidas nos desvãos do subconsciente: a polyphonia das nossas florestas e montanhas, dos nossos rios e cachoeiras, os gemidos dos escravos, os accentos de revolta do indio esbulhado, os lamentos de saudade do immigrante. Emfim, o grande drama simphonico que marcou para sempre a nossa musica. Captar, valorizar os elementos sonoros essenciaes — eis a tarefa maxima de um director. E é o que Roulien vem realizando, depois de adaptar todo o material existente.

Roulien durante os annos de permanencia em Norte America, estudou a fundo a technica do cinema yankee

Films em Cartaz

PALACIO — "Anna Karenina" — Metro — com Greta Garbo e Fredric Marsh — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ALHAMBRA — "Cló-Cló" — Ufa — com Martha Eggerth — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

— x —

ODEON — "Crime e Castigo" — Columbia — com Peter Lorre, Edward Arnold e Marian Marsh — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

— x —

IMPERIO — "Coração de Filho" — First — com Mary Astor, Roger Pryor e Jackie Cooper — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

GLORIA — "Roubada do Altar" — Paramount com Claudette Colbert e Fred Mac Murray — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

PATHE' PALACIO — "Lutas da Juventude — Universal — com Charles Farrel e Andy Devine, Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas

— x —

BROADWAY — "Os ultimos dias de Pompeia" — R. K. O. — com Preston Foster e Dorothy Wilson — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

REX — "Dona de Casa" — First — com Ann Dvorak, Bette Davis e George Brent — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.10 e 10.20 horas.

— x —

RIO — "Agora és Meu" — Paramount — com Lee Tracy e Helen Mack. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

PATHE' — "Canção da saudade" — B. I. P. — com Richard Tauber e Dinna Napier. Sessões continuas a partir de 1 hora.

— x —

S. JOSE' — "Dominador dos Mares" — Art Films — com Hathson Lang e Jane Baxter 1 — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

NO'S, AUTOMOBILISTAS

Palestras sobre direcção de automovel destinadas a contribuir para a segurança, o conforto e o prazer dos automobilistas, preparadas pela GENERAL MOTORS DO BRASIL

Este artigo refere-se a fricção e ruas escorregadias

VII

FRICÇAO E RUAS ESCORREGADIAS

As ruas e estradas escorregadias são um problema para os automobilistas. Elles resultam do facto de que, então, diminue o attrito entre os pneus e o pavimento. E o interessante é que, geralmente, todo o esforço se faz no sentido de reduzir a fricção. Alizamos e polimos peças para vencel-a. Usamos mancaes para diminuil-a. Pomos oleo no carro para evital-a. O certo, porém, é que não a podemos eliminar.

Afinal, não poderiamos dar partida a um carro, não poderiamos paral-o, não poderiamos manobral-o numa curva, se não fosse a fricção. E' a fricção entre a estrada e a borracha dos pneus que nos dá a tracção.

Quasi sempre, temos tracção em quantidade sufficiente. Mas, em certos dias, quando chove muito, nem sempre as condições de tracção são boas.

Felizmente, os automoveis estão bem preparados, hoje em dia, para satisfazer a quaesquer exigencias. Tudo que temos de fazer é ajustar-nos a essas novas condições.

Por exemplo, ha automobilistas habeis que, quando o pavi-

mento está escorregadio, dão partida com o motor em terceira velocidade. Nos dias communs, isso não trás bons resultados. Mas, quando os pneus têm de dar movimento ao carro, num chão escorregadio, partir em segunda ou em terceira não é prejudicial e até evita derrapadas e a difficuldade de arrancar. Quem não tiver ainda experimentado sair em segunda, depois de parar numa esquina, ficará surpreso ao vêr como se torna mais facil partir de novo. Apenas é preciso largar vagarosamente o pedal de embreagem.

Se a questão de arrancar num pavimento molhado, ás vezes é um problema, tambem o mesmo acontece com a questão de parar. Ha, entretanto, um methodo que a maior parte dos bons motoristas julga muito pratico. Primeiramente, começam a diminuir a marcha do carro. Depois, apertam o freio ligeiramente e largam-no quasi de repente. Em seguida, apertam-no de novo e largam-no rapidamente. Por uma serie de brecadas rapidas e moderadas, em vez de uma pressão continua, reduz-se gradualmente a velocidade e pode-se parar sem derrapar.

Muitos dos melhores motoristas fazem questão de não desembrear quando applicado o freio. Ao contrario, esperam que o carro quasi pare, para des-

embrear. Isso é muito bom, tanto em qualquer occasião, como principalmente nas estradas escorregadias, pois reduz as probabilidades de derrapada. Mas, usando esse methodo, ha uma coisa a considerar. Temos que nos lembrar que, numa superficie escorregadia, é muito facil afogar o motor, se applicamos o freio sem desembrear.

Nas estradas escorregadias, outro problema são as curvas. Bons motoristas affirmam que, nellas, seu processo é o mesmo que empregam para parar. Por outras palavras, approximam-se das curvas usando identico processo de brecadas moderadas e successivas. O resultado é que, quando as alcançam, estão em velocidade tão baixa que podem então accelerar um pouco, dando força ás rodas. Com força nas rodas, não é provavel que derrapem.

Em resumo, a principal coisa a fazer, quando dirigimos um carro numa estrada molhada, é o que fazemos quando caminhamos em identicas condições. Todos temos então bastante cuidado. A primeira coisa que fazemos, é pisar cautelosamente para sentir como está o chão. Os bons motoristas procedem egualmente: tratam logo de experimentar a estrada. Certificam-se de que perto não ha carros e então, com cuidado, applicam o freio. Se não derrapam, então acceleram um pouco e brecam de novo — desta vez um pouco mais firmemente. Dessa fórma, ficam sabendo qual deve ser o grau de cautela a tomar.

Uma nota do Comité de Organização para a Olympiada de Berlim

A secretaria da Associação de Chronistas Desportivos recebeu do Comité de Organização para a XI Olympiada de Berlim, a seguinte communicação:

"Presados senhores directores desse gremio desportivo: Pela presente queremos levar ao governo de vv. ss. que para os visitantes dos Jogos Olympicos que se realizarão de 1 a 16 de agosto de 1936 em Berlim se offerece a opportunidade de tomar parte na Allemanha num **curso de educação physica**. Contanto por muitas vezes fomos perguntados nesse respeito, solicitamos a vv. ss. de levar tambem ao conhecimento dos seus presados consocios o que em seguida informamos:

"A Federação Allemã de Educação Physica realizará de 19 a 29 de agosto do anno em curso, isto é, logo após os grandes jogos olympicos um curso para estrangeiros que desejam conhecer os methodos de educação physica adoptados na Allemanha. As lições compreendem as materias de ensino para os dois sexos, englobando gymnastica livre e com apetrechos, athletismo, diversos jogos desportivos é natação e serão ministradas por meio de conferencias, projecções de films e exercicios praticos.

Far-se-ão tambem referencias aos assumptos da hygiene desportiva. O ensino será feito em lingua allemã, com interpretes que traduzirão nos diversos idiomas. O curso é franqueado aos dois sexos e custa apenas 60 marcos, preço no qual está incluido alojamento e pensão. O numero de inscripções é limitado, de modo que é aconselhavel fazel-as quanto antes possivel. Endereço para as matriculas:

Reichsbund fuer Leibes Uebungen — Abt. VI Schlung
Hardenbergstrasse 43 — Berlim — Charlottenburg.

Para todos os demais informes que porventura sejam julgados necessarios estamos ao inteiro dispor dos interessados."

KENT TAYLOR, O "LEADING MAN" DE "BONITA E LADINA"

KENT TAYLOR e GAIL PATRIDE em "Bonita e Ladina", um film da Paramount que o Imperio vae exhibir amanhã

Aubrey Scott, o director de "Bonita e Ladina", da programmação do Imperio para a proxima semana, diz que os azes, como as estrellas, tão depressa apparecem como desapparecem, ao passo que os "leading man" conmeçam cedo e permanecem perante a camera até uma avançada idade.

Os azes são, por norma, figuras de caracteristicas peculiares que os tornam fascinantes em papeis de determinado typo. Fóra desse typo, em geral fracassam irremediavelmente, e dahi a orbita limitada da sua utilidade.

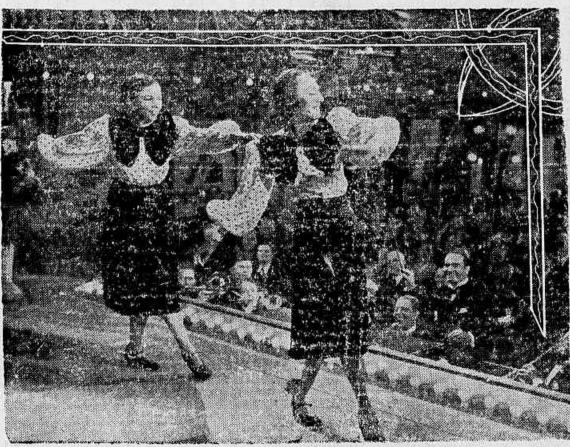
Os "leading man", ao contrario, são as verdadeiras utilidades de Hollywood, mestres consummados na arte de representar. Seja qual fôr o argumento, seja qual fôr o personagem que se lhes confie, elles têm que dar conta do recado. Elles tem que ser convincentes como amantes ou namorados, qualquer que seja a dama que lhes seja offerecida por "partenaire". Por outras palavras, elles é que são, e sempre hão de ser, em Hollywood, os unicos verdadeiros representantes da arte de representar.

Sonho de Uma Noite de Verão, a 27, no Alhambra!

Está proximo o instante em que todas as preciosidades que se contem nesse film-orgulho da Warner Bros, estarão de novo, ao alcance de nossas sensibilidades deslumbradas!

"Sonho de uma noite de verão", esse palpitante sonho de um cerebro genial, apontado como a obra maxima do grande Will, inteiramente musicado com as musicas inspiradas de Felix Fendelssohn, no maravilhoso arranjo da autoria do maestro Korngola Wolfgang e a suprema direcção de Max Reinhardt será apresentado a 27 do corrente, pelo Alhambra, como uma nova apresentação, posto que já agora, "Sonho de uma noite de verão", o film que extasiou as platéas de elite em todo o universo e aqui mesmo forçou o uso de esquecidos adjectivos enaltecedores das grandes obras, será apresentado em copia inteiramente nova, muito mais adequada para o commercio, pois tem o seu tempo de duração diminuido, após cortes habilissimos, executados pelo proprio Reinhardt, auxiliado por William Dieterle!

Eis o que está, desde já sendo aguardado com nervosismo: "Sonho de uma noite de verão", no Alhambra, com o seu rosario de grandes estrellas, num prodigioso "tour de force" da Warner, que nelle reuniu JJames Cagisy, Joe E. Brown, Dick Poehel, Olivia de Havilsand, Jeartuir, Verree Teasdale, Hugh Herbert, Frank Mac Hobart Cavansugh, Ian Hunter, Ross Alexander, Mme. Bronislava, Nijinskaya, que se encarregou dos bailados classicos e, ainda, a delicia da arte choreographica de Mlle. Theilade, da Grande Opera de Paris.

MIL VEZES OBRIGADO!

PATSY KELLY e ANN DVORAK numa scena de super-film 20 th-Century-Fox que o REX nos dará amanhã

Sim, um espectaculo como este só é dado ao prazer de assistir-se uma vez por anno! Uma vez por anno, porque o custo de sua realização não comporta a repetição de mais vezes e outras difficuldades surgem a cada momento.

Vejemos, em "Mil vezes obrigado" estão reunidos os nomes mais prestigiosos dos Estados Unidos, sendo escolhido por assim dizer, um "az" de cada genero, um "batuta" na sua especialidade. Tem Dick Powell, sem duvida e sem contestação alguma, o maior crooner americano, cuja voz lhe assegura a leaderança entre os melhores; Ann Dvorak, a perfeita namorada, a esposa bem amada; Fred Allen, comico esplendido, o homem de acção e de "piadas"; Patsy Kelly, a companheira de Zazk Pitts, a galhofeira magnifica; Paul Whiteman e sua orchestra, cuja fama dispensa commentarios; Rubinoff, o mago do violino, que de seu precioso "Stradivarius" arranca meladias incriveis; emfim, um precioso espectaculo musical que só a constituição de seu elenco, vale por um milhão de dollares!

Eis portanto os immensos e innumeros valores artisticos que comporta maravilhosamente esta orgia musical de Darryl Zanuck, que a 20th Century Fox vae apresentar segunda-feira no cinema Rex! As canções que será ouvidas no decorrer deste celluloide soberbo são: "Thanks a Million", "I'm Sittin High on a Hill Top", "I've Got a Pocket Full of Sunshine" e "Sugar Plum" verdadeiras joias de belleza, rythmo e encantamento!

Joan Crawford com um novo galã: Brian Aherne, e dirigida por W. S. Van Dyke... Emfim, Joan Crawford em "Só Assim Quero Viver!"

Se um film novo de Joan Crawford constitue sempre um motivo de alegria para os "fans" da grande "glamorous" da Metro, um film de Joan Crawford dirigido por W. S. Van Dyke merece despertar ainda maior enthusiasmo. Esse film — que a Metro nos promette para dentro de poucos dias e cuja estréa se dará no Palacio proximamente, é "Só Assim Quero Viver!" (I live my life), alta-comedia de grande elegancia que W. S. Van Dyke dirigiu com aquelle estylo muito seu e que nos deu, por exemplo, dois dos maiores exitos da temporada de 1935: "Quando o diabo atiça" e "Oh, Marietta!".

JOAN e BRIAN AHERNE numa das boas scenas de "Só Assim Quero Viver!" a do casamento...

Ao lado de Joan, em "Só Assim Quero Viver!", apparece um galã poucas vezes visto: Brian Aherne, cuja personalidade combina perfeitamente com a de Joan. E em outros papeis tambem o film brilha mostrando Frank Morgan, Alice Mac Mahon, Jessie Ralph, Fred Keating e Eric Blore.

O film começa em Naxos, a ilha grega, onde Joan conhece Brian Aherne, estupendo na figura de um apaixonado da archeologia, mas quasi todos os seis episodios se desenrolam em Park Avenue, New-York. E como é natural, Adrian comparece ás scenas de "Só Assim Quero Viver!" exhibindo no corpo de Joan Crawford mais uma duzia de modelos faceirissimos, originaes e altamente preciosos...

Um aviso aos fans de Fred Astaire e Ginger Rogers!

Só de amanhã ha oito dias a RKO Radio lançará no cinema Odeon o film, ansiosamente esperado, de Fred Astaire e Ginger Rogers, o faladissimo "O Piccolino" ("Top Hat") cuja fama está assanhando todas as curiosidades. Portanto, só a 27 de abril proximo teremos o indescriptivel prazer de gosar as indescriptiveis emoções desse film cheio de amor e de musica, de dansas e canções e que foi classificado na America do Norte como um dos des melhores do anno. Mais uma semana e teremos ante os olhos todas as fascinações desse film adoravel perfumado pela presença, pela belleza e pela arte de Ginger Rogers, a loura ante a qual o mundo todo se ajoelha. Vamos aguardar a outra segunda-feira para nos deliciarmos com os encantos de "O Piccolino" e com as dansas extravagantes de Fred e Ginger.

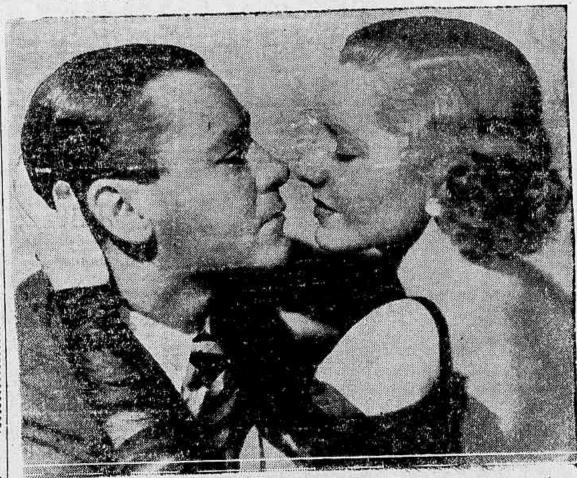
HAROLD LLOYD RECEBE VISITAS

O pae de Ida Lupino teve a satisfação, recentemente, de poder realizar um desejo que havia alimentado durante muitos annos: conhecer pessoalmente Harold Lloyd.

Stanley Lupino, famoso actor do cinema inglez, chegou ha pouco a Hollywood para visitar sua familia. Immediatamente manifestou desejos de conhecer o famoso comico, o que lhe foi facil, uma vez que sua filha Ida estava trabalhando no mesmo studio que Harold, que é o da Paramount.

Ao apertar a mão de Lloyd, o actor inglez sorriu e disse: "Ha annos que tenho vontade de apertar a sua mão para agradecer as gargalhadas que você já me fez dar".

Nessa mesma noite Lloyd levou o velho Lupino á sua casa, aonde fez exhibir algumas scenas de "Haroldo Tapa Olho", a super-comedia agora annunciada.

"SE FOSSES COMO SONHEI" — UMA LICÇÃO DA VIDA E DA ARTE PARA A VIDA SEM POESIA... AMANHÃ, NO ODEON

"Se Fosses Como Sonhei"... é, mesmo, o que parece dizer Jean Arthur a Herbert Mashall, nesse close-up tão intimo de um film tão universal, como esse que o Odeon lançará amanhã

O seu inicio, passa-se num parque de Nova York, ao anoitecer. Um millionario fatigado de si mesmo e dos demais, vae até ali, á procura de solidão. Uma pequena sem trabalho está sentada em um banco, tendo ao lado a sua mala, a procura de um emprego no jornal que lê, attentamente... E dahi, desse encontro sem sophismas, possibilissimo na actualidade americana, nasce o romance, tambem sem sophismas, que é a atmosphera desse film sensacional... Haverá nada mais realista?...

Aliás, essas personagens estão encarnadas por dois grandes artistas, que completam, harmoniosamente, o sentido do scenario — Jean Arthur e Herbert Marshall.

Os outros interpretes são Léo Carrillo, Frieda Inescqurt e Lionel Stander, que realiza um trabalho extraordinario no typo comico do enredo.

A "SYMPHONIA DOS SEIS MILHÕES" é um retrato fiel dos grandes dramas e desesperos das grandes cidades!

Scena de alta emoção da "Symphonia dos Seis Milhões"

"Symphonia de Seis Milhões" é o celluloide arrebatador que amanhã nos será mostrado no Broadway, resume toda uma tragedia collectiva e apparece aos nossos olhos como uma immensa vitrine por onde passam todos os cortejos commovedores dos desgraçados e infelizes. Fixa grandes verdades; mostra-nos como a humanidade é impiedosa e egoista e como o Destino é cruel no distribuir dos seus favores, dando mais para uns e de menos para outros. Empolgam-nos as sequencias que se succedem e a gente sente, dentro dellas, o echo dessa symphonia torturante.

O grande drama é todo assim, humanamente vivido e cruelmente sincero. Como symbolos dessas multidões animam os grandes papeis do film Ricardo Cortez, Irene Dunne e Gregory Ratoff cujo trabalho é simplesmente magistral, como impeccavel e impressionante é o desempenho daquella grande artista e do admiravel Cortez. Outras figuras de realce brilham no cast do arrebatador celluloide RKO Radio que tem ainda o merito de estar todo envolto nas harmonias da musica sempre tocante e inspirada de Max Steiner. Assistir "Symphonia dos Seis Milhões" é olhar a vida pelo que ella tem de doloroso. E preparem-se para conhecer a vida melhor... Já amanhã o Broadway iniciará as exibições desse drama escripto sobre corações sangrando...

ACONTECEU NAQUELLA NOITE — AMANHÃ, NO PATHE' PALACE

Um romance de amor ultra moderno, com Claudette Colbert e Clark Gable

CLARK GABLE amando Claudette Colbert em "Aconteceu Naquella Noite", que será o cartaz do Pathé Palace, amanhã

Uma bonita e ultra moderna historia de amor, no deslumbramento de um scenario da natureza sem igual. Somente o mar, a terra e o ar podiam dizer como teve logar aquelle dynamico idyllo, differente de todos... e que nos diz, como, realmente cairam as "muralhas de Jerichó". E para viverem tão bello e encantador romance de amor, só mesmo a lindissima Claudette Colbert e o insinuante Clark Gable, podiam fazel-o de forma impeccavel.

Walter Connolly, o grande Walter Connolly, tambem está no elenco em um papel de relevo, já se vê. O publico tinha curiosidade de ver novamente — "Aconteceu naquella Noite", e a vontade tinha que ser feita. E todos vão se deliciar com as scenas de sabor inédito que se desenrolam no decorrer do romance: uma noiva, a qual ainda com o véo nupcial, foge do noivo, a hora justamente de pronunciar a palavra decisiva: sim, e um noivo que chega a hora do casamento num autogyro, porque não podia perder aquella occasião e outras muitas scenas de palpitante interesse que são vistas neste film extraordinariamente suggestivo.

O programma, além deste film, está composto de excellentes complementos que lhe augmentam o successo.

"A Mira de um Coração" que o Gloria começa a exhibir amanhã, devolve aos nossos olhos a figura irresistivel de Barbara Stanwick, vivendo um romance cheio de amor e heroismo!

BARBARA STANWYCK em "A Mira de um Coração"

Barbara Stanwick vive essa figura de excepção, fazendo-o com o brilho da sua personalidade privilegiada pela força de um talento raro. A deliciosa Stanwick sabe fazer vibrar a alma da gente com a qualidade de trabalho com que nos surpreende, ora commovendo-nos, ora nos fazendo sorrir tão bem ella sabe esteriotypar na mascara e na sua arte os mais desencontrados sentimentos e as mais paradoxaes emoções que assaltam a alma humana. Mas o film não é só della por que nelle ainda fulge o talento dramatico de Preston Foster que [illegible] um grande papel e nel[illegible] em relevo, o trabalho magistral de Melvyn Douglas e a collaboração, por todos os titulos preciosa de Maron Olsen, Pert Kelton e outros artistas de projecção. N'"A Mira do Coração" se movimentam nada menos de mil e quinhentas pessoas e o film é todo vibrante, dynamico, epico e amoroso, cheio de romance, de aventuras e heroismos. E' certo que os "fans" da adoravel Stanwick que forem amanhã ao Gloria, avidos de rever aquella graciosa figurinha, se surpreenderão, pois não só ella os fascinará; ficarão fascinados tambem com o romance seductor que ella vive e com os dois homens que a amam...

"Sublime Obsessão"

John M. Stahl na sua carreira tem feito grandes films que foram immortalizados tanto pela imprensa como pelo publico. Como obra-prima com "Sublime Obsessão" elle ultrapassa tudo quanto já fez. Produziu um film com Irene Dunne, Robert Taylor e um elenco de estrellas que acho irão gravar na historia da cinematographia a maior gloria de todos os tempos. Este film é um documento de emoção humana. Stahl creou seus personagens de tal maneira que os espectadores viverão com elles. Apesar de levar a projecção dias horas não sentimos este tempo, pois pareceu-nos uma hora. O film captou a attenção do primeiro momento. Predizemos que "Sublime Obsessão" criará uma das mais inesqueciveis impressões no publico frequentador de cinemas que não o esqueceram, tão cedo, além do film ser baseado numa maravilha dramatica e literaria, está cheia de boa comedia para abrandar as intensas situações dramaticas, poderiamos escrever milhares de palavras sobre este film para descrever esta maravilhosa producção, mas tudo podendo ser resumido em duas palavras — Magnifica diversão.

"Sublime Obsessão" a maravilhoso film da Universal, estreará no cinema Plaza.

Está proxima a data do lançamento do film "Valsa do amor"

"Valsa do amor" o grande film que está alcançando successos sem precedentes em suas estréas na Europa, vae ser exhibido muito em breve, nesta capital. O seu "cast" vem encabeçado por Willy Forst, o famoso director de grandes producções já exhibidas entre nós, e que torna-se agora, um dos maiores galãs da cinematographia mundial.

Aguardem, pois, "fans", a memoravel data em que o Odeon começará a exhibir esta grande producção da Ufa que Art-Films distribue para todo o Brasil.

SHIRLEY TEMPLE, A GENIAL!

John Boles, Shirley Temple e Jack Holt num intervallo da filmagem de "Pequena Rebelde" que o Palacio Theatro nos dará amanhã

Amanhã será feita a apresentação de "Pequena Rebelde" — o maior, o mais bello e o mais esperado de todos os films de Shirley Temple, a mimosa estrellinha da 20th Century Fox, porque todos já sabem ser este celluloide uma das mais gloriosas etapas de sua rapidissima carreira estellar.

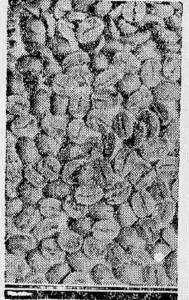
Aperfeiçoando-se em cada film, aprimorando-se em cada desempenho, Shirley, a gentil favorita do mundo inteiro, attinge a sua perfeição artistica em "Pequena Rebelde" — a historia linda e romantica de uma das mais emocionantes e heroicas paginas de Norte America.

Seja cantando, dansando e interpretando o seu grandioso papel, Shirley sabe com uma actualidade admiravel dominar todas as attenções e superar tambem os brilhantes astros que circumdam, astros do renome de John Boles, Jack Holt, Karen Morley e o sapateador negro Bill Robinson.

De uma grandeza sem limites — "Pequena Rebelde" será a sensacional attracção da temporada cuja "première" está marcada para amanhã no Palacio Theatro:

A Agricultura e Criação

Cafés Despolpados

Um café para ser considerado em toda a accepção da palavra como café despolpado, tem que ser, em primeiro logar, colhido perfeitamente maduro, isto é, cereja. O estado de maturação é de importancia capital para a operação que vamos processar, pois varias vantagens offerecem os cafés perfeitamente maduros: trabalho mais facil no despolpamento, melhor bebida e maior rendimento em chicara.

Cafés despolpados

O transporte immediato do café da roça é, tambem, um factor de maxima importancia. Não deixando o café permanecer amontoado por muito tempo, evitamos toda e qualquer fermentação, que, mais tarde, poderá prejudicar o sabor da bebida.

Depois desse trabalho preliminar, deve o café passar por um classificador, que o separará por tamanho e em seguida, no caso da colheita em panno, por um lavador, afim de que o "cereja e o boia" sejam devidamente separados.

O despolpamento immediato traz o aproveitamento integral da qualidade. Evitamos, por esse meio, as fermentações espontaneas. E' commum em certas fazendas o uso de tanques, para provocar, por meio de uma fermentação, a desaggregação da camada mucilaginosa, após o despolpamento. Essa operação, embora não seja condemnada, é perigosa e a causadora de muitos cafés despolpados accusarem bebida "duro" e mesmo "Rio". O trabalho racional é lavarmos o producto, em tanques, com abundancia de agua corrente, agitando-o com batedores mecanicos ou mesmo manualmente, por meio de rodos, afim de eliminarmos essa mucilagem.

Terminadas essas corriqueiras operações, que entretanto representam muito, devemos voltar as nossas vistas, com a maior attenção, para o terreiro. E' nelle onde vamos aperfeiçoar os nossos trabalhos anteriores.

O café deve ser esparramado no terreiro, em camadas de 8 a 10 cmts., tendo-se em vista o cuidado de mexel-o continuamente com rôdos. O café despolpado, na verdade, não necessita de sol continuado senão após a sua passagem pelo lavador, isto é, emquanto o seu pergaminho contiver excesso de humidade. E' nesta phase que são muito frequentes as fermentações. A' noite, deve o café permanecer esparramado ou em leiras finas.

Deste ponto em deante, deveremos empregar exclusivamente os "rôdos dentados" e sempre na direcção do sol, evitando-se, tanto quanto possivel, as horas de maior calor.

Uma vez bem enxuto, dever-se-á amontoal-o em montes grandes, cobertos com encerados ou abrigados em cones de zinco, sendo esparramado diariamente em camadas grossas e mexido, continuamente, até o seu aquecimento para, em seguida, ser novamente amontoado e coberto, permanecendo assim durante as horas de sol intenso e á noite. Repetir essa operação até o perfeito ponto de séca.

A sécagem branda, com uma temperatura que não ultrapassa em média de 35° a 4[illegible] cent., e sendo possivel, á sombra, traz innumeros beneficios, salientando-se entre elles a egualdade perfeita da cor, com tonalidade azulada e o encorpamento da bebida.

O ponto exacto, em que o café deve ser recolhido, pode ser perfeitamente verificado ao cortarmos o grão com um canivete, devendo o mesmo offerecer determinada resistencia. O café "borracha" necessita ainda de muitas horas de terreiro e o quebradiço ultrapassou o seu ponto de recolhimento á tulha.

Das Molestias e dos Insectos Nocivos ao Feijoeiro

Sobre o assumpto publicou o agronomo dr. Amaury de Figueiredo em interessante estudo que, abaixo transcrevemos para conhecimento dos leitores :

"O feijoeiro está, como as demais plantas cultivadas, sujeito ao ataque de fungos e insectos causadores de doenças e estragos ligados intimamente ao desenvolvimento do vegetal, bem como na diminuição do seu valor economico.

Entre os primeiros, notamos como principaes :

a) a Ferrugem, molestia produzida pelo fungo basidiomyceto Uromyces appendiculatus; o ataque se verifica nas folhas e mesmo nos grãos. Apresenta-se em manchas ferruginosas, acabando por tornarem-se marron escuras.

b) — a antrachnose, causada pelo ataque do fungo imperfeito Colletotrichum Lindemuthianum; nota-se a molestia pelo apparecimento sobre as folhas e ramos de manchas escuras com bordas salientes arroxeadas. Estas manchas vão pouco a pouco se aprofundando, pela destruição do tecido. Nas vagens atacadas, a molestia communica-se até ás sementes.

Para ambas, o tratamento aconselhavel é o do combate pelos agentes cupricos e no caso, a calda bordaleza satisfaz. Entretanto, em pequenas culturas, quando se nota o apparecimento da molestia, poder-se-á evitar o alastramento, eliminando as primeiras plantas doentes; neste caso os "specimens" arrancados devem ser enterrados ou queimados.

A calda bordaleza, tem a seguinte formula :

Agua	100 litros
Sulf. de cobre ..	2 kilos
Cal extincta	3 kilos

Modo de preparar: — Em vasilhas separadas, dissolvem-se o sulfato de cobre e a cal, em quantidades conhecidas de agua, tomando cautela no tocante ao sulfato que deve ser dissolvido a quente, em vasilha de madeira ou vidro.

A cal, depois de dissolvida, é coada, obtendo-se o leite de cal. Depois, mistura-se cautelosamente e completa-se o volume [illegible]

[illegible] o tratamento [illegible] viavel [illegible]

sim adoptaremos e seguiremos os principios abaixo :

a) — empregar variedades precoces;

b) — empregar variedades reconhecidamente resistentes da região;

c) — abolir os sólos extremamente humidos ou drenar os que assim o forem;

d) — semear, após o sólo bem trabalhado, em linhas, para facilitar uma aeração e insolação melhores.

Entre os insectos, o mais damninho e que mais prejuizos causa ao feijão, é o gorgulho. E' o mylabridae Acanthoscelides obtectus, que age quer quando em vagem ou quando o feijão já se acha debulhado e armazenado, sendo que nesta ultima occasião, o ataque é mais violento.

Não se deve, pois, deixar que o feijão seque completamente no pé, para se evitar que as vagens abram-se, dando margem á intromissão do insecto.

Quando, os grãos já estiverem armazenados, evita-se o ataque do caruncho, pelos processos de protecção. Entre os meios empregados os mais usuaes são os gazes, sendo o bisulfureto de carbono o commummente adoptado, por ser de menor toxidade e de custo mais barato.

A defesa póde ser effectivada no paiol ou nos proprios grãos. No primeiro caso, o paiol deve ser bem vedado, de modo a não permittir a entrada do insecto, collocando-se então, o bisulfureto de carbono em vasilhas espalhadas pelo chão, deixando-se hermeticamente fechado durante dois dias. Cerca de 150 grammas de sulfureto para cada metro cubico, são sufficientes, para preparar o paiol. Os grãos são desinfectados, já ensacados ou a granel.

Do primeiro modo, são empregados os grandes immunizadores, machinas especiaes e de grande custo. Para uma operação rapida, a granel torna-se mais facil. Ha immunizadores pequenos, como o Mineiro, de custo relativamente accessivel á bolsa mediada. Ou então utilizaremos barris, de 180 litros de capacidade, onde são depositados os grãos e fechados hermeticamente, juntamente com uma vasilha contendo cerca de 100 grammas de bisulfureto. Findos dois dias, estará prompta a operação. O bisulfureto não affecta o valor alimentar do producto, que ligeiramente é exposto ao ar perde o cheiro caracteristico da substancia immunizadora.

Perto dos paioes onde se fizer a immunização ou dos recipientes não devemos fumar, por ser o gaz bastante inflammavel."

MARRECOS

Se quizer carne e ovos crie uma raça mixta: Roauen escura ou o Buff-Orpington; para fim industrial o Pekin; se quizer preponderancia em ovos e carne fina, o Kaki Campbell; se quizer ovos e mais ovos, o Corredor Indiano Branco; se quizer uma ave de ornato e de utilidade o Topetudo Hollandez; a marréca põe tanto quanto a gallinha; os ovos das raças especializadas são maiores e egualmente bons; a alimentação é mais barata; a criação mais facil. Granjas Reunidas Rio-Petropolis: Av. Barão do Rio Branco, 2280. Petropolis ou rua Edgard Werneck, 219, Jacarépaguá.

Informações Uteis

A castanha do Pará começou a ser o objecto de commercio sómente nos primeiros annos do seculo passado.

Em 1775, eram então pouco apreciadas que apenas utilizavam-na para susteito de animaes domesticos.

No Pará ha verdadeiras florestas de "Bertholetia Excelsa."

• • •

A calda bordaleza é tida pelas maiores autoridades no assumpto, como um remedio especifico para toda a especie de manchas nas frutas e forragem productos e fungos e para todas as variedades de fungos que atacam os tomateiros, melões, feijões e outros. Para ser realmente efficaz, ser usada com antecipação ao apparecimento do fungo.

• • •

Entre os principaes alimentos assucarados que se póde dar aos animaes da fazenda temos desde logo a beterraba cujo valor alimentar varia com as differentes variedades. Sob o ponto de vista da riqueza em assucar, elles classificam-se em beterrabas assucareiras (14 a 15% de assucar) beterrabas demi-assucareiras, (9 a 13% de assucar) e em beterrabas foraginas com 4 a 5% de assucar.

Prova de Chicara do Café

O papel que representa a prova de chicara nos negocios de café é um facto já conhecido pela grande maioria de lavradores, pois ella é, por assim dizer, o principal requisito nas transacções que se realizam com o producto. Isto se explica pela razão de valer o café, hoje, nos mercados consumidores, pela sua boa ou má bebida, conforme a sua exigencia. Vejamos como é feito, sob o ponto de vista technico, esse serviço :

O café, depois de examinado quanto ao seu preparo, isto é, quanto á variedade, fava, côr, sécca, etc., é collocado em torradores apropriados, movidos á electricidade e aquecidos a gaz ou alcool. A quantidade do café, geralmente usada, não ultrapassa, em média, de 100 a 150 grammas, o sufficiente para se poder aquilatar da sua torração e bebida. O fogo nesses torradores é regulado de conformidade com a quantidade do café a ser torrado. O "ponto" de torração, para a prova, é achocolatado claro ou o minimo possivel para o café ficar torrado sem estar crú. Depois de torrado, é o café moido em pequenos moinhos electricos, préviamente graduados, para que o pó não se apresente muito fino e sim granulado, após o que é o mesmo pesado na proporção de 10% em relação á quantidade de agua utilisada ou 10 grammas para cada 100 centimetros cubicos de liquido. Em seguida é despejada agua, em ponto de ebulição, nesses recipientes e com uma pequena concha é o pó mexido, para, pelo aroma, ser conhecida a qualidade do producto. O exame final é feito uma vez depositado o pó no fundo da vasilha e quando o liquido estiver menos quente, sendo, então, o mesmo sorvido cuidadosamente.

A prova de chicara faz, hoje, parte integrante dos negocios de café. Póde-se mesmo affirmar que quasi toda a totalidade do café exportavel está sujeita a esse requisito que vae determinar a collocação do producto nos mercados externos de consumo.

Como Evitar as Pragas dos Pecegueiros

Além das larvas das moscas "Anastrepha fratercula" que constituem uma das pragas mais graves do pecegueiro, bichando-lhe os frutos de maneira a não se tirar delles proveito, tambem se encontram em certas regiões frutos atacados pela larva da mosca do Mediterraneo — "Ceratitis capitata" e pela "Lasiopa atrata".

Combate — Para combater esta, como as demais moscas de habitos semelhantes, "Corte Lima" aconselha :

"Luta indirecta contra o insecto que consiste em :

a) impedir que a femea deponha os ovos sobre os frutos, deixando-a exposta aos inimigos naturaes;

b) impedir que dos frutos bichados saiam novas gerações.

Para a realização do primeiro desideratum ha dois processos: 1.° — Proteger as fruteiras por meio de uma rêde de filó, que deve ser posta sobre a arvore antes de os frutos amadurecerem. 2.° — Envolver cada fruto num saquinho de filó de malhas finas. Estes dois processos que podem ser applicados com algum resultado na defesa de cerca de meia duzia de fruteiras não mais o poderão ser, quando se estiver de proteger um grande numero de arvores. O segundo plano de campanha, indirecta, é impedir que, dos frutos bichados saiam novas gerações; para realizal-o é "indispensavel recolher todas frutas bichadas", deixando-as sobre o sólo mais de um dia, as larvas pódem penetrar na terra para passar a ultima phase. As frutas bichadas, depois de colhidas, "serão destruidas"; caso se consiga verificar que são sujeitas ao parasitismo de algum outro insecto, serão collocadas em um recipiente com camada de terra no fundo e protegido por téla metallica capaz de impedir a saida das moscas e permittir a saida dos parasitos. O dr. R. von Ihering recommenda o emprego de uma caixa, a qual denominou "Animacarpo", que é, incontestavelmente, um excellente apparelho para a criação de parasitas, das moscas de frutas. Como o nosso agricultor, em geral, não está disposto ao trabalho de criar parasitas, é "imprescindivel que pratique a destruição systematica de todas as frutas atacadas", ou atirando-as em uma tina ou poço com agua, ou enterrando-as em uma cova cuja profundidade deve ter no minimo 30 cms. ou finalmente queimando-as. Na "luta directa" contra a mosca emprega-se o methodo por Mally para a destruição da "Ceratites capitata" Wied, e que consiste em irrigar as fruteiras com a seguinte mistura :

Assucar não refinado 1 kilo e 135 grammas; arseniato de chumbo, 85 gr. 50; Agua, 18 litros e 16 grammas.

A mesma mistura modificada por Severin :

Assucar escuro, 1 kilo e 13[illegible] grammas; arseniato de chumbo, 141 grs. 750; agua, 18 litros e 174.

Para que a mistura fique perfeita é necessario que seja muito bem agitada; é sempre melhor empregar, em vez de uma simples varinha de páo, uma bomba, para pulverizações, passando o liquido pela bomba e despejando-o de novo no vaso que o contém. As irrigações serão feitas sobre as folhas e frutes em forma de borrifo fino antes de os frutos começarem a amadurecer, devendo ser repetidas de 15 em 15 dias em tempo secco e sempre logo após uma chuva. Os resultados deste methodo contra a "Ceratites capitata" tem sido bastante satisfatorios. Um outro methodo de destruição das moscas da fruta é o emprego de recipientes contendo substancias que têm o poder de attrail-as e matal-as. Esses recipientes são pendurados nas fruteiras e devem ficar protegidos da chuva. Varias substancias têm sido aconselhadas: agua assucarada com arseniato soluvel, agua de sabão e kerozene. Destas a que dá melhores resultados é a agua assucarada e envenenada".

Mais recentemente tem-se empregado mosqueiros, armadilha de vidro ou arame, que se collocam nas arvores ou sob abrigos, no pomar, com um liquido capaz de attrair as moscas. Um dos melhores chamarizes, segundo numerosas experiencias de F. Gomes y Clemente, é o farello macerado em agua durante 48 horas.

O oleo de figado de bacalháo na criação dos pintos

Para a criação industrial dos pintos, como nos casos em que estes dispõem de pouca liberdade, o emprego deste famoso oleo, especialmente preparado para a avicultura, é considerado indispensavel. Estando fresco e bem preparado, é um dos melhores vehiculos para prover de vitaminas o organismo do pinto, por ser extraordinariamente rico em taes elementos e contel-os em forma facilmente assimilavel. Isto está bem demonstrado pelos ensaios realizados nestes ultimos annos.

Para utilizal-o, quando se alimentam as aves com misturas humidas, bastará incorporar o oleo á ração, verificando que fique bem distribuido. Quando se empregam misturas seccas, amassa-se primeiro um pouco de farello com oleo, até que aquelle fique bem impregnado. Empregar-se-á de cada vez a dose necessaria para um ou dois dias sómente, afim de evitar o perigo de deterioração no caso que permaneça durante mais tempo no comedouro. Depois mistura-se, successivamente, com os outros componentes da ração secca. Administra-se este oleo aos pintos na proporção de um a dois por cento do peso total da mistura, segundo o gráu de liberdade sob o qual se mantenham as aves.

Estudantes e Crianças 1$100 — Poltrona 2$200
Sessões a partir de 1 hora — Tel. 24-1492
AMANHA — quem não viu, não perca,
quem viu, veja outra vez,
o sensacional film COMICO SENTIMENTAL de

Henry Armetta
— E —
MAY ROBSON
E MAIS
JOHN MILJAN
e FRANKIE DARRO
— EM —

Apuros do Armetta

que trapalhada! que comedia! e que encrencas!
a velha não era "sopa" mas tinha um coração de ouro.

Fox Jornal n.º 54 e Jornal Nacional D. F. P.

BANCO DO BRASIL

MATRIZ E AGENCIAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO		
Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		20.864:133$600
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		139.891:335$300
Letras descontadas	1.166.938:202$500	
Emprestimos em conta corrente	1.879.953:268$300	
Letras a receber	66.146:145$500	3.113.037:616$300
Effeitos a receber de c| alheia		
Do exterior	538.889:442$500	
Do interior	438.109:959$900	976.999:402$400
Cobrança nos Estados		523.985:086$700
Valores em liquidação		18.842:725$200
Valores caucionados		1.916.921:744$300
Hypothecas		230.485:646$300
Valores depositados		2.594.971:555$800
Agencias e filiaes no interior		530.434:010$300
Correspondentes no exterior		311.221:620$000
Correspondentes no interior		2.376:791$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		70.482:577$000
Immoveis		26.221:799$100
Moveis e utensilios		2.391:000$000
Thesouro Nacional — c| responsabilidade (Convenios no exterior)		329.351:730$000
Diversas contas		179.757:569$800
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.445.534-4-6 — pela ultima cotação £ 1.700.210-7-5 a 6 d		68.008:414$800
Caixa, em moeda corrente		276.976:532$200
		11.333.221:297$600

PASSIVO		
Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		245.142:273$300
Emissão em circulação		20.000:000$000
Depositos:		
em contas correntes com juros	1.105.907:886$100	
em contas correntes limitadas	99.666:054$800	
sem juros	901.104:867$800	
em contas a prazo fixo	831.082:055$000	
em contas de compensação de cheques	261.651:430$800	3.299.412:244$000
Titulos em caução e em deposito		4.488.596:015$000
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 14.845.702,230 grs de ouro fino		253.782:931$400
Agencias e filiaes no interior		475.103:000$000
Correspondentes no exterior		66.748:451$000
Correspondentes no interior		3.637:704$800
Promissorias a pagar no exterior		329.351:730$000
Saques a pagar		115.600:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.500.984:489$100
Bonus e dividendos:		
Saldo anterior	1.755:191$500	
59º dividendo a distribuir	7.500:000$000	9.255:191$500
Diversas contas		425.607:266$000
		11.333.221:297$600

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1936. — **Francisco de Leonar do Truda, Presidente.** — **Raul Fialho de Faria,** Contador.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1935

DEBITO	
Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação e alugueres de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despezas geraes	21.845:443$700
Fundo de Beneficencia dos funccionarios	436:858$200
Reserva para occorrer á compensação de prejuizos eventuaes	27.001:795$700
59º dividendo a distribuir á razão de 15% s/ 500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao Fundo de Reserva	4.368:582$300
	61.152:679$900

CREDITO	
Lucro da Matriz em suas operações, excluidos os do semestre futuro	49.418:364$100
Lucro liquido das Agencias	11.734:315$800
	61.152:679$900

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1936. — **Raul Fialho de Faria,** Contador.

CAPTAIN BLOOD

Novelização tomada do film da Warner Bros. e baseada na famosa novella do mesmo nome, de Rafael Sabatini. Artistas principaes no film: ERROL FLYN — OLIVIA DE HAVILLAND — Lionel Atwil, Basil, Rathbone, Ross Alexander, Guy Kibbee e 40 outros, sob a direcção de Michael

DISTRIBUIÇÃO DOS PAPEIS:

Errol Flynn	**Peter Blodd**	Henry Stephenson	**Lord Willoughby**
Olivia de Havilland	**Arabella Bishop**	Robert Barrat	**Wolverstone**
Lionel Atwil	**O Cel. Bishop**	Hobart Cavanaugh	**Dr. Bronson**
Basil Rathbone	**Cap. Levasseur**	Donald Meek	**Dr. Whacker**
Ross	**Jeremias Pitt**	Jessie Ralph	**Sra. Barlow**
Guy Kibbee	**Hagthorpe**	Pedro de Cordoba	**Don Diego**

— E' uma offerta irrisoria, para um escravo moço e robusto! — declarou o leiloeiro do rei. Vamos, senhores! Offereçam um pouco mais!

— Seis libras! — disse Arabella com voz clara e um olhar de desafio para Blood.

Escandalo! O governador adeanta-se, vivamente interessado. Bishop, livido de espanto sente que os protestos morrem em seus labios seccos.

Ouvem-se commentarios, no seio da plebe: "E' bom medico, um homem instruido", e "Quando uma mulher se interessa..."

— Nove libras! — grita Dixon, torcendo o chicote, com dedos nervosos.

A resposta não tarda:

— Dez libras! — annuncia Arabella.

Todos os olhares se voltam para Dixon, que murmura, limpando os labios com o punho da manga:

— Ella o quer mais do que eu! Desisto...

— Vendido a Miss Arabella por dez libras esterlinas! — declara o leiloeiro. — Para onde devo mandal-o?

Arabella hesita:

— Não sei... — diz num balbucio, sem desprender o olhar do homem que agora lhe pertencia! Depois, com um gracioso caminhar, approximou-se de Peter Blood.

— Sua arrogancia poderia ter-lhe custado a vida! — explicou com ar serio — Foi sorte eu estar aqui!

— Sorte... ser comprado por uma parenta do Bishop? E' muita presumpção...

— E o senhor é muito ingrato! E já devia saber que não tem direito de emittir opinião... De agora em deante receberá ordens de meu tio!

— Bem sei! — murmurou Blood, com um triste sorriso e uma galante curvatura — Sou seu humilde escravo, miss Bishop!

....

Desse modo Peter Blood foi enviado para as immensas plantações de canna de assucar, de propriedade do coronel Bishop. Ali viveria sempre, como animal de carga, entre seus infelizes companheiros de infortunio, todos comprados pelo rico plantador, que gozára fama de ferocidade egual á de Dixon, o mineiro.

No campo de trabalho e disciplina era terrivel. Para os escravos fujões havia a marca na fronte, feita com ferro em braza.

— Mostre-lhe o ferro, Kent! — gritava Bishop para o seu capataz — Talvez que esses novos tambem pensem em fugir! Muitos são assim ingratos á sua majestade, que os salvou da morte na forca!

E, em seguida, dirigindo-se para a tropa de escravos, gritava:

— Gravem bem as letras na memoria, para evitar a marca nas faces, cães vadios!

Arabella, cujo interesse pelo escravo augmentava dia a dia, procurava um meio de livral-o dos riscos e crueldades a que se expunha nas moendas de canna, onde os escravos trabalhavam de sol a sol. Emfim, um dia, uma idéa surgiu, que logo se deu pressa de pôr em execução.

Seu tio, pela sua posição commercial e o seu alto cargo na administração de Port Royal, er. intimo do governador, que, muita vez, em tom de gracejo, porém sabendo muito da veracidade de suas palavras, censurava-o pela sua assiduidade e palacio, terminando por dizer: "Tal actividade cheira-me a ambição, Bishop! O meu alto cargo te fascina!"

Aproveitando essas relações e sendo, tambem ella, muito estimada pela esposa do governador, lembrou-se de que o representante do rei Jayme soffria terrivelmente da "gotta", mal de que não se curaria jamais porque disso se encarregavam os dois unicos medicos da cidade, para os quaes a "gotta" do governador constituia uma perenne e farta fonte de renda!

Ora, Peter Blood era medico...

Se bem pensou, mais depressa agiu a linda Arabella e ao fim de poucos dias conseguiu convencer o governador de que devia mandar chamar o escravo-medico, dr. Peter Blood. Recem-chegado do reino, talvez conhecesse um remedio infallivel contra o mal de tão alto funccionario do rei!

Cansado que estava dos soffrimentos e farto de supportar os curativos e unguentos fornecidos pelos drs. Whacker e Bronson, o governador accedeu em appellar para a sciencia do joven escravo.

Milagrosa intervenção a de Peter Blood! Em poucos dias o governador podia caminhar sem gemidos! Tão bem se sentia que logo converteu Blood em seu medico favorito, dispensando inteiramente os serviços profissionaes dos dois medicos velhacos, que tão ferozmente o sangravam na sua bolsa recheiada.

E assim a vida se tornou mais suave para Peter Blood, embora o rancor não abandonasse o seu coração: primeiro porque seus companheiros continuavam sob o regime do castigo corporal e da humilhação, nas plantações de Bishop. Segundo porque não podia esquecer a tortura daquelle leilão em que uma mulher o comprára pela quantia de dez libras!

Assim, e sem saber que Arabella mostrava exaggerado interesse por sua pessoa, procurando tornar mais supportavel sua escravidão, ignorando, emfim, que a ella devia todos os privilegios de que gozava, Peter Blood continuava a entreter colera irrefreavel contra a mulher que o comprára.

Certa vez, em uma manhã, quando se retirava após tratar do pé do governador, Peter Blood finge não vêr em graciosa carruagem, no parque do palacio, a approximação de Arabella. Fugir de uma mulher é, entretanto, coisa difficil para qualquer homem.

A carruagem foi conduzida com habilidade e deteve-se em plena alameda, fechando a passagem de Peter Blood.

— Não o conheço, senhor? — perguntou com gracioso sorriso.

Blood retirou o largo chapéo de couro, numa larga reverencia, emquanto falava:

— Deve conhecer o que lhe pertence, senhora... Sou Peter Blood. Valho exactamente dez libras!

As faces de Arabella Bishop enrubeceram e foi com olhos humidos que falou:

— Perdoe-me não tel-o reconhecido! Vejo que mudou muito... e para melhor!

— Devo-lhe isso!

— Não parece muito agradecido...

— Agradecido? Com meus amigos sendo torturados?

— Vejo que, mesmo agora, dá sua attenção a elles, não a mim!

— E com razão! Eu dormia, emquanto elles procuravam livrar a Inglaterra de um tyranno!

— Fala como um traidor! Poderia ser castigado por isso.

— Oh! Nada posso receiar agora — replicou Blood com um franco sorriso — O governador não consentiria! Soffre de gotta!

— Espera explorar a situação da melhor maneira?

— Está claro. Mas vejo que não pode comprehender... Nunca teve a "gotta"!

(Continúa depois de amanhã)

RADIO

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da Manhã. Jornal do Commerciante; ás 8 horas — Cruzada em prol da saude; ás 8,30 horas — Programma infantil; ás 9,15 horas — Programma do professor; ás 9,30 horas — Programma das mães; ás 11,30 horas — Programma do almoço; ás 12,45 horas — Occupará o microphone da PRF-4 o eminente orador sacro, conego dr. Henrique Magalhães; ás 13 horas — Transmissão directa do Jockey C Brasileiro, com a descripção das carreiras levadas a effeito no Hypodromo da Gavea; ás 18 horas — Programma do jantar; ás 19 horas — Continuação do programma do jantar; ás 19,30 horas — Programma cosmopolita; ás 21,15 horas — Programma variado.

Programma das irradiações de amanhã

A's 7 horas — Jornal da Manhã. Jornal do commerciante; ás 8 horas — Cruzada em prol da saude; ás 8,30 horas — Programma infantil; ás 9,15 horas — Programma do professor; ás 9,30 horas — Programma das mães; ás 11 horas — Programma do almoço. Jornal do Meio-Dia; ás 17 horas — Jornal da Tarde; ás 18 horas — Programma do jantar; ás 18,45 horas — Retransmissão do Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural; ás 19,30 horas — Programma cosmopolita; ás 20,30 horas — Programma de studio. Grande orchestra, solos, quartetto Carlos Gomes e conjunto coral. Ultimas noticias; ás 22 horas — Programma variado.

Programma de studio de amanhã

1) Nicolay — "Alegres Comadres de Windsor", abertura para orchestra; 2) Carlos Gomes — "Serenata", melodia para canto; 3) Delibes — "Danse Circassienne", para orchestra; 4) G. Giannetti — "Serenata Triste", melodia para canto; 5) A. França — "Nocturno", para violino e piano; 6) Ottorino Respeghi — "Autiche Danze ed Arie per Linto", trascripção para orchestra; a) Cumpanae Parisiense; b) Passo Mezzo e Mascherada; 7) Verdi — "Falstaff", aria de Matta, para solo e coro; 8) A. Lazzol — "Valser Capriccio", para violino e piano; 9) Boito — Mefistofele, final do IV acto para solos, coro e orchestra; 10) Delibes — "Pas des Echarpes", para orchestra; 11) Cuscina — "Merletti Di Burano", prologo e coro para conjunto coral e orchestra.

Programma das irradiações de terça-feira

A's 7 horas — Jornal da Manhã. Jornal do commerciante; ás 3 horas — Cruzada em prol da saude; ás 8,30 horas — Programma infantil; ás 9,15 horas — Programma do professor; ás 9 30 horas — Programma das mães; ás 11,30 horas — Programma do almoço. Jornal do Meio-Dia; ás 18 horas — Programma do jantar; ás 18,45 horas — Retransmissão do Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural; ás 19,30 horas — Programma cosmopolita; ás 20,30 horas — Programma de studio. Grande orchestra, solistas, quartetto Carlos Gomes e conjunto coral da PRF-4 — Ultimas noticias; ás 22 horas — Programma variado.

Programma de studio de terça-feira

1) Ponchielli — "I Promessi Sposi", abertura para orchestra; 2) Carlos Gomes — "Reveta", melodia para canto; 3) Lalo — "A Celle qui part", para orchestra; 4) Godard — "Chanson de Floriano", melodia para canto; 5) Rimsky-Korsckow — "Quartetto", a) Andante; b) Scherzo, pelo quartetto Carlos Gomes da PRF-4; 6) Spontini — "La Vestale" (Inno al Mottin), para solos e coro feminino; 7) Wagner — "Bacchanal", para orchestra; 8) Buzzi-Pescia — "Serenata", melodia para canto; 9) Beethoven — "Quintetto" op. 29, para dois violinos, duas violas e cello; 10) Puccini — "Tosca" final do I acto, para solo, coro e orchestra; 11) Massenet — "Senes pitoresques" (marcha da Suite), para orchestra.

RADIO FLUMINENSE

Das 12,30 ás 14,30 — discos variados; das 14,30 ás 15 — Discos variados; das 19 ás 23 — Programma de musicas de dansa.

Para amanhã

Das 10 ás 11 30 — Discos variados; das 11,30 ás 12 — Discos escolhidos; das 18,45 ás 19,30 — Transmissão da "Hora do Brasil; das 19,30 ás 19,45 — Quarto de hora dos pequenos ouvintes pelo humorista Horacio Tereña; das 19,45 ás 21 — Discos variados; das 21 ás 23 — Transmissão do studio do programma.

10 — Programma dos cariocas; 12 — Programma de Madureira; 13 — Programma allemão; 14 — Intervallo; 19 — Jantar dansante; 20 — Hora dos calouros; 21 — Quarto de hora sportivo em collaboração com o "Jornal dos Sports"; 21,15 — Programma Olympico (gravações); 21,30 — Rêde Verde Amarella; 22 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e Programma Olympico; 22,30 — Musicas populares; 23 — Bôa noite e até amanhã.

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

O ministro do Trabalho, attendendo a uma consulta da Delegacia do Trabalho Maritimo si tem attribuições para receber, processar e passar, preparadas para o julgamento de seu conselho, as queixas sobre salario e reintegração de maritimos, embarcados ou não, mandou transmittir a referida delegacia o parecer do consultor juridico, que é o seguinte:

"E' evidente que não têm as Delegacias de Trabalho Maritimo nenhuma competencia para processar questões relativas a salario e reintegração de logares do pessoal empregado na Marinha Mercante. Em nenhum dos itens do art. 8º do decreto n. 24.745, que dá regulamento a estas delegacias, se contém qualquer dispositivo dando-lhes taes attribuições.

Como competencia é materia de direito estricto, não é possivel extender a competencia destas delegacias para além da que está expressa em lei.

Na verdade, em se tratando de reintegração de empregados com mais de 10 annos de serviço, é expressa a competencia do Conselho Nacional para o caso, em face do art. 69 do decreto n. 22.872, que regula o Instituto dos Maritimos.

Esta competencia do Conselho, entretanto, tambem é limitada ao ponto exclusivo da estabilidade e, quando fôr o caso, do pagamento dos ordenados ou salarios vencidos durante o tempo da suspensão ou durante o periodo decorrido entre a demissão e a reintegração.

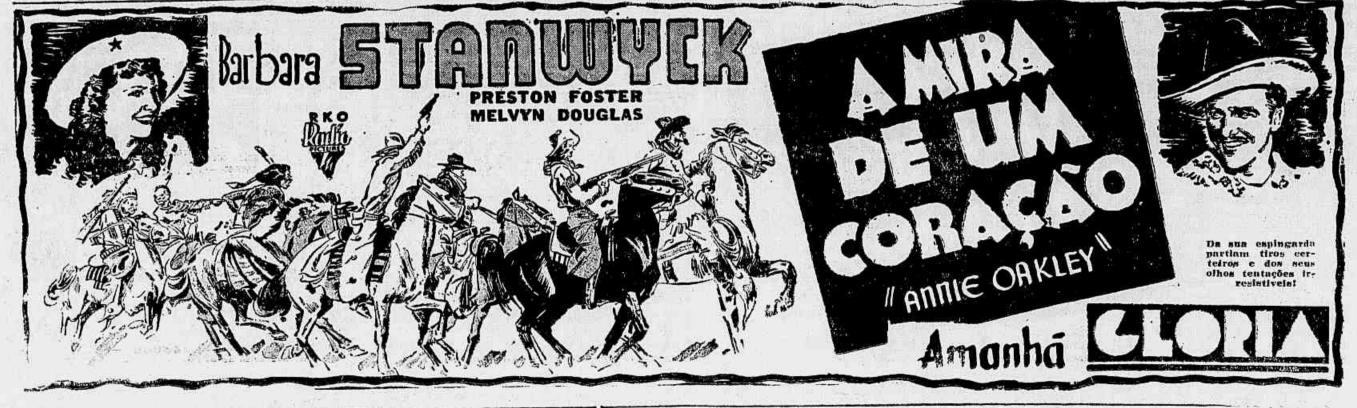
Em qualquer outro ponto, que se prenda ao contrato de trabalho destes empregados estabilizados — como, por exemplo, o de simples cobrança de ordenados ou salarios, — não tem competencia o Conselho, e sim as Juntas de Conciliação, annexas ás Delegacias do Trabalho Maritimo. A estas é que cabe resolver, em geral, questões de salarios ou ordenados entre maritimos e as empresas respectivas, mesmo quando se tratar de empregados estabilizados, salvo no caso especial, acima alludido, de salarios ou ordenados relativos ao periodo de suspensão do emprego.

Nos demais casos, em que o maritimo não tem ainda os 10 annos de trabalho effectivo e, portanto, não está ainda estabilizado, não sempre, é privativamente, competentes para julgar quaesquer questões relativas ao contrato de trabalho as Juntas de Conciliação, que funccionam annexas ás delegacias respectivas".

— Foi nomeado commissario do vapor "Jaboatão", o sr. José Arthur Pereira.

— Pelo commandante do vapor "Campos" foram multados os seguintes officiaes em 5 dias: o 3º piloto Odon Rosauro de Almeida, José Bonifacio Vieira e Helvecio Luiz dos Santos, respectivamente, 2º e 4º machinistas, em dois dias de soldadas.

Tambem foi impedido a bordo por 8 dias, o sr. Simplicio Delphim Vieira, carpinteiro do vapor "Pedro I".

Diario Carioca
Rio de Janeiro, Domingo, de Abril de 1936

Um Pouco de Anthologia

OS PÃES PRETOS

POR ANATOLE FRANCE

Naquelle tempo, Nicoláu Nerli, era banqueiro na nobre cidade de Florença. Mas soava a hora de terça, estava assentado a sua banca e, ao soar a de nona, ainda estava assentado.

Ali todo o dia alinhara algarismo sobre as suas taboletas.

Emprestava dinheiro ao imperador e ao Papa. E, se não emprestava ao diabo, é porque temia fazer máos negocios com esse a quem chamava o Maligno e que é cheio de embustes. Nicoláu Nerli era audacioso e desconfiado. Adquirira grandes riquezas e empobrecera muita gente. Por isso, era honrado e respeitado na cidade de Florença. Habitava um palacio, onde a luz que Deus criou entrava por estreitas janellas; era prudencia, porque a mansão do rico deve ser como uma cidadela; os que possuem bens agem prudentemente, defendendo pela força o que obtiveram com astucia.

Assim, o palacio de Nicoláu Nerli tinha grades e cadeias. Dentro os muros tinham sido pintados por habeis operarios, que nelles representaram as virtudes sob a apparencia de mulheres, os patriarchas, os prophetas e reis de Israel. Tapeçarias estendidas nos aposentos offereciam aos olhos as historias de Alexandre e Tristão, taes como são contados nos romances. Nicoláu Nerli gostava de ostentar sua riqueza, na cidade, por estabelecimentos pios.

Elevara fóra dos muros um hospital, cuja friza esculpida e pintada representava as mais honrosas acções de sua vida. Em signal de gratidão pelo dinheiro que déra para a terminação da igreja de Santa Maria Nova, seu retrato pendurado no côro, estava ajoelhado, de mão postas, aos pés da Santa Virgem. E logo era reconhecido pelo gorro de lã vermelha, a samarra forrada, o rosto amarello e gordo, os olhinhos vivos.

Sua boa mulher, Nona Bismantova, de aspecto honesto e triste, tanto que se não podia pensar que alguem jámais a tivesse gosado, estava do outro lado da virgem, na humilde attitude de adoração.

Esse homem era um dos primeiros cidadãos da Republica.

Como nunca falara contra as leis, não se importava com os pobres nem com aquelles que os poderosos do dia multam ao exilio, nada diminuira na opinião dos magistrados a estima que adquirira aos seus olhos por sua grande fortuna.

Entrando, uma noite de inverno, mais tarde que de costume, no seu palacio, foi cercado, no limiar, por um bando de mendigos semi-nús, que lhe estendiam a mão.

Afastou-se com duas palavras. Mas a fome os tornava ferozes e ousados como lobos. Rodearam-no e pediram-lhe pão em voz queixosa e rouca. Abaixava-se já, para apanhar pedras e lh'as atirar, quando viu vir um dos seus criados, trazendo á cabeça um cesto de pães pretos destinados aos empregados da estrebaria, da cozinha e dos jardins.

Fez-lhe signal que se approximasse e, enchendo as mãos no cesto, lançou os pães aos miseraveis. Depois, entrando em casa, deitou-se e dormiu. Durante o somno, um ataque de apoplexia matou-o, tão repentinamente, que ainda se julgava no seu leito, quando, viu, num logar "silencioso e todo luz", São Miguel illuminado por uma claridade que sahia de seu proprio corpo.

O archanjo, com a sua balança na mão, enchia os pratos. Reconhecendo no lado mais pesado as joias das viuvas que guardava em penhor, a quantidade de malha dos escudos que indevidamente limara e certas moedas de ouro, lindas e raras, que sómente elle possuia- tendo-as adquirido por usura ou fraude, Nicoláu Nerli viu que era a sua vida, ora terminada, que São Miguel pesava deante de seus olhos. Ficou attento e receioso.

— Senhor São Miguel, disse elle, desde que estaes pondo num prato o que fiz na minha vida, ponde no outro, por favor, os bellos estabelecimentos pelos quaes manifestei magnificamente minha piedade. Não esqueçaes o dono de Santa Maria Nova, nem o hospital fóra dos muros, que construi á minha custa.

— Não tenhaes receio, Nicoláu Nerli. Nada esquecerei.

E com as suas mãos gloriosas poz no prato mais leve o zimborio de Santa Maria e o hospital com sua frisa esculpida e pintada. Mas o prato não desceu.

O banqueiro tornou-se inquieto.

— Senhor São Miguel, replicou, procurae bem. Não puzeste na balança a minha bella pia de agua benta nem a cadeira de Santo André, que tem o baptismo de Nosso Senhor Jesus Christo, representado ao vivo. E' uma obra que me custou os olhos da cara.

O archanjo poz a cadeira e a pia em cima do hospital e o prato ainda não desceu. Nicoláu Nerli sentiu um suor frio inundar-lhe a fronte.

— Senhor archanjo, perguntou estaes certo que a balança é fiel ?

São Miguel, respondeu, sorrindo, que, justamente por não ser do modelo das balanças que usam os lombardes de Paris e os cambistas de Veneza, a sua era exacta.

— Como ! suspirou Nicoláu Nerli, pallido como um defunto, a cadeira, a pia, o hospital com todos os leitos, não pesam mais que uma palha, uma penna de ave !

— Estaes vendo, Nicoláu disse o Archanjo, e até agora o peso das tuas iniquidades é maior do que as tuas boas obras.

— Eu vou para o inferno disse o florentino.

E seus dentes batiam de terror.

— Paciencia, Nicoláu Nerli, retrucou o pesador celeste, paciencia ! não acabamos. Resta-nos isto.

E o bemaventurado Miguel tomou os pães pretos, que o rico na vespera atirava aos pobres. Pol-os no prato das boas obras, que desceu repentinamente, emquanto a outra subia; e os dois pratos nivelaram-se.

O braço não se inclinava mais nem para a direita nem para a esquerda e o fiel marcava a egualdade perfeita dos dois pesos.

O banqueiro não acreditava o que via.

O glorioso archanjo disse-lhe :

Vês, Nicoláu Nerli não prestas para o inferno e não serves para o céo. Vae. Volta a Florença, multiplica na tua cidade os pães que déste com tua propria mão, á noite; sem que ninguem visse e salvar-te-ás. Porque não sómente o céo se abre ao ladrão que se arrepende e á prostituta que chora. A misericordia de Deus é infinita: ella salvará mesmo um rico. Sê este. Multiplica os pães, cujo peso vês na minha balança. Vás !

Nicoláu Nerli andou e acordou na sua cama. Resolveu seguir o conselho do Archanjo e multiplicar os pães dos pobres, para entrar no reino dos céos.

Durante os tres annos que passou sobre a terra, após sua primeira morte, teve sempre piedade dos infelizes e deu esmolas sem conta.

Hygiene Alimentar dos Canideos na Idade Joven

Por FRANZ MORITZ — (Medico Veterinario)

Os animaes domesticos são os que vivem em casa, ao lado do homem, dahi o porque da palavra "Domus" — casa.

Keller define os animaes domesticos da seguinte maneira: "são aquelles que contrairam com o homem uma symbióse duravel, que são por elle utilizados e com fim economico determinado, reproduzindo-se indefinidamente nessas condições, e que são o objecto de uma selecção artificial passageira ou continúa".

Innegavelmente desde os tempos pre-historicos que elles têm sido os companheiros do homem.

No estudo da Paleonthologia foram encontrados fosseis do homem pre-historico ao lado dos animaes domesticos. Nas habitações lacustres da Suissa é onde tem sido encontrado o maior numero de vestigios dos animaes domesticos pre-historicos, o que, evidentemente, vem reforçar as argumentações da intima relação existente entre aquelles e os actuaes.

Os babilonicos desde 5.000 A. J. C. entretinham-se na domesticação das especies, sendo que Duerts, admittiu a hipothese de que os animaes actuaes sempre viveram em symbiose directa com o homem, datando a sua domesticidade presumivelmente ha 7.000 annos antes da era christã.

Acredita-se hoje, que sem o homem, o animal persistiria ainda por muito tempo no estado selvagem, acontecendo o mesmo ao homem, que não póde prescindir da falta deste, em qualquer estado de civilização.

"Em nenhuma época conceber-se-ia a possibilidade de um estado social, fundado no trabalho e na providencia, na ausencia dos animaes domesticos" (Sanson. Zootechnie, vol. 1, pag. 19).

Zaewpoel expressou-se assim: "A domesticação dos animaes selvagens é sem nenhuma duvida a mais bella e a mais grandiosa de todas as experiencias de zoologia applicada que têm sido feitas".

Guillaume Ferrar (Revue Scientifique, 5 — 9 — 96), com sua autoridade escreve ha 50 annos. "Póde-se affirmar que a invenção da machina a vapor não foi, na historia dos povos civilizados um acontecimento tão importante quanto a domesticação dos animaes na vida dos povos primitivos; pois, graças a ella, foi possivel o homem triplicar a velocidade de seus movimentos e a resistencia de seus musculos nos seus trabalhos; de ter productores de material nutritivo; de se auxiliar de collaboradores intelligentes e adextrados para as suas principaes occupações, caça e a guerra".

O primeiro animal domesticado pelo homem deve ter sido o "Cão", porquanto, os seus detritos fosseis foram encontrados em época anterior á das habitações lacustres da Dinamarca, que põe em evidencia sua domesticação muito antes de outras especies, bem assim, porque o homem encontrou nelle um auxiliar e amigo.

Naquelles tempos remotos, como se vê, o homem servia-se do "Cão" na guerra, na caça e em varios outros misteres.

Nos dias de hoje é elle utilizado como guarda, policial, na caça, tracção e sports.

Porém, o que muito commumente vemos, é ser esse animal — com mais frequencia o typo "mignon" — o companheiro, das damas da melhor sociedade.

Outras vezes vemol-o ornamentando bellos "Packards, Chryslers" e outros tantos carros riquissimos. Dess'arte, poderemos dizer, sem receio de errar que os caninos são tambem objectos de luxo.

Justamente onde impera a cultura, e os sentimentos de humanidade são observados, é de notar-se o zelo e o carinho com que são tratados taes animaes.

Entretanto, faz-se mister observar fielmente os preceitos de "Hygiene alimentar", desde o seu primeiro dia de vida — quando possivel, alimentando-o exclusivamente com leite materno, o que será feito pela mãe e quando não, por femeas, cujo leite seja do mesmo tempo, ou ainda, por mamadeiras com leite de vacca, fervido, que não deverá ser puro, porém, misturado com agua fervida.

Para melhor explicação, diremos que do primeiro ao quinto dia, dever-se-á misturar "uma parte de leite por uma de agua"; do sexto ao decimo dia, adicionar-se-á "uma parte de agua a tres de leite"; do decimo primeiro dia ao decimo oitavo, mistura-se "uma parte de agua para cinco partes de leite"; depois do "decimo nono dia o leite será puro", até completar sessenta dias, quando então, apparece no lactante, os primeiros dentes. Desse periodo até os "noventa" dias deverão ser administrados mingáus.

As mamadas naturaes ou artificiaes devem respeitar os intervallos regulares (o medico veterinario deverá ser consultado), para isso basta, não as fornecer antes de haver decorrido de uma hora a uma hora e meia nos primeiros dias, e, duas horas nos dias subsequentes. Os mingáus deverão ser dados quatro vezes ao dia.

Vonvem pois, cuidar extremamente dos cães quando jovens, por quanto, tal como uma criança, os seus orgãos delicadissimos soffrem as consequencias de uma má e deficiente alimentação, occasionando-lhe varios transtornos, bem como, teremos casos a lamentar.

"O rachitismo é peculiar aos jovens e a osteomalacia é um estado morbido dos adultos".

Estando diariamente a testa de casos dessa "natureza", eis porque razão chamo a attenção dos proprietarios de cães, para este trabalho.

A Cinomose tambem denominada "doença dos cães jovens, staup, garrotilho dos cães, pneumo-enterite dos cães, "moquillo", é uma molestia infecciosa, produzida por um "virus filtravel" de Vallét e Carré, que ataca geralmente os animaes de quatro a vinte, ou vinte e quatro mezes de edade.

Assim como a Cinomose, o rachitismo e a osteomalacia são doenças dos canideos no estado joven e adulto, que se fazem apparecer — estas pela perturbação do metabolismo do calcio, caracterizadas pela fragilidade dos ossos e consequente amolecimento de algumas peças do esqueleto, e assim sendo, devemos de manter o animal em um certo regimen alimentar racional, afim do mantel-os ao abrigo de taes affecções, que são o producto de uma alimentação deficiente e sem principios—nobres—nutritivos, que assegurem um perfeito estado de saúde, ou digamos, de equilibrio physiologico.

São pois, estas doenças duas modalidades de uma mesma distrofia.

Os cães jovens deverão ser nutridos com alimentos ricos em vitaminas e saes calcareos.

As sopas, os mingáus de aveia, a carne crua, têm se revelado na sua alimentação, offerecendo-nos optimos resultados em acção conjunta com os phophatos, e carbonatos de calcio; o iodo associado com o oleo de figado de bacalhão têm sido empregado muito constantemente e, os exemplares de animaes alimentados com tal regimen, demonstram, digo, apresentam um bello aspecto.

Rio, 28-3-36 — (a.) Franz Moritz.

Musica e Coisas

—I—

Tudo é musica, diziam os antigos.

E é verdade. Dentro della, scientificamente, se encontra tudo quanto Deus criou. O principal é saber, para poder comparar depois.

Mas como é encantador o dificilimo estudo comparativo!

Todos sabem que a musica tem sete notas: dó, ré, mi, fá, sol, lá, si (sete syllabas), mas o que nem todos sabem é sua propria funcção representativa. No estudo comparado, porém, ha prova.

Comparando, como comparo eu, as sete notas musicaes aos sete primeiros planetas illuminados pelo sol, é dever demonstrar a semelhança que existe na comparação. Demonstremos a causa unica que faz que se compare os planetas ás notas musicaes: são as vibrações sonoras das notas musicaes e as vibrações rotativas dos planetas. Assim como augmentam de gráo (dó, ré, mi, etc.) as vibrações sonoras, assim tambem augmentam as vibrações rotativas, sempre em ascensão, dos mundos em geral. E assim, sempre de sete em sete, como na musica (desde a grave até aguda) se chega á sublime esphera, onde vae além do numero 7 a quantidade dos mundos que ahi se acham.

Em musica, a sublime esphera está nos sons agudissimos.

—

A primeira coisa que se aprende na infancia é o saber ler e escrever a lingua que se fala; e na adolescencia é o que mais faz transparecer o desenvolvimento da intelligencia, e por isso merece cultivo.

Cultivemos e amemos nós a nossa forte e rica lingua portugueza, onde não deve haver phrases com enxertos como tem as seguintes: "de vez em quando; commigo é nove; dois e dois são quatro; Diario Esportivo".

Sem enxertos, e como é:

a) De quando em quando; b) commigo é com nove; c) dois e mais dois são quatro; d) Diario do Sport.

O por quê de cada reparo:

A expressão de vez nunca deve estar junta ao adverbio de tempo quando (precedido ou não de em); de vez, que exprime modo ou caso definido e tambem determinado, aos verbos e aos numeros ordinaes se deve juntar. Assim: 1º) está de vez (a fruta); 2º) foi de vez (e nunca mais voltou o amigo); 3ª vez (e que seja a ultima vez).

E de vez que desappareça o enxerto, ficando só de quando em quando.

O outro reparo, commigo é com nove, quer dizer: commigo tudo tem solução — noves-fóra-nada, isto é, fica o caso resolvido.

E' phrase de um loroteiro, sabedor de arithmetica. O 3º reparo está ao alcance de todos; a conjuncção "e" nunca fez augmentar parcella.

Repetindo-se infinitamente a expressão numerica dois e dois, ver-se-á que a somma não subirá a quatro. Para sommar quatro é preciso o signal + em arithmetica (2+2=4).

Assim em linguagem lidima: dois e mais dois são quatro.

E o quarto reparo tem, em duas palavras, dois erros, sendo um graphico e outro logico. O erro graphico está na palavra a qual começa por "s" sem ser consonantal se; ex.:

Sciencia.

Este ultimo sim, é o unico existente na lingua. Os demais grupos têm vogal antes de "s": esportivo, espirito, extraordinario, etc.

O erro logico é a expressão — Diario (jornal) Sportivo.

Nunca vi. Esportivo só é o jogo, mais nada.

Maestro Carlos Damasco

Em São Paulo Ha Bem Grande Sentimento de Brasilidade!

ALVARUS DE OLIVEIRA
(Da Academia Livre de Letras)

Quando o trem partiu de S. Paulo, sentimos uma tristeza dentro de nós...

Tristeza contrastando com a alegria de voltar ao Rio para o aconchego da familia e da terra que é nossa.

Tristeza de deixar S. Paulo onde estiveramos poucos dias é bem verdade, mas que bastaram para conhecermos a alma bem grande, bem brasileira da gente boa e hospitaleira paulista.

Pequeno espaço de tempo que bem grande fôra para fazermos maiores amizades, amizades sinceras, amizades solidas.

Não ha e nem póde haver pensamento de separatismo em S. Paulo. Porque S. Paulo ama os seus irmãos dos outros Estados. Porque S. Paulo compreende bastante que existe dentro de si o proprio sentimento de brasilidade, o proprio sentimento de hospitalidade que sóe ser bem nacional...

Não ha separatismo em S. Paulo. Nos proprios reclamos dos seus bondes — S. Paulo é cidade dos annuncios e compreendendo o valor dos mesmos nos seus vehiculos aproveita-se delles para propagar bons conselhos em seu proveito — há lá para quem quizer lêr: "Promover a grandeza do Brasil é dever de todos." Esta phrase foi bem entendida pelos paulistas que a lêem de outro modo: — "Promover a grandeza do Brasil é dever de todos os paulistas".

Todo bandeirante trabalha pela grandeza do seu Estado, pela grandeza do seu paiz: Brasil, Brasil immenso que amamos muito como o amam os paulistas.

Se houvesse maior contacto entre os brasileiros, se houvesse maiores possibilidades de trocas de visitas constantes entre todos os Estados da Federação, certamente que o amor entre todos nasceria e se fortaleciam os élos que devem ser inquebrantaveis, élos que tornariam a nossa patria uma só, unisona, e que mais grandiosa seria !

Quem visita a terra paulista, quem vê a sua grandeza, o seu trabalho, a sua cooperação pelo soerguimento da nossa patria, vê que é mentirosa a affirmação da idéa separatista bandeirante. O paulista ama os seus irmãos, o paulista é bem brasileiro e disto faz questão de ser.

Este sentimento de brasilidade foi que nos uniu aos paulistas — que nos deram hospitalidade bem brasileira, bem verde e amarella.

—

Foi com tristeza, pois, que nos vimos afastar da terra bandeirante. Foi com tristeza que vimos ficar na plataforma da estação do Norte os nossos dois maiores amigos de S. Paulo, a nos dizer adeus, o adeus da terra do trabalho, do dynamismo e da hospitalidade bem nacionaes !

A VITAMINA C E A CHLOROPHYLA

Pesquizas anteriores mostraram que os tecidos vegetaes providos de chlorophyla contêm mais acido ascarbico (vitamina c) que os tecidos achlorophylados e que esta riqueza especial se manifesta com tal coloração e desapparece com ella. Novas experiencias praticadas por Lucie Randoin, A. Giroud e C. P. Leblond provaram [illegible], nos tecidos vegetaes, uma relação nitida existe entre a taxa de vitamina c e a presença da chlorophyla.

Portanto, os vegetaes mais verdes são os que encerram maior taxa de vitamina c.

UM DINOSAURO EM FORMA DE PASSARO

O paleontologista americano, Charles W. Gilmore, acaba de enriquecer o Museu Nacional dos Estados Unidos com os ossos de um dinosauro extremamente raro. Seu peso teria sido provavelmente de tres quartos de toneladas e elle teria a fórma de um passaro. Notadamente os seus pés deveriam ser muito parecidos com os das aves, com tres artelhos cada um. E o senhor Gilmore explicou este phenomeno. A perda de dois artelhos se teria dado em consequencia da necessidade de uma velocidade maior pois a luta pela vida assumiu proporções enormes no fim daquella éra.

Augmento da receita allemã

BERLIM, Março de 1936 (por via aerea) — O montante da receita dos operarios, empregados e funccionarios publicos na Allemanha está augmentando constantemente. Em 1934, o augmento respectivo importou, em comparação ao anno anterior, em 1|8 cifra redonda, ao passo que no anno proximo passado ainda sempre perfez 1|6. Em 1935, a somma da receita destas classes da população subiu de 29,79 bilhões a 31,76 bilhões de reichsmark. A metade della, consta de scalarios e ordenados, podendo, portanto, ser taxados, no que se refere ao anno de 1935, no minimo em 56 bilhões de reichsmark, cifra redonda. Desde 1934 augmentou, por conseguinte, em 4 bilhões e desde 1932, em 11bilhões de reichsmark. E' preciso que se tome em consideração que faz parte da orientação actual da economia politica allemã deixar subir tão pouco os salarios e ordenados como os preços, afim de impedir uma baixa prematura da curva ascendente economica.